



NOSSA
S E G U R O S

RELATÓRIO & CONTAS

2024

@Powered by Nossa Seguros

SENHORES ACCIONISTAS

Dando cumprimento ao disposto nos artigos 70.º e 71.º da Lei das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração da NOSSA – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. submete à vossa apreciação o presente Relatório de Gestão, bem como o Balanço da Sociedade a 31 de Dezembro, os Ganhos e Perdas e demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2024.

QUEM SOMOS

A NOSSA SEGUROS é uma empresa de seguros que tem como maior accionista o Banco Angolano de Investimentos (BAI).

Ao longo dos seus 19 anos de existência, a NOSSA tem oferecido aos seus clientes, empresas e particulares, variados seguros ajustados às suas necessidades, nomeadamente, patrimoniais (Automóvel, Incêndio e Elementos da Natureza, Outros Danos em Coisas, Transportes, Petroquímica, Responsabilidade Civil Geral, etc.) e pessoais (Vida, Saúde, Acidentes), através de uma equipa profissional e especializada, utilizando diversos canais de distribuição, tais como agências, mediação, parceiros, Banca-seguros, entre outros. A NOSSA também faz a gestão de Fundos de Pensões.

A NOSSA Missão é contribuir para o desenvolvimento do mercado de seguros angolano, promovendo a inclusão, a inovação e a qualidade dos serviços, satisfazendo as necessidades dos Clientes, Colaboradores, Parceiros e Accionistas.

OS VALORES DA NOSSA



CLIENTE

É a nossa razão de existência e é o foco da nossa atenção. Trabalhamos para corresponder às suas expectativas e necessidades.



RESPEITO

Pelas pessoas e pelos compromissos que firmamos com elas, sejam Colaboradores, Clientes, Parceiros ou Accionistas.



RESPONSABILIDADE

Empenhamo-nos no desenvolvimento de uma sociedade mais justa, cooperante e com maior consciência social.



SUSTENTABILIDADE

Apoiamos condições sustentáveis para o planeta, para as pessoas e para o nosso negócio.



VALORIZAÇÃO DO CAPITAL HUMANO

Os nossos Colaboradores são o recurso mais precioso.

Através do seu esforço construímos e consolidamos a nossa marca.



ÉTICA

Regemo-nos por princípios claros, assentes na integridade, transparência, rigor e verdade.

PRINCIPAIS INDICADORES 2024



134 838 596
Activos Líquidos Milhares AOA



27%
Capitais Próprios/Activos Líquidos



33%
Rentabilidade dos Capitais Próprios



52%
Margem Técnica de Seguro Directo



26
Agências



143%
Cobertura das Provisões Técnicas



179 283
Clientes



188
Colaboradores



61%
Rácio Combinado



Resultado Líquido

10 922 991 Milhares de AOA

MENSAGEM DOS PRESIDENTES

2024 foi mais um ano repleto de conquistas que reflectem a dedicação e o trabalho incansável de toda a nossa equipa.

Num cenário económico misto, com um crescimento do PIB acima dos 3%, mas também desafiador, marcado por uma inflação acentuada, depreciação do Kwanza face às principais moedas de referência e escassez de divisas, a NOSSA Seguros alcançou um feito notável, fechando o ano com o resultado líquido mais elevado de sempre, demonstrando, mais uma vez, a sua força, resiliência e capacidade de adaptação. Esse desempenho positivo foi alcançado num contexto sectorial bastante competitivo.

A nossa produção cresceu acima dos 40%, reafirmando a nossa posição de líder do sector segurador privado. A sinistralidade manteve-se a níveis controlados e a nossa capacidade financeira manteve a sua robustez.

Das inúmeras conquistas de 2024, gostaríamos de dar especial destaque às seguintes:

- **Alargamento do nosso portfólio de Produtos e Serviços**

Através da emissão da nossa primeira apólice de seguro agrícola, realizámos uma contribuição histórica para o desenvolvimento do sector e da economia angolana. Lançámos o *Saúde Mulher*, um produto inovador que responde às necessidades específicas das mulheres angolanas, reafirmando o nosso compromisso com a protecção da sua saúde e bem-estar. Também criámos o *Amparo Familiar*, uma solução que oferece segurança financeira às famílias, nos momentos mais difíceis. Além disso, tivemos o orgulho de realizar o primeiro evento dedicado ao Fundo de Pensões em Angola, um passo fundamental para promover a consciencialização e o desenvolvimento deste tipo de soluções, que garantirão a segurança financeira da nossa geração actual e da vindoura.

- **Optimização da Experiência dos nossos Clientes, apostando no investimento em ferramentas digitais inovadoras**

Avançámos significativamente com a implementação de um novo sistema de CRM, que nos permitirá melhorar a gestão do relacionamento com os nossos clientes e proporcionar um atendimento mais eficiente e personalizado. Em simultâneo, desenvolvemos o Portal de Empresas, que nos permitirá estreitar a nossa parceria com o segmento empresarial, e demos passos significativos no nosso projecto de Automatização de Processos de Pagamento, para garantirmos serviços mais eficientes, robustos e completos. A NOSSA APP foi também alvo de melhorias significativas e de novas funcionalidades, das quais destacamos a possibilidade de se efectuar contribuições voluntárias e consultar o extracto do Fundo de Pensões, proporcionando uma experiência mais prática, integrada e adaptada às necessidades dos nossos clientes.

- **Reconhecimentos e Compromissos de Excelência**

Em 2024, fomos agraciados com o *Prémio Escolha do Consumidor*, consolidando a nossa posição como a seguradora preferida pelos angolanos no que diz respeito à Experiência do Cliente no nosso sector. Também nos tornámos na primeira seguradora a aderir ao *Selo Feito em Angola*, reforçando o nosso compromisso com a valorização do que é nacional e com o crescimento económico do país. A nossa adesão ao *Pacto Global das Nações Unidas* reafirma o nosso compromisso com a sustentabilidade e com os valores globais de responsabilidade social. Para coroar este ano de conquistas, recebemos o *Prémio Chita D'Ouro*, um reconhecimento à excelência do nosso trabalho na Expo-Huíla.

- **Novo Plano Estratégico 24-27**

Em 2024 concluímos com sucesso o *Plano Estratégico WIN 20-23*, com um grau de execução acima dos 90%, demonstrando a nossa capacidade de implementação e o empenho de todos. Iniciámos também o Plano Estratégico 2024-2027, que guiará o nosso crescimento nos próximos anos, com foco nos pilares fundamentais, nomeadamente:

- I. Aceleração de Captação de Negócio;
- II. Inovação, Experiência e Qualidade de Serviço;
- III. Evolução dos Canais de Distribuição;
- IV. Aposta nas Pessoas;
- V. Sustentabilidade do Modelo de Negócio;
- VI. Suporte à Transformação Tecnológica.

À semelhança dos anos anteriores, em 2024 a NOSSA apresentou resultados financeiros bastante positivos, mantendo uma posição financeira muito robusta. O retorno dos capitais próprios foi de 33%. Registámos um rácio de solvabilidade de 261% e a cobertura das provisões técnicas foi de 144%. Terminamos o ano de 2024 com um resultado líquido de 10 957 521 Milhares de AOA.

O mercado de seguros registou a habitual competitividade, com mais de 20 seguradoras a operar no mercado. Foi publicada a Lei da Mediação e Corretagem de Seguros. O Regulador manteve-se dinâmico e entre as várias actividades, anunciou a criação do Departamento de Supervisão da Conduta de Mercado e a adopção de um novo modelo de Supervisão Baseada no Risco. A nível da regulamentação, publicou Normas Regulamentares sobre diversas matérias, nomeadamente, sobre os requisitos e procedimentos para registo dos membros dos órgãos de administração e fiscalização e dos responsáveis por funções de gestão relevantes, sobre as regras e princípios de governação corporativa a implementar pelas empresas de seguros e de resseguros e sobre retenção de risco, resseguro e retrocessão.

Em 2024, a NOSSA, mantendo-se fiel aos seus valores, reafirmou o seu compromisso com a responsabilidade social, tendo apoiado diversos projectos enquadrados sobretudo nos cinco eixos estratégicos em que se propôs actuar, nomeadamente, combate à pobreza, saúde, educação, desporto e cultura.

Agradecemos os Colaboradores e os membros dos Órgãos Sociais da NOSSA pela dedicação e pela paixão com que trabalham todos os dias. O sucesso da NOSSA Seguros é um reflexo directo da força de todos, bem como do nosso compromisso e sentido de pertença a esta grande família que é a NOSSA.

Em 2025 renovamos o nosso compromisso de contribuir activamente para o desenvolvimento económico e social do país, mantendo a confiança dos nossos clientes e de todos os *stakeholders*.

Presidente do Conselho de Administração

Hélder Aguiar

Presidente da Comissão Executiva

Alexandre Carreira

ÍNDICE

1	RELATÓRIO DE GESTÃO	
1.1	Governança Corporativa	09
1.2	Enquadramento Macroeconómico e Financeiro	24
1.3	Sector Segurador e a NOSSA Seguros	33
1.4	Actividade da Nossa Seguros em 2024	44
1.5	Análise Económica e Financeira	69
1.6	Resultado e Proposta de Aplicação	78
1.7	Considerações Finais	80
2	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	82
3	NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	87
4	PARECER DO CONSELHO FISCAL	123
5	RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO	126



1.0

RELATÓRIO DE GESTÃO



NOSSA
SEGUROS

@Powered by Nossa Seguros



1.1

GOVERNAÇÃO CORPORATIVA



NOSSA
SEGUROS

@Powered by Nossa Seguros

1.1. GOVERNAÇÃO CORPORATIVA

Um sistema de governação adequado constitui um dos pilares fundamentais para o sucesso da nossa organização, permitindo a criação sustentável de valor para os nossos Accionistas, Clientes, Parceiros e Colaboradores.

A NOSSA é uma Instituição Financeira Não Bancária, sujeita à supervisão da ARSEG – Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros, entidade reguladora da actividade das seguradoras e responsável pela criação de normas que orientam a sua conduta de mercado, as garantias financeiras e os critérios de solvência.

Por pertencer ao Grupo Financeiro BAI, além da supervisão da ARSEG, a NOSSA encontra-se sujeita a determinados requisitos que derivam de obrigações do BAI, nomeadamente a nível da governação corporativa, controlo interno e gestão do risco.

As normas e os processos definidos pela NOSSA têm subjacente o desenvolvimento de uma apropriada conduta de negócio, suportada pelo nosso código de conduta e pela definição dos poderes e responsabilidades dos seus Órgãos Sociais e dos seus colaboradores.

Além do cumprimento das disposições legais e orientações emanadas pela entidade reguladora, a NOSSA Seguros adopta os princípios das boas práticas de governação corporativa, sendo que os mesmos se encontram incorporados num conjunto de documentos, em particular nos Estatutos da Sociedade e nos regulamentos das comissões e dos comités existentes.

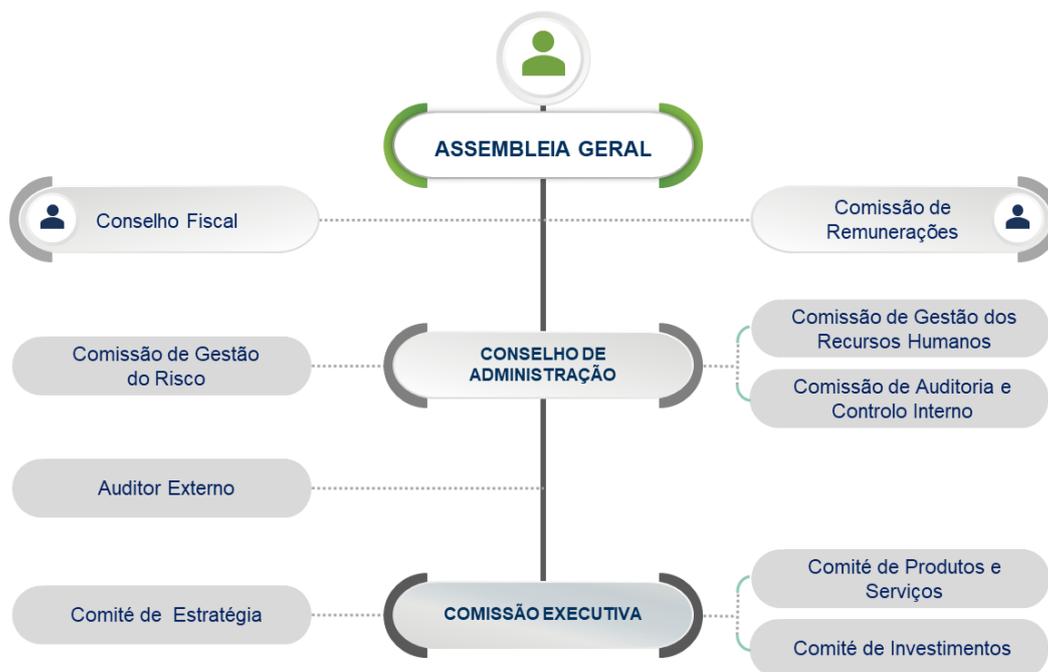
Está igualmente definido um conjunto de políticas, normas e procedimentos, com especial destaque para as relacionadas com gestão do risco, controlo interno, branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo e FATCA - Foreign Account Tax Compliance Act.

A. ESTRUTURA DO MODELO DE GOVERNAÇÃO

A NOSSA Seguros adoptou um modelo de governação com uma estrutura adequada ao exercício das competências dos diferentes Órgãos Sociais, promovendo o equilíbrio das funções de supervisão com as funções de gestão, através da composição de um Conselho de Administração com membros não executivos e independentes e com Comissões especializadas de suporte ao processo de decisão.

O modelo de governação definido está apto para dar resposta aos diversos desafios socio-económicos, por meio da adopção de rigorosos controlos de gestão dos riscos e da permanente monitorização dos mesmos, tendo por base o cumprimento escrupuloso das obrigações legais e regulamentares, bem como das boas práticas internacionais.

Através dos seus órgãos de administração e fiscalização, a Sociedade avalia permanentemente a adequação do modelo vigente à dimensão da sociedade e à complexidade dos riscos inerentes à sua actividade, promovendo a melhoria contínua dos seus procedimentos e regulamentos internos.

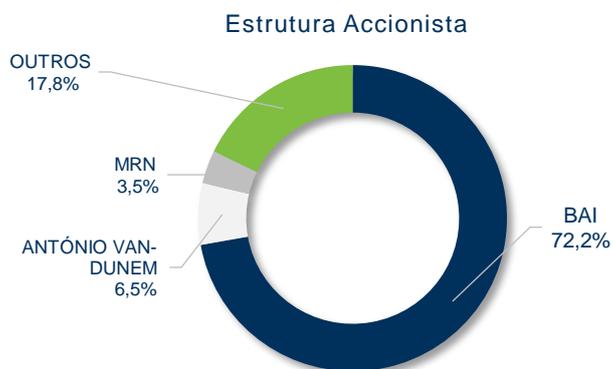


B. ESTRUTURA DE CAPITAL

A NOSSA Seguros tem um capital social de AOA 5 000 000 000,00 (cinco mil milhões de Kwanzas), integralmente realizado em dinheiro, dividido e representado por 2 000 000 (dois milhões) de ações, cada uma, com o valor nominal de AOA 2 500 (dois mil e quinhentos Kwanzas).

Nos termos do n.º 1 do artigo 7.º dos Estatutos da Sociedade, o capital social da sociedade só pode ser aumentado mediante competente deliberação da Assembleia Geral. A transmissibilidade das ações depende do consentimento da Sociedade, sendo que os accionistas têm direito de preferência. A Sociedade deteve ações próprias até 2018, data em que procedeu à alienação das mesmas, o que resultou na entrada de um novo accionista.

A estrutura accionista é a que se ilustra no quadro abaixo:



C. ÓRGÃOS SOCIAIS E COMISSÕES

A NOSSA Seguros tem como Órgãos Sociais a Assembleia Geral, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal.

Os membros dos Órgãos Sociais foram eleitos em Assembleia Geral realizada em Março de 2024 para exercerem as respectivas funções no mandato 2024 – 2027.

D. ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos do disposto no artigo 13.º dos Estatutos da NOSSA Seguros, a mesa da Assembleia Geral é constituída pelos accionistas e dirigida por uma mesa composta por um Presidente e por um Secretário que podem ser accionistas ou não.

Compete à Assembleia Geral, entre outras actividades, eleger e destituir os membros dos Órgãos Sociais, deliberar sobre o relatório de gestão e contas, sobre a aplicação de resultados, sobre a alteração dos estatutos, sobre os aumentos de capital social e sobre as matérias que lhe sejam atribuídas por Lei ou pelos estatutos.

A composição da mesa da Assembleia Geral para o mandato 2024 – 2027 é a seguinte:

- **Mário Alberto dos Santos Bárber – Presidente;**
- **Márcia Rodrigues da Costa – Secretária.**

A Assembleia Geral reúne-se anualmente, em sessão ordinária, até ao final do primeiro trimestre de cada ano. Podem ser convocadas reuniões extraordinárias por decisão do Presidente da Mesa ou a pedido do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal ou por um ou mais accionistas possuidores de acções correspondentes a pelo menos 5% do capital.

As deliberações da Assembleia Geral são tomadas por maioria absoluta dos votos presentes.

E. COMISSÃO DE REMUNERAÇÕES

A Comissão de Remunerações dos membros dos Órgãos Sociais tem por missão definir a política e os objectivos societários relativos à fixação das remunerações dos membros dos diversos Órgãos Sociais. É constituída por três membros independentes de qualquer outro órgão estatutário da NOSSA.

Para o mandato 2024 – 2027 formam eleitos os seguintes membros:

- **António P. Mendes De Campos Van-Dúnem – Presidente;**
- **José Carlos Castilho Manuel – Vogal;**
- **Irisolange A. Soares de Menezes Verdades – Vogal.**

A Comissão de Remunerações reúne-se, pelo menos, uma vez por ano. O seu mandato coincide com o mandato dos Órgãos Sociais.

F. CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é o órgão responsável pela fiscalização da actividade da Sociedade, o qual exerce as funções que resultam da legislação aplicável e dos Estatutos. É eleito pela Assembleia Geral, para mandatos com duração de quatro anos, renováveis por uma ou mais vezes. É composto por um número mínimo de três membros efectivos e dois suplentes, devendo pelo menos um membro efectivo e um suplente serem peritos contabilistas.

Durante o exercício de 2024, a Vogal Suplente Dina Maria Leote de Oliveira, renunciou às funções, pelo que a 31 de Dezembro de 2024 o Conselho Fiscal apresentava a seguinte composição:

- **Victor Fabrício Benedito – Presidente;**
- **Dula Santos – Vogal;**
- **Sof Consulting – Vogal;**
- **António Manuel Ventura – Vogal Suplente.**

O Conselho Fiscal reúne-se pelo menos uma vez por trimestre e as deliberações são tomadas por maioria simples, devendo ser lavradas em acta e assinadas por todos os membros.

Tem, entre outras, as seguintes competências:

- Fiscalizar a administração da sociedade;
- Zelar pela observância da Lei e dos estatutos da sociedade;
- Verificar a regularidade dos livros, dos registos contabilísticos e dos documentos que lhe servem de suporte;
- Verificar a exactidão do balanço e da demonstração dos resultados.

Para o desempenho das referidas competências, o Conselho Fiscal analisa e acompanha temas como as demonstrações financeiras, os indicadores de performance, os investimentos financeiros, os sinistros, os indicadores de risco, as provisões, as cobranças, temas de âmbito fiscal, entre outros.

G. AUDITOR EXTERNO

A Norma Regulamentar n.º 6/23 de 9 de Agosto estabelece no seu artigo 15.º o princípio da rotatividade dos auditores externos, que a NOSSA Seguros já observa há alguns anos, em alinhamento com as obrigações do seu maior accionista. Em 2024 a auditoria externa foi assegurada pela PwC Angola, por contrato iniciado no exercício de 2021.

H. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é o órgão responsável pela gestão da sociedade, pela sua representação e pela prática de todos os actos necessários ou convenientes à prossecução do seu objecto social, desde que não sejam da competência de outros órgãos. As competências do Conselho de Administração são as estabelecidas na Lei, nos estatutos no respectivo regulamento do CA, dentre as quais destacamos as seguintes:

- i. Assegurar a gestão corrente da Sociedade;
- ii. Elaborar a estratégia geral da actividade e respectivos planos de acção da Sociedade;
- iii. Elaborar os relatórios e contas anuais do exercício e submetê-los à apreciação do Conselho Fiscal e à aprovação da Assembleia Geral; e
- iv. Exercer outras competências definidas por Lei ou pelos estatutos.

Os membros do Conselho de Administração são eleitos pela Assembleia Geral de Accionistas. Não estão definidas regras especiais relativas à substituição dos Administradores, aplicando-se a Lei nestas matérias.

O Conselho de Administração da NOSSA Seguros é composto por três administradores executivos e quatro não executivos, entre eles um é independente.

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2024, o Conselho de Administração da NOSSA aprovou o plano estratégico para o mandato 2024-2027, aprovou o plano financeiro e as demonstrações financeiras anuais, bem como o seu acompanhamento trimestral, apreciou e aprovou políticas internas e preparou propostas de assuntos para apreciação da Assembleia Geral, nomeadamente sobre a aplicação dos resultados.

Para o mandato 2024 – 2027 foram eleitos os seguintes membros do Conselho de Administração:

- Hélder Miguel Palege Jasse Aguiar, Presidente do Conselho de Administração;
- Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira, Presidente da Comissão Executiva;
- Cristina Maria Gil do Nascimento, Administradora Executiva;

- Marcelo Valdir Leite Perdigão, Administrador Executivo;
- Carlos Manuel Flora Amorim Guerra, Administrador Não Executivo;
- Vítor Manuel Ribeiro do Couto, Administrador Independente;
- Celestino Eliseu Kanda, Administrador Não Executivo.

Durante o exercício de 2024 a Administradora Cristina Maria Gil do Nascimento renunciou às suas funções, tendo o Conselho de Administração procedido à sua substituição por cooptação. A 31 de Dezembro de 2024 o Conselho de Administração apresentava a seguinte composição:



Hélder Jasse de Aguiar
Presidente do Conselho de
Administração

Licenciado em gestão de empresas pela Universidade Autónoma de Lisboa. Em 1999 ingressou no Banco BAI exercendo a função de Técnico de Qualidade, tendo em 2003 exercido a função de Director de Auditoria e Controlo de Gestão. Em 2004 exerceu a função de Coordenador de Operações Nacionais e Estrangeiras e em 2005 foi Director de Operações.

Em 2007 foi Director da Banca Electrónica, em 2009 foi Director de Particulares e Negócios e em 2010 foi eleito Administrador Executivo do BAI.

De 2016 a 2019 exerceu a função de Presidente da Comissão Executiva do BAI Micro Finanças.

Em 2019 foi eleito Presidente do Conselho de Administração do BAI Micro Finanças, função que exerceu até 2022.

Em 2021 foi eleito Presidente do Conselho de Administração da NOSSA Seguros.

É Vice-Presidente do Conselho de Administração BAI desde 2022.



Alexandre Teles Carreira
Presidente da Comissão
Executiva

Mestre em Finanças pela Strathclyde University no Reino Unido e licenciado em Economia e Relações Internacionais pela Boston University, EUA.

De 2002 a 2006 foi Economista na TOTAL E&P Angola, tendo ingressado no Banco BAI como analista de planeamento estratégico em 2006, tendo assumido a liderança dessa área do Banco BAI entre 2007 e 2012. Foi Director da Banca de Investimento, Director de Mercados Financeiros e em 2009 foi eleito Administrador Não Executivo da NOSSA Seguros, função que exerceu até 2014, ano em que foi nomeado Administrador Executivo da NOSSA Seguros.

É Presidente da Comissão Executiva da NOSSA Seguros desde 2019.



Marcelo Leite Perdigão
Administrador Executivo

Formado em Gestão de Empresas e Pós-Graduado em Gestão Avançada de Seguradoras e Marketing e Gestão Comercial pela Universidade Católica de Angola e de Lisboa, respectivamente.

Docente de matemática e economia agrícola entre 2011 e 2016. Ingressou na NOSSA Seguros em 2008, onde até 2016 desempenhou funções de delegad regional para região sul do país.

Em 2016 assumiu o cargo de Director da Direcção de Particulares e PME's, sendo em 2017 nomeado para Director da Direcção de Empresas e Particulares.

Foi nomeado Administrador Executivo da NOSSA Seguros em 2019.



Miguel Rodrigues Guerreiro
Administrador Executivo

Licenciado em Economia pelo Instituto Superior da Ciência do Trabalho e da Empresa (ISCTE) e pós-graduação em gestão de risco (IMS)

Foi Senior Manager da unidade de serviços de auditoria para o sector financeiro com dedicação ao sector bancário e segurador em Portugal e Angola na EY Angola.

Possui uma experiência acumulada de mais de 15 anos em trabalhos de auditoria e consultoria.

Especialista em auditoria a empresas em Angola, tendo o seu portfólio de clientes sido constituído por clientes de referência no sector segurador

Participou em diversos projectos de consultoria, nomeadamente, due diligences no sector segurador, implementação de ferramentas de calculo e de reporting dos requisitos de "Solvência 2" e assessoria técnica e contabilística a Companhias

Participação, como formador, em acções de formação sobre relato financeiro (ex. IFRS, actividade Companhia em Angola, etc.) e outros temas

Coordenação de diversos projectos de consultoria, nomeadamente, de conversão de contas (IFRS), "due diligences" no sector segurador, relativos a planos de pensões e assessoria técnica e contabilística a Companhias

Participou em projectos de auditoria aos reportes regulamentares de FINREP e COREP.

Participou em projectos de identificação das necessidades de uma instituição financeira para cumprir com a IFRS 9



Carlos Amorim Guerra
Administrador Não Executivo

Licenciado em Administração Aeronáutica e Ciências Militares pela Academia da Força Aérea Portuguesa.

Iniciou a sua actividade profissional na área de consultoria tendo trabalhado em firmas de referência do sector tais como a Deloitte e a Accenture.

Na NOSSA Seguros desempenhou funções na Direcção de Contabilidade e Finanças e assumiu a Direcção de Planeamento e Controlo em 2016 tendo posteriormente assumido essa responsabilidade no Banco BAI.

Foi nomeado Administrador Não Executivo da NOSSA Seguros em 2018.

É Administrador-Delegado da SODIMO.

É Administrador Não Executivo do BAI desde 2022.



Vítor Manuel Couto
Administrador Não Executivo

Iniciou em 1972 a sua actividade profissional na empresa Guedal – Comércio e Indústria, Lda., integrando o departamento de Contabilidade.

Desde 1975 que desempenha funções na área de Contabilidade e Auditoria.

Exerceu funções de responsabilidade na área de Fiscalidade, Estudos Económicos e Financeiros.

Em 1986 foi responsável pelo controlo orçamental (Indirectos, Publicidade e Marketing).

Em Março de 1990 e até à presente data na Empresa G.T.C.A – Consultores de Gestão, Lda. exerce as funções de sócio-gerente, tendo a seu cargo a Coordenação dos Departamentos Fiscal, Contabilidade e Informática.

Execução de auditorias e consultoria em várias empresas em Angola.

Consultor e participação em Conselhos Fiscais de empresas angolanas.

Foi nomeado Administrador Não Executivo da NOSSA Seguros em 2020.



Celestino Eliseu Kanda
Administrador Não Executivo

Licenciado em Economia pela Universidade Agostinho Neto, iniciou em 1975 a sua actividade profissional no Banco Totta Standard de Angola, em Benguela.

Em 1977, foi transferido para o BNA, tendo exercido funções na Direcção de Crédito e Circulação Monetária, na Direcção de Crédito ao Investimento, na Direcção de Emissão e Crédito, na Direcção de Estudos e Estatísticas.

Foi membro do Conselho de Administração do BNA no período compreendido entre 1999 e 2011.

Foi nomeado Administrador Não Executivo da NOSSA Seguros em 2020.

Todos os membros do Conselho de Administração obtiveram a não oposição para o início do exercício de funções, por parte da Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros.

I. SECRETÁRIO DA SOCIEDADE

O Secretário da Sociedade é designado pelo Conselho de Administração, coincidindo a duração das suas funções com a do mandato do Conselho de Administração que o designe, podendo renovar-se por uma ou mais vezes. Tem, entre outras, as seguintes funções:

- Preparar as reuniões dos Órgãos Sociais, sem prejuízo das competências dos respectivos órgãos, providenciando toda a informação de suporte à tomada de decisão;
- Secretariar as reuniões dos Órgãos Sociais e das Comissões da Sociedade;
- Proceder à expedição das convocatórias legais para as reuniões dos Órgãos Sociais;
- Garantir que todos os procedimentos relativos às reuniões dos Órgãos Sociais são cumpridos;
- Conservar, guardar e manter em ordem os livros e folhas de actas, as listas de presença, bem como o expediente a eles relativos;

No exercício de 2024, a função de Secretária da Sociedade foi exercida por Márcia Costa.

J. COMISSÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nos termos dos Estatutos da NOSSA Seguros, o Conselho de Administração pode constituir comissões de apoio e controlo da gestão da sociedade, às quais é delegado o exercício de funções específicas. As referidas comissões podem ser constituídas por membros do Conselho de Administração e por terceiros e têm como principal missão fazer o acompanhamento permanente das matérias que lhes são confiadas, de forma a garantir que o Conselho de Administração disponha dos elementos indispensáveis para a tomada de deliberações de forma esclarecida.

A 31 de Dezembro de 2024 o Conselho de Administração da NOSSA tinha as seguintes comissões:

- a. Comissão Executiva
- b. Comissão de Gestão dos Recursos Humanos
- c. Comissão de Gestão do Risco
- d. Comissão de Auditoria e Controlo Interno

a) COMISSÃO EXECUTIVA

A Comissão Executiva é responsável pela gestão corrente da sociedade, com excepção das matérias que por Lei ou pelos Estatutos estejam reservadas ao Conselho de Administração. É composta por três membros nomeados pelo Conselho de Administração para o mandato 2024-2027. No exercício de 2024 a Comissão Executiva apresentava a seguinte composição:

- Alexandre Teles Carreira – Presidente da Comissão Executiva;
- Marcelo Leite Perdigão – Administrador Executivo;
- Miguel Rodrigues Guerreiro – Administrador Executivo.

1. DISTRIBUIÇÃO DE PELOUROS

Alexandre Carreira – Presidente da Comissão Executiva

- Direcção de Sistemas de Informação;
- Gabinete de Inovação Tecnológica;
- Direcção de Património e Serviços;
- Direcção de Capital Humano
- Direcção de Organização e Qualidade;
- Direcção Jurídica e Contencioso;

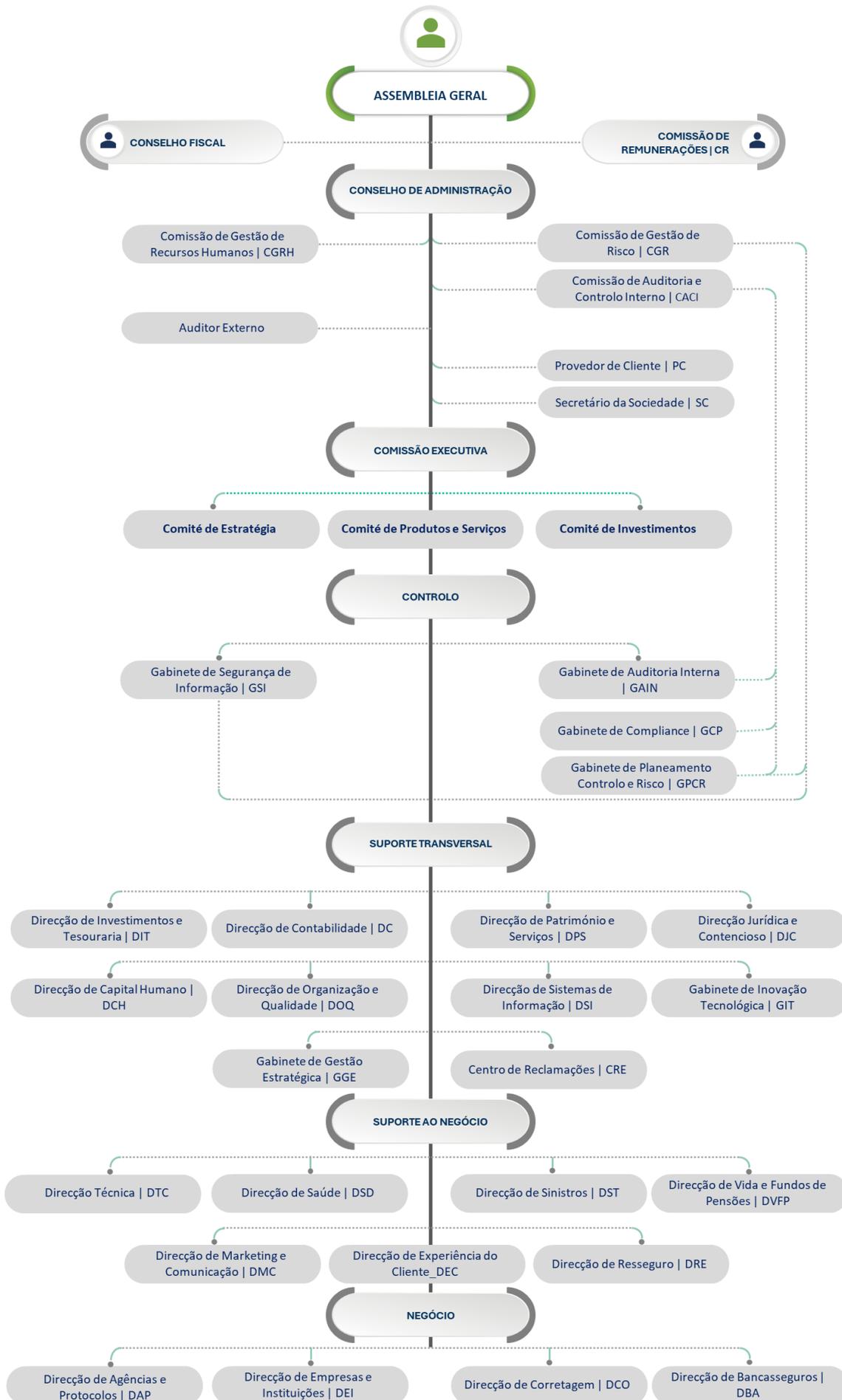
- Gabinete de Compliance;
- Gabinete de Auditoria Interna;
- Gabinete de Gestão Estratégica;
- Gabinete de Segurança de Informação; e
- Centro de Reclamações.

Marcelo Perdigão – Administrador Executivo

- Direcção de Agências e Protocolos;
- Direcção de Empresas e Instituições;
- Direcção de Corretagem;
- Direcção de Banca Seguros;
- Direcção de Marketing e Comunicação; e
- Direcção de Experiência do Cliente.

Miguel Guerreiro – Administrador Executivo

- Direcção de Contabilidade;
- Direcção de Investimentos e Tesouraria;
- Direcção Técnica;
- Direcção de Sinistros;
- Direcção de Saúde;
- Direcção de Vida e Fundos de Pensões;
- Direcção de Resseguro; e
- Gabinete de Planeamento, Controlo e Risco.



2. COMITÉS DA COMISSÃO EXECUTIVA

Comité de Estratégia

O Comité de Estratégia tem como objetivos:

- i. Deliberar sobre a adequada implementação do planeamento das iniciativas estratégicas, traduzidas em planos de acção, respeitando o cumprimento rigoroso dos entregáveis, seus prazos e orçamento associado;
- ii. Deliberar sobre o cronograma dos planos de acção e actividades;
- iii. Avaliar e acompanhar o processo de implementação das iniciativas, assegurando que as mesmas estão devidamente documentadas.

Apresenta a seguinte composição:

- **Alexandre Teles Carreira – Presidente;**
- **Marcelo Leite Perdigão – Membro Permanente;**
- **Miguel Rodrigues Guerreiro – Membro Permanente;**
- **Responsáveis pelas distintas Unidades de Estrutura com iniciativas a seu cargo – Membros Ocasionalis;**
- **Marília Guilherme – Coordenadora.**

Comité de Investimentos

Ao Comité de Investimentos compete, entre outras:

- i. Analisar as políticas de investimentos da NOSSA Seguros e dos Fundos de Pensões sob a sua gestão, podendo propor ajustes e adequações;
- ii. Avaliar, aprovar e emitir parecer sobre propostas de investimentos e desinvestimentos; e
- iii. Cumprir outras funções relacionadas com a gestão dos investimentos, por determinação da Comissão Executiva.

É constituído por três membros da Comissão Executiva, pelos responsáveis das áreas de Investimentos, Gestão dos Riscos, Técnica e de Resseguro, devendo todos possuir conhecimentos relativos às áreas de gestão de investimentos. Reúne, ordinariamente, pelo menos uma vez por trimestre.

É constituído pelos seguintes membros:

- **Alexandre Teles Carreira – Presidente;**
- **Marcelo Leite Perdigão – Membro;**
- **Miguel Rodrigues Guerreiro – Membro;**
- **Oswaldo Cangunga – Membro;**
- **Cláudio Pinto – Membro;**
- **Firmino Macuacua – Membro;**
- **Wilson Francisco – Coordenador.**

Comité de Produtos e Serviços

O Comité de Produtos e Serviços é o órgão responsável pela gestão integrada do ciclo de vida de produtos e serviços da Seguradora.

Tem, entre outras, as seguintes atribuições:

- I. Decidir sobre as propostas de criação, alterações ou descontinuação de produtos e serviços e respectivas campanhas comerciais;
- II. Aprovar o desenho e o preço dos produtos;
- III. Análise da comercialização de produtos e/ou serviços nas suas diversas fases do ciclo de vida procurando manter o alinhamento com a estratégia de negócio;
- IV. Corrigir características dos produtos/serviços, ou retirá-los do circuito comercial; e
- V. Assegurar a adequação do processo de implementação e de comercialização de produtos e serviços com a política de gestão do risco definida.

O Comité de Produtos e Serviços tem a seguinte constituição:

- **Alexandre Teles Carreira – Presidente;**
- **Marcelo Leite Perdigão – Membro;**
- **Miguel Rodrigues Guerreiro – Membro;**
- **Sílvia Correia – Membro Permanente;**
- **Bruno Tristão – Membro Permanente;**
- **Cláudio Pinto – Membro Permanente;**
- **Abel Lelo – Membro Permanente;**
- **Oswaldo Cangunga – Membro Permanente;**
- **Firmino Macuacua – Membro Ocasional;**
- **Márcia Costa – Membro Ocasional;**
- **Walik Rocha – Membro Ocasional;**
- **Nuno Barroso – Membro Ocasional;**
- **João Martins – Membro Ocasional;**
- **Wilson Francisco – Membro Ocasional;**
- **Celma Silva – Coordenadora.**

b) COMISSÃO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Nos termos do Regulamento, a Comissão de Gestão de Recursos Humanos é constituída por um mínimo de 2 membros, que devem possuir conhecimentos e experiência em matéria de gestão de recursos humanos. O Director de Capital Humano da NOSSA participa das reuniões como convidado.

A Comissão de Gestão de Recursos Humanos tem as seguintes competências:

- I. Avaliar todas as políticas e processos de capital humano a implementar, efectuar recomendações de melhoria e monitorar o cumprimento dos mesmos;
- II. Emitir parecer, sob proposta da Comissão Executiva, sobre a nomeação de colaboradores para funções de direcção;
- III. Avaliar e supervisionar a definição e condução do processo de avaliação dos colaboradores;
- IV. Apreciar e emitir pareceres sobre as políticas e processos de capital humano propostos pela Comissão Executiva, antes de os mesmos serem submetidos à aprovação pelo Conselho de Administração;

A 31 de Dezembro de 2024 a Comissão apresentava a seguinte constituição:

- **Hélder Jasse de Aguiar – Presidente;**
- **Alexandre Teles Carreira – Membro;**

- **Carlos Amorim Guerra – Membro;**
- **Celestino Eliseu Kanda – Membro;**
- **Irene Graça – Membro.**

A Comissão reúne, no mínimo, uma vez por trimestre, podendo reunir extraordinariamente, sempre que convocada pelo presidente. No exercício de 2024 foram realizadas 4 (quatro) reuniões. Das actividades desenvolvidas destacaram-se o acompanhamento da evolução dos indicadores de recursos humanos, o acompanhamento das actividades da Direcção de Recursos Humanos e a monitorização da implementação das actividades enquadradas no plano estratégico.

c) COMISSÃO DE GESTÃO DO RISCO

A Comissão de Gestão do Risco é constituída por um mínimo de dois membros, que devem possuir conhecimentos e experiência em matéria de gestão do risco. O responsável pelo Gabinete de Planeamento, Controlo e Risco participa das reuniões como convidado.

A Comissão de Gestão do Risco tem as seguintes competências:

- I. Aconselhar o Conselho de Administração no que respeita à estratégia do risco tomando em consideração:
 - a. a situação financeira da NOSSA;
 - b. a natureza, dimensão e complexidade da sua actividade;
 - c. a sua capacidade para identificar, avaliar, monitorizar e controlar os riscos;
 - d. todas as categorias de riscos relevantes na instituição, designadamente os riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional, específico de seguros, estratégico, de concentração, projecto e reputacional;
- II. Supervisionar a implementação da estratégia do risco por parte da NOSSA; e
- III. Supervisionar a actuação da função de gestão do risco conforme previsto na Norma de serviço.

É constituída pelos seguintes membros:

- **Vitor Ribeiro do Couto – Presidente;**
- **Carlos Amorim Guerra – Membro;**
- **Celestino Eliseu Kanda – Membro.**

Reúne no mínimo trimestralmente, de acordo com um calendário a estabelecer, ou extraordinariamente, sempre que convocada pelo presidente. No exercício de 2024 realizou (quatro) reuniões e teve como principais actividades a análise dos indicadores de risco e a monitorização da implementação dos planos de acção para mitigação de riscos TOP 10.

d) COMISSÃO DE AUDITORIA E CONTROLO INTERNO

A Comissão de Auditoria e Controlo Interno é constituída por Administradores Não Executivos e por Administradores independentes e tem, entre outras, as seguintes competências:

- a. Emitir parecer sobre as funções e responsabilidade das unidades de controlo e efectuar o seu acompanhamento;
- b. Propor, rever e assegurar a correcta implementação da Política de Controlo Interno, revendo as actuações das diferentes unidades de controlo e o que se encontra definido;

- c. Assegurar a integridade dos sistemas de informação, incluindo os controlos financeiros e operativos e supervisionar o processo e sistemas internos de divulgação da informação financeira e não financeira;
- d. Fiscalizar a independência e a eficácia da actuação da função de gestão do risco, actuarial, de compliance e de auditoria interna;
- e. Supervisionar a actividade e monitorizar e avaliar a independência dos auditores externos, estabelecendo um canal de comunicação eficaz com o objectivo de avaliar a eficácia das suas acções;
- f. Reportar ao Conselho de Administração todas as conclusões da sua actividade, incluindo a comunicação atempada de todos os riscos ou preocupações que possam intervir na actividade da Companhia.

É constituída pelos seguintes membros:

- **Carlos Amorim Guerra – Presidente;**
- **Vitor Ribeiro do Couto – Membro;**
- **Celestino Eliseu Kanda – Membro.**

A Comissão reúne trimestralmente de acordo com o calendário a estabelecer ou extraordinariamente sempre que convocada pelo seu Presidente ou por solicitação de qualquer um dos seus membros, que devem propor data e agenda para o efeito. No exercício de 2024 realizou (quatro) reuniões e teve como principais actividades a análise das deficiências de controlo interno, o acompanhamento das actividades do Gabinete de Compliance e o acompanhamento das actividades do Gabinete de Auditoria Interna.

De forma a garantir a continuidade do negócio e a cumprir com as obrigações legais e regulamentares, a NOSSA dispõe de políticas, normas e procedimentos transversais a toda a companhia, nomeadamente, mas sem se limitar:

- **Código de Conduta;**
- **Política de Gestão do Risco;**
- **Política Antifraude;**
- **Política de Conflito de Interesses;**
- **Política de Combate à Corrupção;**
- **Política de Combate ao Branqueamento de Capitais e Financiamento ao Terrorismo;**
- **Política de Compliance;**
- **Política de Remunerações;**
- **Política de Subscrição;**
- **Política de Resseguro;**
- **Política de Investimentos;**
- **Política de Gestão de Reclamações;**
- **Política de Controlo Interno;**
- **Política de Segurança na Relação com Entidades Externas;**
- **Política de Respostas a Incidentes;**
- **Política de Segurança de Redes;**
- **Política de Segurança de Recursos Humanos;**
- **Política de Tratamento dos Tomadores de Seguros;**
- **Política de Privacidade e de Protecção de Dados Pessoais;**
- **Política de Continuidade de Negócio; e**
- **Política de Compras.**



1.2

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO E FINANCEIRO



NOSSA
SEGUROS

@Powered by Nossa Seguros

1.2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO E FINANCEIRO

A. CONTEXTO INTERNACIONAL

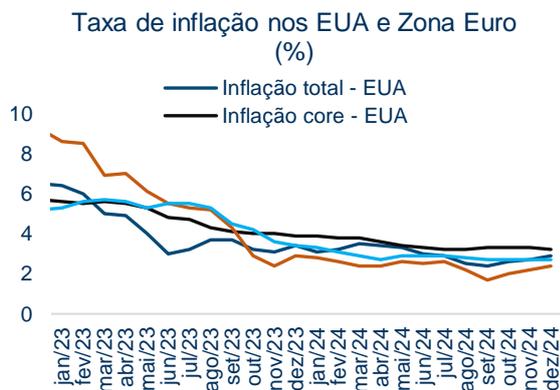
Contexto económico

1.1. Enquadramento internacional

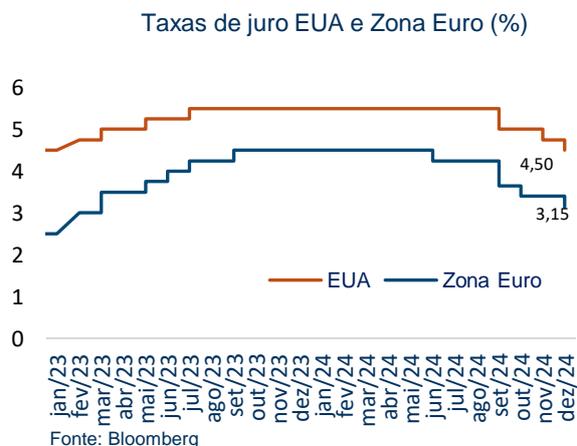
O ano de 2024 foi marcado por uma combinação de factores que influenciaram a evolução dos mercados financeiros e da actividade económica mundial. Destacam-se as persistentes tensões geopolíticas, as eleições importantes em vários países – em particular as do Estados Unidos da América (EUA) – e a desaceleração da inflação, a qual possibilitou o início de um ciclo de corte de taxas de juros por parte dos principais bancos centrais.

Nos EUA, a inflação homóloga reduziu de 3,4% para 2,9% em Dezembro de 2024, enquanto a inflação subjacente desceu de 3,9% para 3,2%.

Já na Zona Euro, a inflação homóloga¹ recuou de 2,9% no final de 2023 para 2,4% em 2024, aproximando-se da meta de 2% do Banco Central Europeu (BCE). Em paralelo, a inflação subjacente, que exclui bens energéticos e alimentares, diminuiu de 3,4% para 2,7% no mesmo período.



Fonte: Bloomberg



Fonte: Bloomberg

Esta moderação das pressões inflacionistas motivou uma inversão das orientações de política monetária por parte dos respectivos bancos centrais. O BCE efectuou quatro cortes consecutivos de 25 pontos base (p.b.) na sua taxa de juro de referência, deixando a taxa de refinanciamento em 3,15% no final do ano. Por seu lado, a Reserva Federal dos EUA (Fed) realizou três cortes consecutivos na sua taxa de juro directora, fixando-a no intervalo de 4,25% - 4,50% no final de 2024. O primeiro corte foi de 50 p.b., seguido de dois ajustes adicionais de 25 p.b. cada.

Na China, a inflação situou-se em apenas 0,2%, bastante abaixo da meta de 3% do governo. A fraca procura é apontada como a causa da baixa inflação. Para gerir a pressão deflacionária, o banco central reduziu taxas de juros e as taxas de reservas obrigatórias, para além de iniciativas de estímulo fiscal.

¹ Medido pelo Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC).

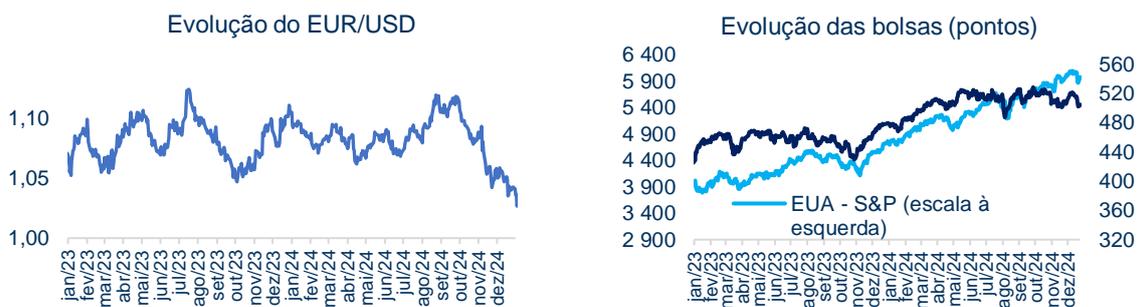
Nos EUA, o crescimento económico foi sustentado por uma procura interna robusta, alavancada pelo dinamismo do consumo privado e pelo aumento da despesa governamental. O PIB real cresceu 2,8% em 2024, uma desaceleração de 0,1 pontos percentuais (p.p.) face ao crescimento registado no ano anterior. O mercado de trabalho apresentou alguns sinais de arrefecimento, não obstante ter permanecido em níveis robustos. A taxa de desemprego subiu de 3,7%, no final de 2023, para 4,1% em Dezembro de 2024.

Na China o PIB cresceu 5%, em linha com as estimativas do governo, mas reflectindo uma das taxas de crescimento mais baixas em décadas (excluindo o período pandémico). A economia deparou-se com desafios no sector imobiliário que afectaram os sectores relacionados; fraca procura da parte dos consumidores. O governo Chinês introduziu medidas para estimular a economia, tais como cortes nas taxas de juro, incentivos fiscais e investimentos em infraestruturas.

No que respeita à actividade económica, a economia da Zona Euro registou um crescimento moderado, com a Comissão Europeia a estimar uma expansão de 0,8% em 2024. Este desempenho reflectiu o vigor de países com sectores de serviços dinâmicos, mas foi negativamente afectado pela fraca performance de duas das maiores economias do Bloco: a Alemanha, penalizada pelo abrandamento da actividade industrial, e a França, cujo impulso temporário proporcionado pelos Jogos Olímpicos de Paris não evitou sinais de abrandamento em outros sectores. Ainda assim, o mercado de trabalho do Bloco evoluiu positivamente, com a taxa de desemprego a recuar de 6,5% no final de 2023 para 6,3% em 2024.

Mercados Financeiros

No mercado de dívida soberana, observou-se uma normalização das curvas de rendimentos, com descida das yields nas maturidades mais curtas, acompanhando os cortes nas taxas de juro efectuados pelo Fed e BCE. Nos Estados Unidos, as yields das obrigações a 2 e 10 anos, que no final de 2023 se encontravam em 4,250% e 3,879%, respectivamente, passaram para 4,242% e 4,569% em 2024. Já as yields a 2 e a 10 anos da Alemanha, passaram, respectivamente de 2,40% e 2,024%, no final de 2023, para 2,082% e 2,367% em Dezembro de 2024².



No mercado cambial, o par EUR/USD oscilou entre 1,035 e 1,233 ao longo do ano, reflectindo as diferenças no timing dos cortes nas taxas de juro entre o BCE e a Fed, bem como o ritmo superior de crescimento da economia norte-americana. Após os resultados eleitorais nos EUA o USD registou uma valorização significativa, em grande parte devido às expectativas de políticas económicas orientadas para o proteccionismo comercial e de estímulos fiscais para suporte ao crescimento.

O yuan da China iniciou o ano em aproximadamente 7.13 CNY por USD e no final do ano atingiu 7.28 CNY por USD. Influenciaram a depreciação da moeda chinesa a performance e os desafios da economia

² Este movimento foi transversal à maioria das economias do bloco. Contudo, um desenvolvimento interessante ocorreu com a dívida francesa, onde o spread das yields aumentou em relação aos outros países da Zona Euro, reflectindo incertezas a nível político e preocupações crescentes sobre a sustentabilidade das contas públicas francesas.

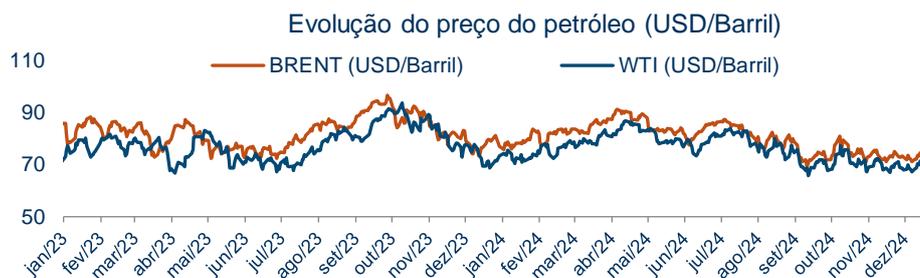
chinesa, as dinâmicas dos mercados globais, bem como as preocupações relativamente à possibilidade da aplicação de tarifas alfandegárias pelos EUA.

Os mercados bolsistas mantiveram uma trajectória de valorização ao longo de 2024. Nos EUA, o S&P 500 registou um crescimento de 27,15%, sustentado principalmente pelo sector tecnológico e pela contínua inovação em inteligência artificial. Na Europa, o índice Euro Stoxx valorizou cerca de 5,38%, reflectindo o ambiente macroeconómico mais anémico no Bloco, apesar de algum suporte proveniente de sectores de serviços em determinadas economias.

Na China, o índice Shanghai All Share valorizou 14,29%, sendo parte desta valorização atribuída ao pacote de estímulos fiscais e monetários lançado pelas autoridades chinesas para tentar alavancar o consumo e estabilizar o sector imobiliário.

Mercado Petrolífero

Em 2024, a evolução no mercado petrolífero foi influenciada por uma procura global sólida em determinados mercados emergentes, uma produção dos países da OPEP+³ contida e um sentimento de cautela perante possíveis disrupções na oferta. Os preços do barril do Brent oscilaram entre 74 e 90 USD ao longo do ano, enquanto a média do Brent durante o ano de 2024 se situou em USD 81 por barril.



A China continuou a desempenhar um papel central na evolução do mercado, devido ao seu peso significativo na procura global do crude. Apesar de o crescimento económico chinês ter desapontado as expectativas iniciais, a procura por petróleo manteve-se relativamente robusta, superando, em alguns períodos, a oferta. Este desempenho foi impulsionado por pacotes de estímulo económico implementados pelas autoridades chinesas e pela recuperação parcial do consumo interno.

Do lado da oferta, a OPEP+ anunciou a extensão dos cortes de produção, anteriormente previstos até ao final de 2024, para 2025. O plano inclui uma eliminação gradual dos cortes até Setembro, o que contribuiu para estabilizar o mercado. Em contrapartida, verificaram-se aumentos pontuais na produção por parte de países fora do Cartel, especialmente em economias da OCDE4, que compensaram parcialmente as reduções implementadas pela OPEP+.

No plano geopolítico, apesar de as tensões em várias regiões terem alimentado receios de disrupções na oferta, não se observou um agravamento que pudesse provocar rupturas severas no mercado. Este ambiente manteve um prémio de risco nos preços do crude, embora equilibrado pela percepção de uma maior disponibilidade de oferta a nível global. A procura pelo crude aumentou em aproximadamente 920.000 barris por dia (bpd) para se situar em 102,8 milhões de bpd. A oferta de petróleo bruto aumentou em 290.000 bpd (com referência a Outubro de 2024), totalizando 102,9 milhões bpd.

³ Grupo de países que integram a OPEP e aliados.

⁴ Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico.

B. CONTEXTO NACIONAL

1.2. Economia angolana

A economia angolana apresentou sinais de recuperação da actividade económica e o nível de endividamento público relativamente ao PIB reduziu. Contudo, registou-se igualmente uma aceleração do aumento do nível de preços.

Um dos principais desafios enfrentados pela economia angolana em 2024 foi o agravamento da inflação, com implicações relevantes em vários domínios económicos. A taxa de inflação homóloga subiu de 20%, no final de 2023, para 27,5% em 2024. Esta aceleração reflectiu vários factores, incluindo os efeitos, tanto contemporâneos como desfasados, da depreciação da moeda nacional, o aumento das tarifas de importação sobre bens da cesta básica, a subida do preço do gasóleo e o aumento de preços de serviços essenciais, como comunicações, transportes e educação.

Para atenuar as pressões inflacionistas, o Banco Nacional de Angola (BNA) adoptou uma política monetária restritiva, tendo aumentado as taxas de juro directoras em várias ocasiões. No final de 2024, a taxa BNA, a facilidade permanente de cedência de liquidez (FCL) e a facilidade permanente de absorção de liquidez (FAL) situaram-se em 19,5%, 20,5% e 18,5%, respectivamente. Em complemento, o coeficiente de reservas obrigatórias em moeda nacional foi elevado de 18% para 21%.



No plano fiscal, a revisão da programação executiva do ano indica que a receita fiscal arrecadada superou a previsão inscrita no Orçamento Geral de Estado (OGE) 2024, impulsionada sobretudo pelo desempenho das receitas petrolíferas. No entanto, esta revisão aponta igualmente para um crescimento mais acentuado da despesa pública, destacando-se o aumento dos pagamentos de juros da dívida, das transferências e das despesas de capital, cuja execução terá igualmente excedido o inicialmente previsto.

De acordo com o relatório de fundamentação do OGE 2025, o défice orçamental terá atingido 1,5% do PIB no final do ano, contrariando a trajectória de consolidação orçamental esperada no OGE 2024, perspectivando-se um agravamento adicional para 1,7% do PIB em 2025.

O Plano Anual de Endividamento para 2025, estima que o rácio de dívida pública terá descido de 89% 2023 para 69% em 2024, em parte suportado pela variação de 29% no valor nominal do PIB, que compensou o déficit fiscal estimado pelo Executivo.

Este enquadramento propiciou o aumento da emissão de dívida titulada interna em cerca de 6% face a 2023 para 3 845 mil milhões de kwanzas. É importante também mencionar, já no final do ano, foram rubricados acordos de financiamento externo, onde se destacou o acordo de financiamento no valor de 600 milhões de USD junto da JP Morgan sob forma de um Total Return Swap, a qual foi colateralizada com a emissão de eurobonds no valor de 1,2 mil milhões de USD.

Em Novembro, a agência de notação financeira Moody's baixou a perspectiva de evolução da economia de Angola (Outlook) de positiva para estável, mantendo o rating em B3. A justificação apresentada pela agência foi o ritmo de consolidação orçamental mais lento do que o previsto anteriormente, tendo mencionado o risco de uma deterioração do peso e serviço da dívida motivado por depreciação do kwanza.



No que tange à gestão da liquidez do Tesouro em 2024, é relevante mencionar dois factores adicionais: i) a deslocação de uma comissão multisectorial angolana à China, que resultou num alívio na constituição da reserva de garantia para o serviço da dívida com aquele país⁵; e ii) as emissões de dívida pública interna denominada em moeda estrangeira.

Este enquadramento – aliado à forte necessidade de efectuar despesas em kwanzas, o crescimento das receitas petrolíferas e uma maior flexibilidade no serviço da dívida externa – foi determinante para o regresso do Tesouro ao mercado cambial, com o objectivo de captar moeda local para financiar despesas correntes.

Em 2024, o volume de vendas de divisas aos bancos comerciais aumentou 10% atingindo 10,8 mil milhões de USD, dos quais 4,4 mil milhões de USD resultaram de vendas das empresas sector petrolífero, 2 mil milhões de USD vieram de oferta do Tesouro e 954 milhões de USD do BNA. A disponibilização de divisas aos operadores económicos interessados nem sempre foi proporcional às necessidades apresentadas.

Além das intervenções com oferta de divisas, o BNA introduziu normas que melhoraram o funcionamento do mercado. Desde logo, a Directiva 05/2024, que impulsionou o mercado cambial interbancário, exigindo que os bancos repassassem 30% das compras de divisas do sector petrolífero e mineiro. Adicionalmente, os bancos foram instruídos a realizar lances na plataforma de intermediação da Bloomberg, o FXGO, limitados a 10% dos seus FPR, assegurando conformidade com a regulamentação vigente.

Venda de Moeda Estrangeira à Banca Angolana

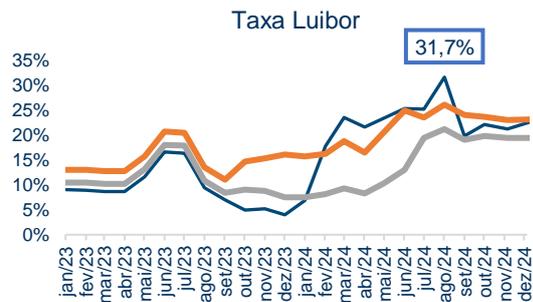
Valores em milhões USD

DESCRIÇÃO	2020	2021	2022	2023	2024	VARIAÇÃO 23/24
Sector Petrolífero	2 496	3 510	5 480	4 267	4 404	3%
Tesouro	965	3 093	5 287	1 581	1 968	24%
Sector Diamantífero	495	824	1 245	1 267	1 098	-13%
BNA	3 403	676	1 166	532	954	79%
Outros	-	1 393	2 487	2 207	2 393	8%
TOTAL	7 359	9 496	15 665	9 854	10 817	10%

Fonte: BNA

O kwanza manteve a trajectória de depreciação, embora a um ritmo menos acentuado do que em 2023, registando uma perda de valor face ao USD de 9% ao longo do ano (em 2023 o kwanza perdeu 39% do seu valor face ao USD).

⁵ Conforme comunicação vinda de altos representantes do Governo de Angola.



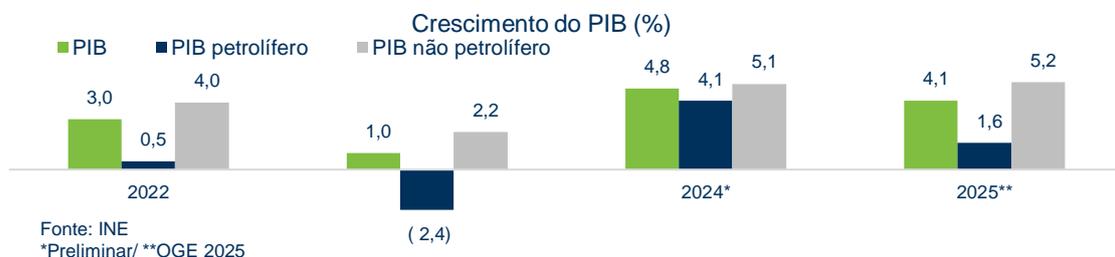
O reforço da política monetária restritiva conduzida pelo BNA, conjugado com o aumento das compras de divisas no mercado cambial, resultou em desafios significativos de liquidez para o sistema bancário. Este contexto afectou a dinâmica do mercado monetário interbancário, onde o volume de trocas de liquidez entre bancos quase duplicou face a 2023, totalizando 18 869 mil milhões de kwanzas no período em análise.

Consequentemente, a Luibor overnight apresentou uma volatilidade atípica ao longo do ano, ultrapassando a taxa da FCL e atingindo um máximo histórico de 31,7% em Agosto. A Luibor overnight fechou o ano nos 22,51%, um aumento expressivo face aos 4% registados no final de 2023. Destaca-se ainda a amplitude das taxas Luibor entre diferentes maturidades, com a diferença entre as taxas a 12 meses e a 1 mês a situar-se em 8,2 pontos percentuais no final do ano.

No que respeita aos agregados monetários, a conjugação da política monetária restritiva com a maior celeridade na execução das operações cambiais limitou o crescimento do M2 em moeda nacional, que registou uma variação homóloga de 10% em 2024, significativamente abaixo da inflação. Em contrapartida, o M2 em moeda estrangeira, expresso em dólares, recuou 8%.

No domínio do crescimento económico, os dados mais recentes do Instituto Nacional de Estatística (INE) apontam para uma expansão homóloga do PIB real de 4,8% no acumulado dos três primeiros trimestres de 2024. Este crescimento foi sustentado pelo sector petrolífero, que registou uma taxa de crescimento anual de 4,1%⁶, e pelo dinamismo dos sectores não petrolíferos, cujo crescimento agregado superou os 5,1%. Este desempenho contrasta com a expansão modesta de 0,9% registada em 2023, condicionada pela forte contracção do sector petrolífero.

Para 2025, o OGE antecipa um crescimento do PIB real superior a 4%, com o sector petrolífero a expandir-se 1,6% e o sector não petrolífero a crescer 5,2%. Prevê-se ainda uma desaceleração da inflação, que deverá situar-se em 19,3%.



1.3 PREVISÕES PARA 2025

As projecções do FMI apontam para um crescimento da economia mundial na ordem dos 3,3% em 2025, um crescimento idêntico aos 3,2% estimado para o ano de 2024, mas abaixo da média histórica de 3,7%

⁶ De acordo com a Agência Nacional de Petróleo, Gás e Combustíveis, a produção petrolífera retomou os níveis pré 2023, situando-se numa média diária de 1,134 milhões de barris no ano em análise.

para o período (2000–19). O FMI destaca que, a inflação global está a convergir para as metas dos bancos centrais em muitos países e o ciclo monetário restritivo está a aproximar-se do fim. Segundo o FMI, a inflação continuará a baixar atingindo os 4,2% em 2025 (5,7% no final de 2024). Estima-se que essa convergência em direcção às metas acontecerá mais cedo nas economias avançadas.

Medidas proteccionistas, conflitos geopolíticos e eventos climáticos extremos representam desafios significativos para se atingir um crescimento sustentado mais robusto no futuro. Episódios súbitos de volatilidade nos mercados financeiros, podem tornar as condições financeiras mais desafiantes, afectando o investimento e o crescimento, especialmente nas economias em desenvolvimento.

Relativamente a Angola, o FMI projecta um crescimento económico de 3% para o ano de 2025, ao passo que o OGE 2025 projecta um crescimento de 4,14% (contra 4,4% em 2024). O OGE 2025 estima que o sector do petróleo e gás vai crescer 1,58% (com um crescimento bastante acentuado do sector do gás, na ordem dos 35,78%), ao passo que o sector não petrolífero deverá crescer 5,15%. O sector petrolífero deverá beneficiar da resolução de desafios relativamente às manutenções técnicas em blocos petrolíferos importantes e dos esforços do governo no sentido de incentivar a produção.

Projecta-se que os sectores mais dinâmicos da economia angolana em 2025 (com maiores taxas de crescimento) serão os do Gás (35,78%), Extração de Diamantes e outros minerais (15,56%), Energia (11,50%) e Agricultura (8,4%). O OGE 2025 assume como principais pressupostos um preço médio do barril de petróleo de USD 70 (contra USD 83 em 2024); uma produção média diária de petróleo bruto de 1098,0 mb/d (contra 1086,7 mb/d em 2024).

O crescimento dos vários sectores da economia angolana, segundo o documento de fundamentação do OGE 2025, deverá beneficiar dos seguintes eventos:

- Investimento na Agro-pecuária: a Campanha Agrícola 2024/2025 prevê um investimento de AOA 105 mil milhões para apoiar a produção, com foco em insumos equipamentos e financiamento a explorações familiares.
- Expansão do Sector das Pescas: instalação de um Centro de Alevinagem de Tilápia, com capacidade anual de 31 milhões de alevinos, e pela expansão de infra-estruturas.
- Reforço do Investimento Público: projectos estruturantes de infra-estrutura rodoviária e de produção de energia e águas.
- Dinamização dos Operadores Privados: a promoção da participação ainda mais efectiva dos operadores do sector privado na economia.
- Aumento da Produção de Petróleo: o volume de produção de petróleo bruto será influenciado pelo início de produção dos campos (i) South Ndola, no Bloco 0; (ii) Ndungu Full Field no 15/06; (iii) CLOV Fase 3 no Bloco 17; (iv) Begónia no Bloco 17/06.
- Modernização dos Transportes e logística: grandes projectos de infraestrutura, como o Novo Aeroporto Internacional Dr. António Agostinho Neto e a reabilitação de 1.400 km de estradas na auto-estrada do corredor Norte-Sul.

De acordo com o documento de fundamentação do OGE, em 2025, a taxa de inflação de fim de período deverá atingir 16,6%. Note-se, no entanto, que a taxa de inflação no final do ano de 2024 situou-se em 27,5%. Contudo, o FMI projecta uma inflação de 21,3% para o ano de 2025.

O OGE 2025 projecta receitas e despesas de AOA 34,63 biliões, o que representa um aumento de 40,09% relativamente ao OGE 2024.

As receitas previstas incluem:

- Receitas correntes: 19,8 biliões de kwanzas, representando 57% do total do OGE.
- Receitas de financiamento: 14,64 biliões de kwanzas, correspondendo a 16% do PIB.

Dentro das receitas correntes, destacam-se:

- Impostos: 17 biliões de kwanzas, equivalentes a 21,9% do PIB.
- Impostos petrolíferos: 10,85 biliões de kwanzas, equivalentes a 12% do PIB.
- Impostos não-petrolíferos: 6,147 biliões de kwanzas, equivalentes a 6,8% do PIB.

O OGE prevê um défice de 1,65% do PIB para 2025, ligeiramente superior ao défice projectado de 1,46% para 2024. As necessidades de financiamento externo estão estimadas em 7,09 biliões de kwanzas (cerca de 7,80 mil milhões de dólares), enquanto as necessidades de financiamento interno são de 7,55 biliões de kwanzas, ambos superiores aos valores do ano anterior.

O Governo, no seu plano de endividamento prevê uma redução do rácio de dívida governamental relativamente ao PIB de 69% em 2024 para 63% do PIB em 2025. Ainda assim, o FMI alerta que o risco de liquidez pode intensificar se as condições financeiras se deteriorarem, reduzindo ainda mais o espaço disponível (“crowding out”) para a despesa social, exercendo pressão sobre a taxa de câmbio.

A implementação da política económica do Executivo para 2025 está sujeita a riscos, identificados no documento de fundamentação do OGE 2025, como segue:

- Passivos Contingentes e Garantias Soberanas
- Endividamento Público Excessivo
- Má Gestão de activos e passivos
- Investimento Público Ineficiente
- Gestão Ineficiente de Despesas Públicas
- Arrecadação Insuficiente de Receitas Públicas
- Subvenções a Preços e Operacionais.

O FMI faz notar que a inclusão de Angola na lista cinzenta do GAFI em Outubro de 2024 pode restringir as transacções transfronteiriças, reduzir os fluxos de capitais e aumentar os custos do financiamento externo.

Segundo o FMI, poderão ter impacto positivo numa perspectiva a médio prazo, preços do petróleo bruto mais altos, as repercussões positivas provenientes duma política monetária global acomodatória, e investimento directo estrangeiro não-petrolífero mais forte, incluindo através do desenvolvimento do Corredor do Lobito.



1.3

SECTOR SEGURADOR E A NOSSA SEGUROS



@Powered by Nossa Seguros

1.3. SECTOR SEGURADOR E A NOSSA SEGUROS

SECTOR SEGURADOR ANGOLANO

O sector segurador desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da economia e dos mercados financeiros angolanos pela protecção que oferece, mitigando riscos, incertezas e incentivando investimentos, inovação e concorrência. Adicionalmente as seguradoras, como investidores institucionais contribuem fortemente para financiar o investimento, dinamizar a poupança e os mercados financeiros.

Este sector tem sofrido transformações significativas tendo vindo a enfrentar uma série de desafios e oportunidades essencialmente derivados da forte correlação que possui com o desempenho da economia.

Em 2024 embora a economia angolana tenha apresentado sinais de recuperação, continuámos a assistir à depreciação do Kwanza e constrangimentos no acesso a divisas, embora se tenha assistido a um aumento da oferta de divisas e uma depreciação significativamente inferior comparativamente com o final de 2023.

Outro desafio que o sector enfrentou em 2024 foi o agravamento da inflação cuja taxa homóloga subiu de 20%, no final de 2023, para 27,5% em 2024 e em termos fiscais a reintrodução da Contribuição Especial (CEOCIC) com impacto significativo nos custos operacionais no sector.

Registou-se igualmente este ano uma redução da emissão de títulos do estado que conjugado com um aumento relevante no resgate de dívida interna e redução das yields colocou desafios ao sector na componente da gestão dos seus Investimentos e respectiva rentabilidade.

Na sequência da entrada em vigor da Lei nº18/22 de 7 de Julho (Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora) assistimos ainda em 2024 a um esforço adicional por parte das empresas de seguros na adaptação dos seus sistemas e processos essencialmente decorrente de novos requisitos de informação, do novo plano de contas e o reforço do governo corporativo.

Após ter estado em consulta em 2023 a ARSEG publicou em 2024 a Norma Regulamentar sobre as regras e princípios de governação corporativa a implementar pelas empresas de seguros e de resseguros e a Norma Regulamentar sobre os requisitos e procedimentos para registo dos membros dos órgãos de administração e fiscalização e dos responsáveis por funções de gestão relevantes, que veio dar resposta a vários aspectos que constavam na Lei e que eram remetidos para regulação complementar.

Esta regulamentação reforça a importância, no funcionamento de uma seguradora, de temas como: a responsabilidade dos órgãos de administração e fiscalização; do fit & proper; do sistema de gestão de risco e controlo interno; da função compliance; da função actuarial e da função auditoria interna.

A entrada em vigor da Lei Sobre a Mediação e Corretagem de Seguros tendo revogado o Decreto Executivo n.º 07/03, de 24 de Janeiro – Regulamento sobre a Mediação e Corretagem de Seguros, veio reformular o respectivo regime, com vista a adequá-lo ao actual estado de evolução do mercado segurador, passando a existir um sistema de mediação de seguros mais moderno e alinhado com os melhores princípios e práticas internacionais. Em termos gerais encontra-se definido entre outras neste diploma as condições de acesso, de exercício da actividade e as categorias de mediadores.

Foi apresentado à ARSEG o pedido formal de autorização para constituição de uma empresa de resseguros de direito angolano, uma iniciativa promovida por um grupo de seguradoras angolanas.

Pretende-se com esta iniciativa desenvolver o mercado de resseguros angolano constituindo uma resposta directa às necessidades emergentes do sector, relacionadas com o aumento da capacidade de retenção local e promoção do desenvolvimento sustentável do mercado de seguros em Angola.

Oportunidades e Desafios do Sector

Face ao forte ambiente de incerteza e de acentuada transformação que vivemos actualmente, o sector segurador, como um dos pilares de gestão de risco e de proteção, enfrenta não só desafios inéditos, mas também oportunidades promissoras, nomeadamente face ao forte potencial do sector em Angola, por isso identificamos algumas oportunidades e desafios:

Oportunidades

- **Potencial de crescimento**

O sector segurador em Angola apresenta um índice de penetração bastante reduzido, cerca de 0,6% com base nos últimos dados disponíveis, quando de acordo com os dados da *Swiss Re* o índice de penetração do sector segurador no PIB, ao nível do continente africano, é cerca de 2,5%. Sendo Angola um país com cerca de 38 milhões de pessoas, tendo uma população jovem e em que mais de metade da população vive em áreas urbanas, existe um significativo potencial de crescimento do sector.

- Tendências que impulsionam o sector

As tendências crescentes da transformação digital e de ESG com particular destaque em relação à adaptação climática e à transição energética constituem oportunidades para o sector segurador apostar em soluções que deem resposta às necessidades que surgem destes novos desafios.

O próprio sector terá uma oportunidade de melhorar a sua produtividade e melhorar a experiência do Cliente.

- Novos produtos e soluções

Com a Lei nº 18/22 abriu-se o caminho ao micro seguro. Este tipo de produtos constitui uma oportunidade de crescimento face à realidade do mercado angolano, uma vez que podem chegar a pessoas com rendimentos mais baixos que actualmente não têm acesso aos seguros. Adicionalmente trazem não só um benefício para as seguradoras, aumentando a sua produção, mas também para a economia, pois mais pessoas têm acesso a proteção via produtos de seguros.

Adicionalmente as seguradoras terão oportunidade de adaptar os seus produtos e serviços às tendências referidas anteriormente e aos sectores que se espera contribuir mais significativamente para o crescimento económico de Angola.

- Diversificação da economia

O governo de Angola mantém a sua aposta na diversificação da economia, para tornar o país menos dependente do sector petrolífero. Esta diversificação trará oportunidades às seguradoras em novos sectores de actividade.

Desafios

- Baixa penetração dos seguros obrigatórios

A dificuldade de aumentar a subscrição dos seguros obrigatórios por particulares e empresas tem sido um dos maiores desafios com que o sector se tem deparado nos últimos anos. Para além da aposta que deve

ser feita na literacia financeira é também fundamental que seja exercida uma maior fiscalização e reforço das penalizações em caso de incumprimento.

- Nova realidade regulatória

As alterações que se têm registado na legislação, obriga que as seguradoras tenham de alterar a sua forma de organização interna, bem como efectuar investimentos avultados em tecnologias de informação e recursos especializados.

- Distribuição Geográfica

Face à dimensão do País e meios de acesso precários implica que exista uma cobertura muito limitada em zonas remotas dificultando o acesso aos produtos de seguro.

- Economia

Embora o OGE 2025 apresente um crescimento do PIB de 4,1% o sector continuará a enfrentar um nível de inflação elevado, 19,3%, volatilidade cambial, e perspectivas de aumento da carga fiscal, tendo implicações nos preços e tornando os seguros menos acessíveis.

Actividade de Supervisão

No ano de 2024 a ARSEG revogou a autorização para o exercício da actividade seguradora da sociedade BONWS Seguros.

No âmbito de Supervisão e Regulação compete à ARSEG a coordenação, regulação e fiscalização da actividade seguradora e resseguradora, nomeadamente:

- Supervisionar a conformidade das provisões técnicas, dos requisitos de capital, da avaliação dos elementos do activo e do passivo; das regras de investimento, dos fundos próprios com as disposições legais, regulamentares e administrativas em vigor;
- Supervisionar o cumprimento do regime contabilístico, bem como os inerentes deveres em matéria de reporte e publicação de documentos contabilísticos e estatísticos;
- Supervisionar os requisitos relativos ao Sistema de Governança das entidades supervisionadas;
- Supervisionar a actuação das empresas de seguros e de resseguros no seu relacionamento com os tomadores de seguros, segurados, beneficiários e terceiros lesados;
- Emitir normas regulamentares e instrutivos que obriguem as empresas de seguros e de resseguros;
- Supervisionar a actuação das empresas de seguros e de resseguros, de modo a garantir a prevenção e repressão de actos de branqueamento de capitais e de financiamento do terrorismo;
- Propor ao Titular do Poder Executivo ou às restantes autoridades de supervisão do Sector Financeiro a adopção de diplomas legais ou regulamentares necessários para a protecção dos tomadores de seguros, segurados e beneficiários, bem como para a prevenção e repressão das actuações contrárias à Lei ou ao regulamento.

De forma a reforçar a supervisão da conduta de mercado das empresas de seguros, das sociedades gestoras de fundos de pensões e prestadores de serviços de mediação de seguros, bem como analisar e tratar as reclamações dirigidas ao regulador foi criado pela ARSEG o Departamento de Supervisão da Conduta de Mercado.

Adicionalmente face à necessidade crescente de consolidar e fortalecer os mecanismos de controlo e gestão dos riscos inerentes às actividades exercidas pelas empresas de seguros, visando, adoptar as melhoras práticas e recomendações emanadas pela Associação Internacional de Supervisores de Seguros (IAIS), a ARSEG adotou um novo modelo de Supervisão Baseada no Risco (SBR) tendo definido como ferramentas de orientação para o processo de supervisão o catálogo de riscos e a estratégia a ser seguida aquando das acções de supervisão para o ano de 2025.

A ARSEG integra o grupo de trabalho nacional para o combate ao branqueamento de capitais, financiamento do terrorismo e da proliferação de armas de destruição massiva.

No âmbito do processo de avaliação nacional e sectorial efectuado pelo Banco Mundial para aferir o nível de exposição aos riscos de Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo no nosso país e estabelecer um regime de luta contra o BC/FT mais efectivo, foi produzido um relatório onde foram identificadas um conjunto de deficiências relacionadas com luta contra o BC/FT, as quais se encontram acompanhadas de recomendações para a sua resolução. Actualmente o sector em conjugação com a ARSEG continua a trabalhar para dar resposta às recomendações propostas.

A ARSEG dirigiu um convite às seguradoras para a Participação no Projecto Agrícola Paramétrico com apoio da IFC.

Foi organizado um fórum de capacitação sobre provisões técnicas com o objectivo de reforçar a função actuarial.

Como tem sido habitual foi apresentado entre outros o relatório anual do Mercado Segurador relativo a 2023 e o de reclamações.

Actividade Legislativa e Regulamentar

No âmbito do desenvolvimento da estratégia de actuação prevista no seu Plano Estratégico para o quadriénio 2023-2027, a ARSEG identificou como acção relevante, a empreender ao abrigo das suas atribuições estatutárias, entre outras, o processo de modernização do quadro legal que regula o sector dos seguros.

Em 2024 destacamos:

- Circular nº 1/2024 que veio esclarecer o reconhecimento dos efeitos da alteração do Plano de Contas das empresas de seguros quanto a reexpressão de saldos de períodos anteriores para efeitos comparativos;
- Norma regulamentar nº 1/24 sobre os requisitos e procedimentos para registo dos membros dos órgãos de administração e fiscalização e dos responsáveis por funções de gestão relevantes. Reforça o rigor em relação ao perfil das pessoas que exercem essas funções;
- Norma regulamentar nº 2/24 – alterou o art.º 4º e o Anexo 1 da Norma regulamentar 2/23, relativa à Prestação de Informações Obrigatórias e Periódicas;
- Norma regulamentar nº 3/24 que veio definir as regras e princípios de governação corporativa a implementar pelas empresas de seguros e de resseguros sobretudo com destaque para os sistemas de gestão de riscos e controlo interno;
- Norma regulamentar nº 4/24 que veio estabelecer as regras e procedimentos aplicáveis à retenção de riscos, às operações de resseguro e retrocessão.

Com a publicação destas normas a ARSEG pretendeu dar corpo a vários artigos da Lei nº 18/22- Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora que remetiam para legislação complementar a publicar após a publicação da referida Lei.

Estiveram ou estão igualmente em consulta pública:

- A proposta do Decreto Presidencial sobre o Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil Automóvel;
- Norma regulamentar sobre Conduta de Mercado e Tratamento de Reclamações pelo organismo de supervisão;
- Estratégia de Implementação das Normas Internacionais de Relato Financeiro no Sector de Seguros;
- Proposta de Lei dos Fundos de Pensões e das Entidades Gestoras de Fundos de Pensões.

Participação da ASAN e da NOSSA no Processo Legislativo e Regulamentar e Outros

A NOSSA, como membro da ASAN, colaborou mais uma vez activamente com a ARSEG não só na revisão das normas regulamentares publicadas em 2024 e as que se encontram ainda em consulta pública referidas anteriormente, mas também em outras matérias nomeadamente:

- Projecto de “Contrato de Prestação de Serviço de Gestão e Suporte do Sistema de Garantias, Cauções e Seguros” apresentado pelo Serviço Nacional de Contratação Pública (SNCP);
- Proposta de Decreto Presidencial que aprova a Organização e o Funcionamento dos Regimes Especiais de Co-seguro;
- Proposta de Decreto-Lei sobre o Contrato de Seguro;
- Projecto de revisão do Decreto-Lei 53/05 (Regime jurídico dos acidentes de trabalho e doenças profissionais);
- Esclarecimento por parte da ARSEG de alguns aspectos relacionados com o enquadramento das Instituições Financeiras Bancárias na Lei da Mediação e Corretagem;

Foram feitos e obtidos diversos pedidos de esclarecimento e reuniões de temas fiscais com AGT e Ministra das Finanças nomeadamente:

- Foram obtidos esclarecimentos sobre as operações das seguradoras abrangidas pela Contribuição Especial sobre Operações Cambiais de Invisíveis Correntes que originam pagamentos ao estrangeiro nomeadamente contratos de tecnologia e fornecedores de licenças de software e prémios e indemnizações de seguro e resseguro;
- Foi dada resposta pela AGT a algumas questões operacionais colocadas pela ASAN relativas à implementação do regime de benefícios fiscais previstos no Código dos Benefícios Fiscais para os Fundos de Pensões e para os Seguros de Vida de Capitalização que precisavam de ser esclarecidas;
- A NOSSA reforçou o contacto com a AGT sobre o Regime do IVA nas Indemnizações pagas em Grandes Sinistros;
- A NOSSA participou activamente na Consulta Pública do Código do Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRPC) tendo inclusivamente participado num encontro conjunto com a AGT.

A ASAN como membro do Conselho Nacional de Normalização Contabilística tem participado no estudo e diagnóstico da adopção das Normas Internacionais de Contabilidade e no desenho da Legislação do Sistema de Normalização Contabilístico.

A ASAN participa nas reuniões como convidada do Conselho Consultivo da Comissão de Mercado de Capitais onde tem acompanhado entre outros temas a Produção Regulatória, Performance do Mercado, operacionalização do novo Modelo de Funcionamento do Mercado de Capitais, impactos da proposta do Código do Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRPC) para o Mercado de Capitais.

A ASAN é membro da Comissão Técnica para o Desenvolvimento do Sistema de Pagamento de Angola (CTDSPA) e do Comité de Coordenação da ENIF (Comité de Coordenação da Estratégia Nacional de Inclusão Financeira).

Em Dezembro de 2024 a ASAN solicitou a adesão à AIO (African Insurance Organisation) e em Janeiro de 2025 aderiu à ANIA (Africa Network of Insurance Associations);

Foi apresentado o projecto de aplicativo para gestão administrativa dos co-seguros ASANnet.

Foi elaborada uma proposta de acordo sobre a Estrutura de co-seguro para o Seguro Caução com o objectivo de definir a divisão proporcional do risco e dos prémios entre as Seguradoras participantes para a cobertura de seguros Caução.

Apresentação à ARSEG de uma proposta sobre a criação duma base de dados com informações sobre prémios em dívida.

No âmbito do plano anual de formação da ASAN destacamos a 3ª edição da Pós-Graduação em Actuariado e Gestão de Riscos face à necessidade crescente de desenvolvimento de competências nestas áreas.

Actividades de Sensibilização do Mercado, Divulgação dos Seguros e Promoção do Sector

A ARSEG manteve este ano em parceria com as seguradoras e a Polícia Nacional de Angola campanhas de sensibilização na via pública visando despertar para uma maior consciencialização sobre a importância do Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil Automóvel (SORCA) enquanto elemento fundamental para salvar vidas e mitigar os impactos da sinistralidade rodoviária.

A ASAN apostou igualmente numa campanha de divulgação da Declaração Amigável de Acidente Automóvel através da Televisão, da Rádio, da Imprensa e de Outdoors com vista à sensibilização dos automobilistas e sociedade em geral para a importância do seguro automóvel e a utilização da declaração amigável.

Tendo como objectivo contribuir para o aumento dos níveis de literacia do sector, a ARSEG em colaboração com o Ministério das Finanças, realizou um seminário sobre matérias de seguros e fundos de pensões tendo sido dirigido especialmente aos Deputados da Assembleia Nacional.

Realizou-se no início de 2024 a 1ª edição de Angola Insurance Outlook onde foram igualmente apresentadas pela IFC – Internacional Finance Corporation as perspectivas do Seguro Agrícola em Angola, nos termos do Acordo celebrado por aquela instituição com o Executivo angolano para apoiar a ARSEG na implementação do seguro agrícola paramétrico em Angola.

No dia 30 de Janeiro de 2025 a ARSEG atribuiu o Prémio Fernando Aguiar ao vencedor da 4ª edição deste do concurso que tem como objectivo premiar os trabalhos académicos com relevância para o mercado de seguros em Angola.

De forma a apoiar o desenvolvimento do sector agrícola foi efectuada uma formação pela ARSEG, em conjunto com o IFC e dirigida às seguradoras e demais instituições envolvidas no processo de produção

agrícola, como o Ministério da Agricultura e Florestas, BNA, instituições de financiamento, associações de agricultores, ONGs, etc.

Face à relevância e urgência da adopção de novas tecnologias no sector, a ARSEG com o apoio da ASAN e da Unitel Money, realizou a Iª Edição do Fórum Insurtech Angola.

Para comemorar o Dia Nacional dos Seguros e Fundos de Pensões a ARSEG, em colaboração com a ASAN - Associação de Seguradoras de Angola realizou um conjunto de acções de sensibilização alusivo àquela efeméride nomeadamente, conferência de Imprensa, divulgação nas rádios e televisões, publicação de artigos, comunicação via redes sociais entre outras.

A ASAN realizou a conferência de Microfinanças, Seguros e Pagamentos Digitais que recebeu o apoio institucional do BNA e da ARSEG, tendo como objectivo apoiar os empreendedores a acederem a soluções financeiras e de seguros no desenvolvimento do seu negócio. Realizou igualmente o Fórum Nacional de Planos e Gestão de Seguros de Saúde, e em Novembro ocorreu o IX Fórum Seguros do Jornal Expansão.

Os Números do Sector

Os “Players do Sector”

Em 2024 o número de seguradoras autorizadas a operar no sector segurador em Angola passou de 23 para 22.

Em 2024 o regulador mantinha registados 2162 agentes singulares e 117 agentes colectivos, perfazendo um total de 2.279 mediadores.

Existem 9 entidades gestoras de fundos de pensões sendo que destas, 4 são seguradoras.

No final de 2024, existiam um total de 41 fundos de pensões, sendo 31 fechados e 10 abertos. Destes fundos, 18 encontram-se sob gestão de sociedades gestoras e 23 sob gestão de seguradoras.

O Nível de Concentração

Em 2024 o mercado de seguros manteve um elevado grau de concentração sendo que as 5 maiores seguradoras, de acordo com os dados provisórios da ASAN - Associação de Seguradoras de Angola, representam cerca de 69,2%, tendo diminuído em cerca 2 p.p a sua posição face ao ano anterior que representavam 71,6%.

Análise Quantitativa do Sector

Os indicadores apresentados, tiveram por base os dados preliminares publicados pela ASAN - Associação de Seguradoras de Angola relativamente ao 4º trimestre de 2024.

Desempenho do sector

Produção

No que respeita aos prémios brutos emitidos o sector apresentou um crescimento, face a 2023 de 25%, o que se traduziu num aumento da produção, em termos de valor, de 94 mil milhões de kwanzas.

Este crescimento do sector segurador é bastante positivo, tendo em conta que embora a economia tenha registado uma aceleração face a 2023, a taxa de inflação sofreu mais um agravamento, a moeda nacional manteve a sua tendência de depreciação, embora não de forma tão acentuada como em 2023, os níveis de desemprego mantêm-se em níveis elevados, adicionalmente medidas mais restritivas no mercado monetário e o nível de endividamento do país criaram constrangimentos de liquidez na economia.

Para o crescimento registado contribuíram de forma assinalável os ramos de Incêndio (52%), Outros Danos em Coisas (46%), Saúde, (37%), Petroquímica (37%), Acidentes de Trabalho (35%) e Automóvel (17%).

Embora se tenha assistido a um crescimento em todos os ramos, o ramo Vida apresentou um crescimento negativo (-38%) tendo prejudicado o desempenho do sector dado que os ramos Não Vida tiveram um crescimento bastante positivo (+33,94%) e bem acima da taxa de inflação (27,5%).

Outro dos indicadores importantes na análise do desempenho do sector é o peso dos ramos no total dos prémios brutos emitidos, este indicador dá-nos uma visão que os indicadores acima não nos permitem ter, isto porque pode existir um ramo que tenha um crescimento homólogo pouco relevante, mas do ponto de vista de volume de produção seja significativo.

A nível de peso dos ramos tendo em conta os prémios brutos emitidos, o top 5 são: Doença (35%), Petroquímica (18%), Acidentes de Trabalho (9%), Automóvel (9%) e Outros Danos em Coisas (8%).

Face a 2023 há a destacar o facto do ramo Vida ter perdido a 3ª posição em termos de peso, tendo cedido para Outros Danos em Coisas um lugar no ranking.

Sinistralidade

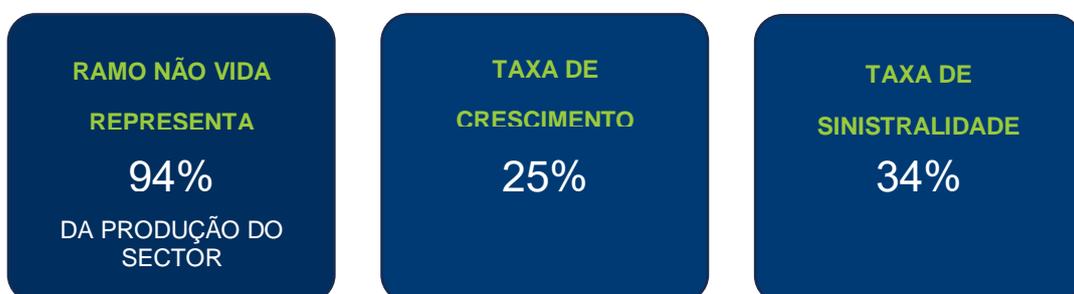
A taxa de sinistralidade registada em 2024 foi de 34% e apresentou uma redução de 9 p.p comparativamente a 2023, sendo este comportamento explicado essencialmente pela redução significativa dos custos com sinistros nos ramos Petroquímica (- 20mM AOA) e Incêndio e Elementos da Natureza (- 19mM AOA) devido ao facto de em 2023 terem ocorrido sinistros de grande dimensão nestes ramos.

Se expurgarmos esses ramos constatamos uma redução da taxa de sinistralidade muito inferior de 49% em 2023 e 47% em 2024.

Com excepção dos ramos Vida (+6pp), Outros Danos em Coisas (+9pp), Transportes (+13pp), Responsabilidade Civil (+17pp), e Acidentes de Trabalho (+13pp) que registaram um agravamento nas suas taxas de sinistralidade, os restantes ramos apresentaram uma redução deste indicador mesmo com um nível de inflação elevado, o que pode ser um sinal de um maior rigor técnico e controlo de custos por parte do sector.

Podemos considerar que apesar ainda das contrariedades macroeconómicas, o sector manteve um nível de desempenho positivo de acordo com os dados de Mercado.

Indicadores globais do sector:



Fonte: ARSEG

Perspectivas para 2025

De acordo com o OGE as perspectivas económicas para 2025 são que a economia cresça 4,1%, ligeiramente abaixo dos 4,4% estimados para 2024.

Este crescimento do PIB conjugado com o compromisso do Estado angolano de continuar a promover a diversificação da economia em sectores chave, traz perspectivas positivas para o crescimento do sector segurador.

Todavia, a incerteza geopolítica mundial e respectivos impactos na economia, os riscos da volatilidade dos preços do petróleo e das vulnerabilidades da dívida do país poderá afectar o desempenho económico angolano.

De acordo com o Orçamento Geral do Estado de 2025 estima-se um crescimento do sector de Transporte e armazenagem (12,2%), do sector Agrícola (8,4%), do sector da Construção (6,9%), do sector das Pescas (6,1%) e do sector da Indústria transformadora (5,4%), podendo estes sectores constituir um factor impulsionador para o crescimento do sector segurador. Destacamos igualmente como uma oportunidade para o sector os investimentos que se vão realizar ao longo do Corredor do Lobito.

Com a descida de 21% para 20% das reservas obrigatórias dos bancos junto do BNA que criará mais liquidez no mercado, o aumento do valor máximo de financiamento para compra de habitação, através do regime especial de crédito à habitação e o alargamento a outros sectores, permitirá manter a tendência de crescimento do crédito por parte da banca quer às empresas quer particulares, reforçará a política de incentivo ao crédito implementada pelo BNA e criará oportunidades de negócio para o sector segurador.

Embora se estime uma redução na taxa de inflação de 27,5% em 2024 para 19,3% em 2025 a inflação mantém-se num patamar elevado, que combinado com a tendência da descida das taxas de juro dos títulos do tesouro e a manutenção da Contribuição Especial Sobre Operações Cambiais Invisíveis Correntes, que onera as transferências para o exterior, tendo um impacto considerável nos custos de outros serviços nomeadamente de saúde, vamos continuar a assistir a uma grande pressão na rentabilidade das empresas com eventual impacto num aumento das tarifas que será reflectido nos Clientes.

De forma a dar resposta às oportunidades e desafios anteriormente referidos as seguradoras tenderão a recorrer cada vez mais às novas tecnologias como forma de diversificação dos seus canais de distribuição e de pagamento, de melhoria da sua eficiência interna e que promovam uma maior inclusão e acessibilidade aos produtos de seguro.

A adicionar aos investimentos que as seguradoras terão que fazer em tecnologia terão que efectuar fortes investimentos em programas de formação para dar resposta à evolução do mercado e exigências decorrentes de regulamentação nomeadamente do sistema de governação corporativa, conduta de mercado e processo em curso de modernização das normas contabilísticas do sector de seguros angolano no âmbito da estratégia de implementação das IAS (Normas Internacionais de Contabilidade) e as IFRS (Normas Internacionais de Relato Financeiro).

No lado da oferta assistir-se-á por parte do sector a um reforço de inovação com soluções que vão de encontro às novas necessidades dos Clientes e potencial do mercado local.

A adopção da Supervisão Baseada no Risco irá garantir maior robustez, resiliência, confiança no mercado, prevenir a ocorrência de vicissitudes que possam prejudicar os tomadores de seguros e, por conseguinte, a estabilidade do próprio sector. Esta medida associada às maiores exigências de solvência e governação introduzidas pela Lei nº 18/22 poderá levar a uma consolidação no mercado através de fusões e aquisições.

A nova Lei da Mediação implicará um maior profissionalismo no exercício desta actividade.

A Lei dos Fundos de Pensões e das Entidades Gestoras de Fundos de Pensões actualmente em consulta pública, que vem regular de forma clara, entre outras matérias, as condições de acesso, constituição e gestão de fundos de pensões à actividade, o regime de supervisão e regulação, bem como o regime sancionatório, trará um maior dinamismo e confiança a este mercado.

Prevê-se um maior dinamismo no mercado de capitais quer do lado da oferta, com a emissão de produtos mais estruturados, quer do lado da procura face à crescente adesão dos angolanos no mercado financeiro sobretudo no segmento da bolsa de valores, abrindo o leque de instrumentos financeiros para acudir às exigências de diversificação e criando mais profundidade e liquidez do mercado financeiro.

O Decreto Presidencial sobre o Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil Automóvel, que se encontra em consulta pública, irá proporcionar um aumento do índice de penetração dado que prevê entre outras alterações, alargar o âmbito material da cobertura do seguro, reduzir o elevado número de viaturas do Estado que circulam sem a existência de seguro, agravar sanções e coimas, clarificar o modo de fiscalização a ser exercido pelos órgãos competentes e alargar o âmbito de cobertura do FGA.

Com vista a reforçar e garantir uma maior fiscalização dos seguros obrigatórios nomeadamente os exigidos ao nível dos contratos de empreitada e Acidentes de Trabalho, a Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), manteve reuniões de concertação com a Direcção-geral do Serviço Nacional de Contratação Pública (SNCP) e com o Secretário de Estado para o Trabalho e Segurança Social (MAPTSS) perspectivando-se que venha a resultar num aumento da subscrição destes seguros.



1.4

ACTIVIDADE DA NOSSA SEGUROS EM 2024



NOSSA
SEGUROS

@Powered by Nossa Seguros

1.4. ACTIVIDADE DA NOSSA SEGUROS EM 2024

A. ESTRATÉGIA

Com o encerramento do ciclo estratégico **WIN2023**, a NOSSA Seguros iniciou a formulação de um novo plano estratégico para orientar a Companhia nos próximos anos. Diante das mudanças no contexto económico em que opera, tornou-se imperativo reavaliar o posicionamento estratégico para garantir a relevância e a adequação dos seus objetivos aos desafios do mercado.

Ao longo de 2024, a NOSSA conduziu um processo estruturado de reflexão e elaboração do **Plano Estratégico 2024-2027**, com o objetivo de assegurar a continuidade operacional, um posicionamento estratégico robusto e a preparação para os desafios futuros.

Resultados do WIN2023

Como parte desse processo, foi realizado um balanço interno do ciclo **WIN2023**, identificando resultados significativos:

- › **Melhoria da imagem da NOSSA e reconhecimento pelos clientes**, devido a iniciativas de Marketing mais eficazes
- › Melhor alinhamento e foco das equipas, através **da reestruturação das áreas, modelos de governo e definição de novas funções (e.g. Função de Marketing)**
- › Evolução significativa a nível de **organização, processos e uniformização de documentos**
- › **Maior foco na satisfação do Cliente** e desenvolvimento de produtos consoante as suas necessidades, o que resultou num *feedback* positivo de Clientes
- › **Evolução significativa no canal de Bancaseguros**, através da definição de uma estratégia direccionada para este canal
- › **Reforço da cultura organizacional da Companhia**, através de uma visão mais clara sobre os objectivos, avaliação e progressão de carreira e reforço da formação
- › **Revitalização dos canais digitais**, criação da *APP* e fortalecimento das parcerias com os Corretores/Mediadores.
- › Estabelecer um **Modelo de Governo eficaz**, que permita uma delegação ágil e aprovações mais céleres

A ideação e identificação do universo de Planos de Acção propostos para o ciclo estratégico 24-27, teve por base um conjunto de áreas de foco críticas para a companhia, identificadas na fase de diagnóstico, nomeadamente: **experiência e fidelização do cliente, canais de distribuição, negócio, pessoas e tecnologia.**

Numa perspectiva de continuidade procurou-se **assegurar transversalmente no Plano Estratégico 24-27 a** continuidade das iniciativas estruturantes do **WIN2023** e a manutenção do foco em iniciativas **quick wins** para resultados no curto prazo.

O Plano Estratégico da NOSSA para o ciclo 24-27 abrange **6 Eixos Estratégicos e 28 Planos de Acção**, que visam dotar a organização das condições necessárias para desafiar a liderança de mercado.

Eixos Estratégicos



B. MARKETING E COMERCIAL

O ano de 2024 marcou o arranque da **Direcção de Experiência do Cliente**, um passo estratégico para reforçar o compromisso da NOSSA em colocar o cliente no centro das nossas operações. Com a missão de oferecer a melhor experiência ao cliente, impulsionar o crescimento e a fidelização à nossa marca, esta Direcção integra os esforços do Departamento de Análise de Dados e Pesquisa, do Departamento de Produtos e Serviços e do Departamento de Retenção e Fidelização de Clientes. Estes departamentos trabalham em sinergia, apostando no uso estratégico de dados para antecipar necessidades e oferecer soluções personalizadas e inovadoras.

1. MARKETING & COMUNICAÇÃO

1.1 Promoção

Em 2024, a Direcção de Marketing desempenhou um papel crucial no fortalecimento da NOSSA enquanto marca sólida, inovadora e próxima dos seus clientes. Entre as principais iniciativas do ano, destaca-se o grande sucesso da campanha "**Auto - A NOSSA Dá a Melhor Assistência, com Recargas TV**", que aumentou significativamente a visibilidade da NOSSA através de canais de grande audiência, bem como a quota de mercado do ramo Automóvel, reforçando ainda mais o nosso relacionamento com os clientes.

Além disso, continuámos com a campanha institucional "**A NOSSA é Sua – Há 18 Anos**", que celebrou a nossa trajectória de sucesso enquanto marca, e a introdução do **Seguro Saúde Mulher**, uma solução inovadora que sublinha o compromisso da NOSSA com a protecção e o bem-estar das mulheres angolanas.

Ao longo do ano, realizámos campanhas sazonais de grande impacto, como a "**Green Friday**" e a "**Cyber Monday**", que ofereceram descontos e ofertas especiais, atraindo novos clientes e consolidando a nossa posição num mercado altamente competitivo. Também promovemos campanhas de destaque, como "**Março Mulher – Bem Segura, Bem NOSSA**", em celebração do Mês da Mulher, e "**Cuidamos dos Nossos Kandengues**", no mês da Criança, que reforçaram o nosso compromisso com a responsabilidade social e o cuidado pela comunidade.

No final do ano, apresentámos a campanha "**A NOSSA Protege**", que reafirmou a oferta diversificada de soluções, para garantir a segurança e a protecção dos nossos clientes. Além disso, lançámos a campanha "**Saúde Mwangolé**", que reforçou o nosso compromisso com a saúde e o bem-estar dos angolanos,

garantindo o acesso de serviços essenciais de saúde, através de uma rede de prestadores de qualidade a preços acessíveis e flexíveis.

Ainda em 2024, tivemos a honra de ser a primeira seguradora a receber o selo "**Feito em Angola**", um reconhecimento da qualidade dos nossos produtos e serviços, reforçando o nosso compromisso com o desenvolvimento nacional. Além disso, fomos agraciados com o selo da **Escolha do Consumidor**, na categoria de seguradora com a melhor experiência do cliente, um prémio que atesta a confiança e a satisfação dos nossos clientes com os nossos serviços.

A nossa presença em feiras de grande prestígio, como a FILDA, FIB e Expo-Huíla, reforçou a visibilidade da marca e ampliou a nossa rede de parcerias estratégicas. Destacamo-nos particularmente na Expo-Huíla, onde fomos distinguidos com o prestigiado prémio **Chita D'Ouro**, um reconhecimento da excelência do nosso trabalho e da relevância da nossa actuação no mercado segurador. Marcámos também presença em feiras sectoriais, como a BITUR, e em eventos e fóruns de destaque em diversos sectores cruciais para o desenvolvimento da economia angolana.

De forma a dinamizar a nossa solução de **Fundo de Pensões**, co-organizámos o 1.º evento em Angola dedicado ao tema, reunindo especialistas e stakeholders para discutir "os desafios para a sua massificação" no país.

1.2. Produtos & Serviços

Em 2024, continuámos a apostar na diversificação e no aprimoramento da nossa oferta, com foco na inovação, personalização e eficiência. Como parte desse compromisso, desenvolvemos dois produtos inovadores:

- **Amparo Familiar:** Uma solução destinada a apoiar financeiramente as famílias, em caso de infortúnio, assegurando o pagamento das despesas de funeral da Pessoa Segura.
- **Saúde Mulher:** Um produto pioneiro e inovador no sector segurador angolano, criado para atender às necessidades de saúde específicas do género feminino.

Outro marco importante foi a emissão do **primeiro Seguro Agrícola**, representando um avanço estratégico no atendimento às necessidades do sector agropecuário. Este produto reflete o nosso compromisso em promover soluções alinhadas ao desenvolvimento sustentável da economia angolana.

Para contornar a elevada sinistralidade no ramo da Saúde, investimos em acções de saúde preventiva, como as **palestras "As NOSSAS Manhãs"** e a **newsletter mensal "A NOSSA Saúde"**, que fornecem conteúdos informativos e dicas sobre saúde preventiva. Também implementámos SMS educativas, promovendo hábitos saudáveis e o uso eficiente do seguro de Saúde.

No âmbito do nosso compromisso com a excelência no atendimento ao cliente, o **Contact Center** da NOSSA implementou diversas acções inovadoras em 2024:

- Lançámos um **Programa de Retenção e Fidelização**, oferecendo vantagens exclusivas a ex-clientes e um plano de retenção robusto.
- Inaugurámos a nossa **Linha Verde**, que torna gratuitas as chamadas para o Contact Center, exclusivamente para clientes Unitel.
- Criámos um posto de atendimento especializado para dar suporte a todos os temas relacionados com a **NOSSA App**, assegurando que os nossos clientes tenham todo o apoio necessário para aproveitar ao máximo as suas funcionalidades.

- Apostámos na divulgação e comercialização de **Produtos do Ramo Vida**, nomeadamente o Seguro Vida Fixe, através de Postos de Atendimento especializados neste ramo.

Essas iniciativas reforçam a nossa missão de oferecer uma experiência única e personalizada aos nossos clientes, em todos os momentos de interação.

Ainda no que diz respeito a serviços, a NOSSA App sofreu um conjunto de melhorias, oferecendo uma experiência ainda mais prática e eficiente aos nossos clientes. Entre as novas funcionalidades, destacam-se a possibilidade de consultar as apólices de Vida, consultar o extracto e realizar contribuições adicionais voluntárias no Fundo de Pensões. Estas inovações visam facilitar o acesso a serviços essenciais e proporcionar maior comodidade na gestão de seguros e Fundos de Pensões.

1.3. Acções de Responsabilidade Social & Patrocínios

Em 2024, a NOSSA reforçou o seu compromisso com a responsabilidade social, intensificando o apoio a diversas iniciativas que visam colaborar com a comunidade envolvente e promover o desenvolvimento social. Mantivemos e expandimos o nosso apoio a projectos de impacto social, demonstrando o nosso compromisso com o bem-estar e com a melhoria das condições de vida da população angolana.

Entre as principais iniciativas de responsabilidade social, destacam-se o **Projecto Juventude em Movimento**, que consistiu na realização de palestras para jovens, com o objectivo de promover o desenvolvimento pessoal, profissional e cívico. Contribuímos também com **ajuda alimentar ao povo de Arimba**, através de uma contribuição mensal de alimentos destinada à comunidade, reforçando o nosso compromisso com as populações mais carenciadas.

Ainda no campo da educação, a NOSSA envolveu-se no **Projecto EDUC**, com uma contribuição mensal para projectos escolares, buscando melhorar o acesso ao conhecimento e a qualidade da educação para crianças e jovens em Angola. No âmbito do apoio a instituições, realizámos a **reabilitação das casas de banho e lavandaria do CACAJ** e efectuamos **doações no Mês da Criança e no Natal**, com o intuito de proporcionar um ambiente mais digno e acolhedor para as crianças e jovens atendidos pela instituição.

Outro exemplo do nosso apoio à educação foi o **equipamento da Escola de Cabinda**, em parceria com a PARATUS, fornecendo materiais essenciais para melhorar as condições educacionais na região.

Adicionalmente, oferecemos uma charrua para o cultivo nos Gambos, como parte do nosso compromisso com o desenvolvimento agrícola e a melhoria das condições de vida das famílias na região. A doação de equipamento agrícola visa apoiar os agricultores locais, proporcionando-lhes melhores ferramentas para o cultivo e fortalecendo a produção agrícola.

Em 2024, a NOSSA também aderiu ao **Pacto Global das Nações Unidas**, comprometendo-se com os dez princípios universais nas áreas de direitos humanos, normas laborais, meio ambiente e combate à corrupção. A adesão ao Pacto Global reforça a nossa missão de operar com responsabilidade, transparência e compromisso com o desenvolvimento sustentável, alinhando as nossas acções aos padrões globais e contribuindo para a construção de um futuro mais justo e sustentável.

Essas iniciativas reforçam a missão da NOSSA em ser um agente de transformação social, investindo no futuro da nossa comunidade e apoiando o desenvolvimento sustentável de Angola.

2. CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

Em 2024, foi realizada uma reestruturação organizacional na Direcção de Empresas e Particulares (DEP), com a criação de duas novas direcções, cada uma adaptada às necessidades específicas dos seus

respectivos segmentos. Esta reestruturação implicou no reforço do capital humano em ambas as direcções, o que possibilitou a implementação de mudanças estruturais e organizacionais significativas. O foco principal dessas mudanças foi a melhoria contínua dos processos internos, bem como o estreitamento da relação com os clientes, com o objectivo de oferecer um atendimento mais eficiente e personalizado.

2.1 Direcção de Agências e Protocolos

Além do Departamento dedicado às Agências, responsável pela sua organização e gestão, foram criados dois departamentos, reforçando a nossa estrutura organizacional e ampliando a capacidade de resposta às necessidades do mercado:

- **Departamento de Vendas Porta a Porta**, uma equipa que visa expandir a nossa presença no mercado, oferecendo uma abordagem no terreno aos clientes do segmento mass market, com ofertas pacotizadas e simples.
- **Departamento dedicado às Affinities**, com a missão de explorar parcerias que impulsionem o desenvolvimento de soluções personalizadas para grandes organizações. Destacamos igualmente a parceria com a **Cooperativa CWAM**, através da emissão de apólices de seguro agrícola para 93 associados, contribuindo para o fortalecimento do sector agropecuário nacional.

Este departamento foi ainda responsável por dinamizar a nossa rede de Agências de Viagens, nossas parceiras, no que diz respeito à comercialização do nosso seguro de Viagem.

A NOSSA, através da DAP, desempenhou um papel activo na implementação de campanhas voltadas para a segurança e inclusão, com impacto significativo em diversas províncias, nomeadamente a **Operação Stop DNVT ARSEG**: participação numa campanha nacional de sensibilização para a adesão ao **SORCA**, promovendo a protecção de condutores em Luanda, Malanje, Kwanza Sul, Kwanza Norte, Uíge e Namibe.

2.2 Direcção de Empresas e Instituições

Em 2024, a Direcção de Empresas e Instituições (DEI) consolidou a sua actuação com a assinatura de memorandos de entendimento estratégicos, que fortaleceram a presença da Nossa Seguros no mercado corporativo e institucional.

Em 2024, a Direcção reforçou a visibilidade e a reputação da NOSSA Seguros ao participar em eventos e fóruns de vários sectores estratégicos que abordaram temas essenciais para o desenvolvimento sustentável do mercado segurador e empresarial, nomeadamente marcando presença em fóruns internacionais como o **Fórum Internacional Macau**, em parceria com a Câmara de Comércio Angola-China.

Em termos organizacionais, foi criada nesta Direcção uma nova área, o **Departamento de Serviços Personalizados**, direccionado ao segmento empresarial, oferecendo soluções feitas à medida.

Para uma abordagem sectorial mais customizada e uma gestão focada no modelo de segmentação definido para as empresas, as equipas foram segmentadas e especializadas pelos diferentes segmentos, permitindo maior eficiência e foco nos resultados por parte dos gestores. Com estas acções, a Direcção de Empresas e Instituições reafirmou o compromisso da Nossa Seguros em oferecer soluções inovadoras, sustentáveis e ajustadas às necessidades dos seus parceiros e clientes corporativos, contribuindo para a excelência operacional e o crescimento do mercado segurador em Angola.

2.3 Direcção de Corretagem

Em 2024, a Direcção de Corretagem destacou-se por implementar iniciativas estratégicas e promover a proximidade com os parceiros de negócios, consolidando a sua posição no mercado. Entre as principais realizações do ano, destacam-se:

1. **Reforço da equipa com talentos especializados**, através do recrutamento externo de gestores séniores, reforçando a capacidade estratégica da Direcção e de um analista de dados, permitindo a melhoria na análise e interpretação de indicadores de desempenho.
2. **Relançamento da Campanha Super Mediadores**, através da realização de um evento especial com os parceiros, valorizando a colaboração e estimulando a competitividade saudável no segmento da mediação.
3. **Capacitação e formação de parceiros**, através do desenvolvimento de formações específicas para parceiros sobre as nossas soluções para o ramo Saúde, promovendo uma maior compreensão e alinhamento sobre os produtos oferecidos.
4. **Eventos de valorização e incentivo**, através da organização do evento Volta ao Mundo, uma iniciativa voltada para fortalecer o relacionamento com parceiros e destacar a sua importância no sucesso das operações da NOSSA Seguros, que culminou com o lançamento da campanha A NOSSA Viagem, incentivando o desempenho dos parceiros.
5. **Reconhecimento e recompensa**, através da realização de uma viagem ao Namibe com os parceiros vencedores da campanha A NOSSA Viagem, celebrando os melhores desempenhos e reforçando o engajamento e a motivação da nossa rede de corretagem.

Estas acções evidenciam o compromisso da Direcção de Corretagem com a inovação, o desenvolvimento de relações duradouras com os nossos parceiros e a busca contínua pela excelência no atendimento e resultados.

2.4 Direcção de Bancasseguros

Em 2024, a Direcção de Bancasseguros consolidou a sua actuação como elo estratégico entre a Nossa Seguros e instituições bancárias, contribuindo para a expansão e fortalecimento das parcerias. As principais iniciativas foram:

1. Presença conjunta em eventos estratégicos

A Direcção marcou presença nas principais feiras, em parceria com o BAI, para reforçar a visibilidade dos nossos produtos, dinamizando igualmente o relacionamento com clientes e parceiros.

2. Implementação do Gestor Dedicado para o Ramo Vida

Como parte das iniciativas de melhoria contínua no atendimento e suporte aos parceiros, foi introduzido o Gestor Dedicado para o ramo Vida, garantindo um acompanhamento mais personalizado e eficiente.

3. Campanha de Divulgação do Produto PCA

Foi realizada uma campanha específica para promover o Seguro PCA (Seguro de Protecção contra-Assaltos), alcançando resultados positivos na adesão.

4. Formação e alinhamento contínuo com equipas BAI

A Direcção realizou sessões de alinhamento mensais com as equipas do BAI, abordando temas estratégicos e realizando formações sobre dois produtos a cada sessão. Estas acções fortaleceram a sinergia e a performance conjunta.

5. **Dinamização do canal de suporte a parceiros**

O canal de suporte a parceiros foi dinamizado, registando uma evolução significativa nas parcerias firmadas, reflectindo maior engajamento e resultados concretos.

6. **Participação nos Fóruns de Apoio ao Sector Produtivo**

Em colaboração com o BAI e a AIA (Associação Industrial de Angola), a Direcção esteve presente nos Fóruns de Apoio ao Sector Produtivo, reafirmando o compromisso com o desenvolvimento económico e o fortalecimento de iniciativas que impulsionam o mercado.

Com estas iniciativas, a Direcção de Bancasseguros reafirma a sua posição como um dos pilares estratégicos da NOSSA Seguros, contribuindo para a ampliação do mercado e o fortalecimento das parcerias bancárias em Angola.

PRESENÇA GEOGRÁFICA

Em 2024, a NOSSA consolidou ainda mais a sua presença em Angola, mantendo uma rede sólida e acessível aos nossos clientes em todo o território nacional. A nossa rede de 26 agências distribui-se por 16 das 18 províncias de Angola, permitindo-nos estar presente em diversas regiões do país e garantir que os nossos serviços cheguem às comunidades de forma eficiente e acessível.

C. FUNDOS DE PENSÕES

Considerando que os fundos de pensões constituem um instrumento de excelência como complemento ao sistema de segurança social e representando um grande potencial de crescimento, a NOSSA Seguros para além da sua actividade de seguros dedica-se igualmente à gestão de fundos de pensões, tendo em 2024 continuado a apostar no desenvolvimento desta área de negócio quer pelo reforço da equipa, dinâmica comercial e investimento nos sistemas de gestão de fundos de pensões.

Com vista a responder às necessidades que têm surgido no mercado dispomos de fundos fechados feitos à medida do cliente e abertos que apresentam uma maior flexibilidade de adesão.

Fundo de Pensões BAI	
1 821 PARTICIPANTES	O Fundo de Pensões BAI registou 1 821 Participantes a 31 de Dezembro de 2024.
2 251 408 MILHARES DE AOA DE CONTRIBUIÇÕES	No decurso do ano de 2024 o Fundo incorreu em pagamentos de 41 018 Milhares AOA relativo a Pensões. O valor das contribuições totalizou 2 251 408 Milhares AOA.
35 333 287 MILHARES DE AOA DE ACTIVOS SOB GESTÃO	Os activos sob gestão atingiram o montante de 35 333 287 Milhares AOA registando um crescimento de 25% devido ao aumento dos rendimentos financeiros e das contribuições.

 <p>ACTIVOS +25%</p> <p>VALOR DO FUNDO +26%</p> <p>COMISSÃO DE GESTÃO 37%</p>	<p>O Fundo atingiu em 31 de Dezembro de 2024 o valor 34 471 546 Milhares AOA registando um crescimento de 26% face a 2023.</p> <p>A rentabilidade da carteira de investimentos foi de 17% no ano 2024.</p> <p>A NOSSA Seguros obteve uma receita de 703 705 Milhares AOA relativa à comissão de gestão do fundo, representando um incremento de 1% face ao ano anterior</p>
<p>Fundo de Pensões Aberto Nossa Reforma</p>	
<p>328 PARTICIPANTES</p>	<p>O Fundo de Pensões NOSSA REFORMA registou 328 Participantes a 31 de Dezembro de 2024.</p>
<p>244 530 MILHARES DE AOA DE CONTRIBUIÇÕES</p>	<p>O valor das contribuições totalizou 244 530 Milhares AOA.</p>
<p>697 257 MILHARES DE AOA DE ACTIVOS SOB GESTÃO</p>	<p>Os activos sob gestão atingiram o montante de 697 257 Milhares AOA registando um crescimento de 84% devido ao aumento dos rendimentos financeiros e das contribuições.</p>
 <p>ACTIVOS +84%</p> <p>VALOR DO FUNDO +92%</p> <p>COMISSÃO DE GESTÃO +94%</p>	<p>O fundo atingiu em 31 de dezembro de 2024 o valor de 672 355 Milhares AOA registando um crescimento de 92% face a 2023.</p> <p>A rentabilidade da carteira de investimentos foi de 15% no ano 2024.</p> <p>A NOSSA Seguros obteve uma receita de 20 794,77 Milhares AOA relativa à comissão de gestão do fundo, representando um incremento de 94% face ao ano anterior.</p>

D. GESTÃO DOS RISCOS E CONTROLO INTERNO

Enquanto segunda linha de controlo o Gabinete de Planeamento, Controlo e Risco (GPCR), tem como atribuições identificar, avaliar, monitorizar, controlar e prestar informações de todos os riscos relevantes da actividade desenvolvida pela Seguradora, conforme o previsto na legislação e regulamentação em vigor que podem impactar os objetivos estratégicos, operacionais, financeiros ou de conformidade da Companhia.

Para a gestão do risco o GPCR tem como base a **Política de Gestão do Risco** que define o perfil de risco para cada risco material, bem como as respectivas linhas de orientação para a implementação de um sistema de gestão do risco eficaz e funcional com vista a garantir a continuidade do negócio e proteger os recursos e a reputação da Companhia.

Perfil de Risco

A NOSSA SEGUROS adopta um perfil de risco conservador para todos os riscos materiais assumidos e consequentemente um grau de tolerância baixo face ao risco, garantindo assim a continuidade do negócio em termos de rentabilidade e de solvabilidade em qualquer situação. Este perfil foi determinado com base, entre outros, na estratégia de negócio definida e no enquadramento macroeconómico em que actua.

As categorias de Risco a que a NOSSA Seguros se encontra exposta são:

- **Risco Específico de Seguros** é o risco inerente à comercialização de contratos de seguro, associado ao desenho de produtos e respectiva tarificação, ao processo de subscrição e de provisionamento das responsabilidades e à gestão dos sinistros e do resseguro.
- **Risco de Mercado** está relacionado com movimentos adversos no valor dos activos da empresa de seguros relacionados com a variação dos mercados de capitais, dos mercados cambiais, das taxas de juro e do valor do imobiliário. O risco de mercado está fortemente relacionado com o mismatching entre activos e responsabilidades.
- **Risco de Crédito** consiste numa categoria de riscos derivados de incumprimento ou de alteração na qualidade creditícia dos emitentes de valores mobiliários aos quais a Companhia está exposta, bem como dos devedores, mutuários, mediadores, tomadores do seguro e resseguradores;
- **Risco de Liquidez** advém de a possibilidade dos activos não terem liquidez suficiente para suportar os pagamentos a que a Companhia está obrigada face aos vencimentos, das responsabilidades assumidas com os tomadores do seguro e outros credores;
- **Risco Operacional** resulta da inadequação ou falhas nos nossos processos, sistemas, de erros humanos. Incluem-se também os riscos resultantes de eventos externos. Estes riscos estão subdivididos em grupos e subgrupos de risco, nomeadamente:
 - Fraude interna;
 - Fraude externa;
 - Colaboradores e inconformidade com normas de saúde e segurança;
 - Danos a activos físicos;
 - Interrupção das actividades ou falhas nos sistemas de TI;
 - Clientes, produtos e negócios;
 - Execução, entrega e gestão de actividades.
- **Risco Estratégico** consiste na probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, decorrentes de decisões estratégicas inadequadas, da deficiente implementação das decisões ou da incapacidade de resposta a alterações no meio envolvente (risco da estratégia do negócio), bem como de alterações no ambiente de negócios da instituição (risco de alterações no meio envolvente).
- **Risco de Concentração** resulta de uma elevada exposição a determinadas fontes de risco, tais como categorias de activos, linhas de negócio ou clientes, com potencial de perda suficientemente grande para ameaçar a situação financeira ou de solvência da empresa de seguros. Pode resultar,

entre outros, do risco específico de seguros, do risco de mercado, do risco de crédito, do risco de liquidez ou de combinações ou interações entre riscos.

- **Risco Reputacional** pode ser definido como o risco de a empresa de seguros incorrer em perdas resultantes da deterioração da sua reputação ou posição no mercado devido a uma percepção negativa da sua imagem entre os clientes, contrapartes, accionistas ou autoridades de supervisão, assim como do público em geral.
- **Risco de Compliance** consiste na probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital e na reputação da Companhia, decorrentes de violações ou da não conformidade relativamente a leis, regulamentos, determinações específicas, contratos, regras de conduta e de relacionamento com clientes, práticas instituídas ou princípios éticos, que se materializem em sanções de carácter legal e regulamentar, na limitação das oportunidades de negócio, na redução do potencial de expansão ou na impossibilidade de exigir o cumprimento de obrigações contratuais.
- **Risco de IT** consiste na possibilidade de falha dos sistemas de IT tendo impacto na fiabilidade e disponibilidade da informação e nos serviços da Companhia.

No âmbito da Política de Gestão do Risco, o GPCR identifica os factores de risco internos e externos, avalia a respectiva probabilidade de ocorrências com base na informação relevante existente, controla se os objectivos definidos são atingidos adequadamente, acompanha a exposição de cada categoria de risco e elabora reportes periódicos de gestão.

Os pontos que seguem apresentam as fases de gestão do risco:



E. SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

A NOSSA considera ser fundamental e imprescindível a existência de um sistema de controlo interno adequado, para mitigar os riscos, assegurar a fiabilidade da informação financeira, tornar as operações mais efectivas, assegurar o cumprimento da legislação e regulamentação em vigor, para garantir que os objectivos propostos sejam atingidos.

De forma a preservar a capacidade de cumprirmos com as responsabilidades e objectivos assumidos perante clientes, parceiros, colaboradores, accionistas e restante comunidade em que estamos inseridos, devemos assegurar que os nossos activos, tangíveis e intangíveis, estão protegidos contra potenciais danos e perdas. O nosso sistema de controlo interno está documentado através de políticas, normas internas (processos) e manuais de procedimentos.

Foram reportados e acompanhados pelo Conselho de Administração, Comissão de Gestão do Risco, Comissão de Auditoria e Controlo Interno e Conselho Fiscal, as revisões efectuadas aos processos chaves, controlos bem como as respectivas recomendações que são identificadas no âmbito dos trabalhos de controlo interno, gestão do risco e auditoria.

Durante o ano de 2024 o Gabinete de Planeamento, Controlo e Risco reportou à CGR, mantendo ainda uma linha de reporte directo a um Administrador de pelouro. Foram realizadas 4 reuniões da Comissão de Gestão do Risco, que contaram com a presença de todos os membros nas sessões nas quais foram abordados os seguintes temas:

- Revisão e actualização do catálogo dos principais riscos da Companhia, nomeadamente: a) Revisão da Matriz de Riscos actual da Companhia; b) Definição e Aprovação da Matriz de Riscos revista; c) Dinamização do exercício de auto-avaliação de riscos (workshops), envolvendo as diversas unidades da Companhia de acordo com a aplicabilidade dos diversos riscos.
- Análise e Acompanhamento das Medidas Implementadas e Planos de Acção de Mitigação do Top 10 de Riscos identificados;
- Acompanhamento dos indicadores para os principais riscos da Companhia – KRIs;
- Elaboração do Plano de Continuidade de Negócio (PCN), nomeadamente:
 - ✓ Dinamização do exercício, suporte e validação das metodologias de base do PCN: i) Metodologia de Análise de Risco; ii) Metodologia de Análise de Impacto no Negócio; iii) Manual de Gestão da Continuidade de Negócio (pré-desastre); iv) Manual de Gestão de Crise (pós-desastre); v) Materiais de suporte às interações com as áreas envolvidas.
- Avaliação do Impacto da Nova Legislação nas Actuais Contas de Provisões e na Margem de Solvência;
- Análise de **teste de stress de Risco de Liquidez**. Visando avaliar a capacidade da Seguradora em honrar suas obrigações financeiras em cenários adversos. Esse tipo de análise é essencial para identificar vulnerabilidades na gestão de liquidez e garantir a resiliência da Companhia diante de condições extremas.
- Acompanhamento do Risco de Mercado no que toca à **exposição Cambial**, nomeadamente: Fizemos a **análise de teste de stress de risco Cambial** com a finalidade de avaliar a exposição da Seguradora às flutuações adversas nas taxas de câmbio. Esse tipo de análise é essencial para identificar vulnerabilidades, mitigar perdas potenciais e fortalecer a resiliência diante de cenários extremos no mercado cambial. Avaliar a sensibilidade da Seguradora a variações bruscas nas taxas de câmbio. E igualmente identificar exposições não protegidas (hedge) ou má gestão em moedas estrangeiras, com impacto no nível de cobertura das provisões técnicas.
- Face às alterações regulamentares registadas no mercado com a implementação da Nova Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora a Comissão de Auditoria e Controlo Interno procedeu ao

acompanhamento das acções que visam dar cumprimento aos vários requisitos relativos aos Sistemas de Gestão de Riscos e Controlo; nomeadamente:

- ✓ Condições gerais do sistema de governação, (estrutura, perfis e responsabilidades);
- ✓ Sistema de controlo interno e funções de controlo;
- ✓ Código de conduta, reporte e divulgação pública de informação;
- ✓ Prestação de informações obrigatórias e periódicas da actividade de gestão;
- ✓ Tecnologias da informação e comunicação;
- ✓ Conduta de mercado e tratamento de reclamações, através da análise dos diplomas relevantes.

F. FUNÇÃO DE AUDITORIA INTERNA

O Gabinete de Auditoria Interna (GAIN), como terceira linha de defesa, tem por missão avaliar de forma independente e autónoma os processos de negócio, de suporte e de controlo da NOSSA Seguros. Durante o exercício de 2024, o Gabinete manteve o foco contínuo em prestar um serviço independente e objectivo, com o intuito de agregar valor, melhorar as operações da organização e em assessorar a administração da NOSSA Seguros.

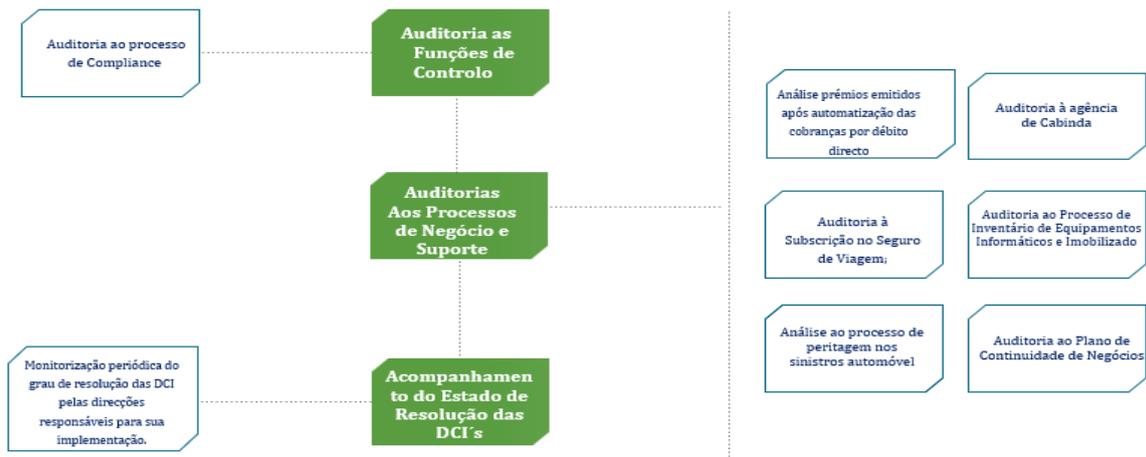
Através de um conjunto de procedimentos, o GAIN analisa processos e desenvolve planos de acção que apoiam a seguradora em tornar o seu sistema de controlo interno mais robusto. Este trabalho contribui para a melhoria dos processos e para a identificação do risco a que a seguradora se encontra exposta, com o objectivo de agregar valor e otimizar as operações da NOSSA Seguros.

Adicionalmente, o Gabinete de Auditoria Interna é responsável por avaliar a eficiência da gestão administrativa e dos resultados alcançados, assim como a eficácia dos processos de governação e do sistema de controlo interno. O objectivo é garantir uma resposta eficaz aos riscos que a seguradora se encontra exposta, a salvaguarda dos activos, a fiabilidade dos relatórios financeiros e a conformidade com as leis e regulamentações vigentes.

No decorrer do exercício de 2024, o GAIN teve aprovado o plano anual de Auditoria Interna em sede de Comissão de Auditoria e Controlo Interno (CACI) em Janeiro de 2024, e no decorrer do exercício executou as acções previstas e os diversos exercícios previstos no plano.

Em consonância com o crescimento e desenvolvimento contínuo da seguradora e do mercado, o Gabinete de Auditoria Interna está atento às diversas incertezas económicas, políticas e às expectativas globais. Apesar dos desafios crescentes, o modelo de actuação do Gabinete tem-se mostrado eficaz, proporcionando uma abordagem positiva nas acções de previsão e diagnóstico. Isso tem contribuído significativamente para uma melhor compreensão dos riscos actuais e emergentes, impulsionando a implementação de melhorias tanto na metodologia de trabalho quanto na execução das atividades.

Descrição das acções realizadas ao longo do exercício de 2024



G. ORGANIZAÇÃO INTERNA

1. CAPITAL HUMANO

Porque acreditamos nas pessoas, colocamo-las no centro da nossa actividade e por esse facto, investimos na manutenção de valores, como Foco no Cliente, Respeito pelo Próximo, Valorização do Capital Humano, Responsabilidade Social, Sustentabilidade Empresarial e Ética Profissional, os quais orientam não só a relação da Seguradora com os seus Clientes e a Sociedade, mas acima de tudo a relação entre os próprios Colaboradores.

A captação, desenvolvimento e retenção de talentos, bem como a promoção da saúde e bem-estar, aliada à estabilidade do emprego, são importantes factores de inovação e renovação estratégica para a NOSSA, sobretudo pelo contexto cada vez mais exigente, ocasionado pelo alto nível de competitividade, revisão da regulamentação do sector financeiro/segurador, entre outras iniciativas.

É este compromisso incontornável com as Pessoas, nomeadamente a sua capacitação e desenvolvimento, que permitem ao Cliente NOSSA, desfrutar de uma experiência de seguros, alicerçada na inovação e agilidade, permitindo a seguradora alcançar o seu desiderato.

Caracterização do Efectivo

A 31 de dezembro de 2024, o quadro efectivo de Colaboradores da companhia atingiu um total de 188, o que representa um aumento de 9% em relação ao período homólogo. Desses Colaboradores, 99% estavam em pleno exercício de suas atividades, enquanto cerca de 1% se encontravam com vínculos suspensos, seja por licença de saúde ou comissão de serviço. Essa situação representa uma diminuição de 1 ponto percentual (p.p.) em comparação com o ano anterior.

Distribuição por Família Funcional

	2024	2023	Absoluta	Relativa
Distribuição do Efectivo	188	171	17	9%
Comissão Executiva	3	3	0	0%
Negócio	70	70	0	0%
Suporte ao Negócio	57	40	17	30%
Suporte Transversal	49	48	1	2%
Controlo	9	10	-1	-11%

A análise da evolução temporal do efectivo e da respectiva alocação por família funcional na companhia, ao longo dos dois últimos anos, revela algumas tendências significativas.

Primeiramente, é importante destacar que houve um ligeiro aumento no total de Colaboradores, o que indica um crescimento na estrutura da empresa. Dentre as áreas analisadas, a mais notável foi a de **Suporte ao Negócio**, que apresentou uma impressionante variação relativa positiva de 30%. Este aumento resulta do reforço no suporte às operações e processos que são cruciais para o sucesso da organização.

Em seguida, a área de **Suporte Transversal** teve um crescimento mais modesto, com uma variação relativa positiva de 2% p.p., o que sugere uma estabilização da referida área.

De forma global, a variação relativa positiva de 9% no efetivo total destaca um crescimento saudável da companhia, com foco em áreas que suportam diretamente o negócio.

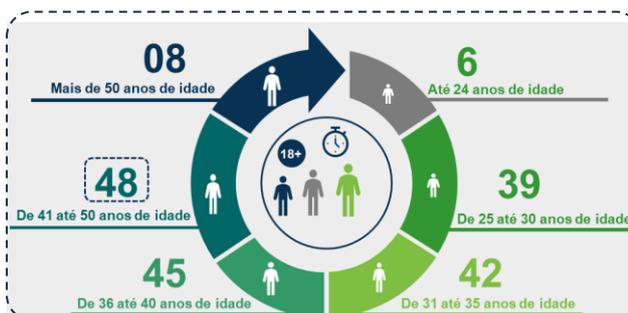
Distribuição por Género

Em termos de distribuição do efectivo por género, no final do período em análise, verificou-se que do total de 188 Colaboradores, 114 são do género masculino, o que representa 61% do efectivo, contrariamente aos 74 Colaboradores do género feminino, que representam 39% do total do efectivo, tendo sido registada uma variação positiva de 15% no género feminino e 5% no género masculino, respectivamente.



Distribuição Etária

Relativamente à distribuição etária, no final de 2024, os Colaboradores com idade entre os 36 a 50 anos, representavam 49% do efectivo, tendo sido registado uma redução de 4 p.p, face ao período homólogo. Em termos médios, a idade situou-se em 37 anos.



Habilitações Literárias

Em 2024, a distribuição das habilitações literárias do efectivo da seguradora revelou que 81% dos Colaboradores possuíam formação superior, o que representa um aumento de 1 ponto percentual em relação ao ano anterior. Essa formação superior é composta por diferentes níveis de educação, incluindo Doutorado, Mestrado, Pós-Graduação e Licenciatura, sendo importante destacar a variação relativa positiva de 36%, na Pós-Graduação, as quais foram financiadas pela companhia, o que reflete o foco crescente da seguradora na qualificação profissional e desenvolvimento de competências, contribuindo directamente para a qualidade dos serviços oferecidos e a competitividade da empresa no mercado.



Antiguidade

A análise da estabilidade do vínculo laboral revelou que 55% dos Colaboradores da companhia têm 5 anos ou mais de efectividade. No entanto, é importante observar que houve um decréscimo de 4 pontos percentuais (p.p.) em relação ao período homólogo.



Admissões, Demissões e Rotatividade

Em 2024, foram admitidos **32 colaboradores**, distribuídos da seguinte forma:

	Variação			
	2024	2023	Absoluta	Relativa
Admissões por Família Funcional	32	17	15	47%
Negócio	8	6	2	25%
Suporte ao Negócio	14	4	10	71%
Suporte Transversal	6	6	0	0%
Comissão Executiva	1	0	1	100%
Controlo	3	1	2	67%

Comparando com o período homólogo, foram admitidos mais 15 Colaboradores, representando uma variação relativa positiva de 47%.

Por outro lado, no que diz respeito às demissões, foram concluídos 26 processos de rescisão contratual, o que representa um aumento de 12 processos em relação ao período anterior, resultando em um crescimento de 46 pontos percentuais nas demissões.

	Variação			
	2024	2023	Absoluta	Relativa
Demissões por Família Funcional	26	14	12	46%
Negócio	10	3	7	70%
Suporte ao Negócio	6	6	0	0%
Suporte Transversal	8	5	3	38%
Comissão Executiva	0	0	0	0%
Controlo	2	0	2	100%

Do ponto de vista da representatividade, os motivos das demissões registadas em 2024, seguiram a seguinte distribuição:

	Variação			
	2024	2023	Absoluta	Relativa
Motivos da Extinção do Vínculo Laboral	26	14	12	46%
Abandono de Trabalho	0	0	0	0%
Despedimento Disciplinar	4	0	4	100%
Falecimento	0	0	0	0%
Fim de Comissão de Serviço	0	0	0	0%
Iniciativa do Colaborador	19	12	7	37%
Iniciativa da Empresa (Acordo)	3	1	2	67%
Reforma	0	1	-1	0%

- 73% por Iniciativa do Colaborador;

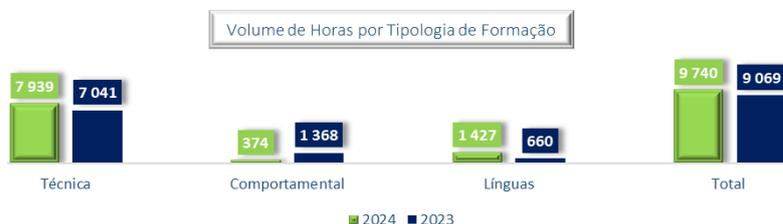
- 15% por Despedimento Disciplinar;
- 12% por Iniciativa da Empresa. Todavia, em 2024 a **taxa de rotatividade** situou-se em **13,6%**, contrariamente aos 8,4% registada no período homólogo.

Formação & Desenvolvimento

A formação profissional é, sem dúvida, um pilar fundamental para o crescimento e a competitividade das organizações. A realização de **101 ações** formativas em 2024, que representou um crescimento de 5 p.p., em comparação ao ano anterior, reflete o compromisso sólido da companhia com o desenvolvimento dos seus Colaboradores. Esse investimento não apenas visou aprimorar as competências técnicas e comportamentais da equipa, mas também promover um ambiente de aprendizado contínuo, essencial para a inovação e a adaptação às rápidas mudanças e desafios do mercado.



Relativamente à distribuição do número de ações formativas, por **tipologia de formação** (Técnica, Comportamental e Línguas), no período em análise 89% da oferta formativa teve um viés técnico, o que representou um aumento de 3 p.p., quando comparada ao período homólogo, tendo o mesmo ocorrido com as ações formativas ligadas às Línguas, que registaram um aumento de 4 p.p., ao passo que as formações de cariz comportamental registaram um decréscimo de 6 p.p., face a 2023.



A análise da distribuição do volume de horas formativas por **tipologia de formação** em 2024 revela um aumento significativo em relação ao ano anterior, com um total de 9.740 horas ministradas, o que representa um acréscimo de 671 horas em comparação a 2023. Essa variação positiva de 7% é um indicativo de investimento em formação, alinhado com as necessidades de actualização e capacitação do pessoal.

Além disso, a formação de cariz técnico, que representou 82% do total de horas, destaca a ênfase dada ao desenvolvimento de competências específicas e técnicas, que são fundamentais para a eficiência e a competitividade no mercado de trabalho. Essa predominância reforça o compromisso da companhia na preparação dos seus Colaboradores para eventuais desafios técnicos, garantindo que possuem as habilidades necessárias para desempenhar as suas funções de maneira eficaz.



A análise da distribuição do volume de horas formativas por **família funcional** revela uma concentração significativa em áreas específicas. O Negócio, com 46% do total, destaca-se como a área mais priorizada, seguida pelo Suporte ao Negócio com 26% e pelo Suporte Transversal com 20%.

Em contrapartida, as áreas de Controlo e Órgãos Sociais apresentam uma representatividade bastante inferior, com 5% e 3%, respectivamente, em parte explicada pelo número reduzido de Colaboradores nessas áreas. No entanto, em 2024 registamos uma variação relativa positiva de 7%, relativamente ao período homólogo.



Do total de horas de formação realizadas em 2024, 79% foram ministradas em cursos presenciais, o que representou um aumento de 33 p.p, face ao período homólogo. Todavia, os cursos na modalidade online e e-learning, representaram 20% e 1%, respectivamente, não tendo sido realizado nenhum curso por correspondência.

O investimento em formação totalizou **AOA 161 086 679**, apresentando um aumento de 5 pontos percentuais em comparação com o mesmo período do ano anterior. As formações de natureza técnica representaram 92% do total do investimento, em contraste com os 78% registados no período homólogo. Esse aumento na proporção de formações técnicas revela a estratégia da companhia na promoção do desenvolvimento de habilidades específicas e na preparação para as exigências do mercado.



Em 2024, a iniciativa "**A NOSSA Hora**" continuou a ser uma plataforma valiosa para a promoção do conhecimento e do bem-estar dos Colaboradores. Com foco na saúde física, mental e financeira, a iniciativa procurou fortalecer a cultura organizacional através da partilha de experiências e do uso de ferramentas digitais em formato de Webinars com a participação de especialistas convidados foi fundamental, pois trouxe insights valiosos e promoveu um ambiente de aprendizagem colaborativa, num ambiente descontraído, os quais permitiram discutir temáticas como: Alta Performance Profissional e Pessoal, a Nova Lei Geral do Trabalho, Finanças Comportamentais, Os Instrumentos Financeiros e o Papel na Economia, entre outros.

Resumo dos Indicadores de Formação

#	Principais Rubricas	2024		2023	
		Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
1	Efectivo em Serviço	188		168	
2	Orçamento (KZ)	168 000 000	161 086 679	114 000 000	152 000 000
3	Acções de Formação	115	101	85	96
4	Colaboradores Formados	188	225*	170	180
5	Taxa de Colaboradores Formados (Colaboradores formados/effectivo)	100%	120%	100%	107%
6	Total de Formandos	2 250	2 391	2 250	2 139
7	Média de Formandos por Acção Formativa (total de formandos/acções de formação)	22	24	28	22
8	Volume de Horas de Formação	8 000	9 740	7 500	9 069
9	Média de Horas de Formação (total de formandos/acções de formação)	70	96	95	94
10	Custo Médio por Formando (montante gasto no período/total de formandos)	74 667	67 372	50 000	71 202
11	Custo Médio Hora de Formação (montante gasto no período/volume de formações)	21 000	16 539	20 000	16 794

Nota: * Inclui Colaboradores cessados.

Promoção da Empregabilidade

O ano de 2024, foi marcado pelo reforço do **Programa Estagiar NOSSA**, destinado a recém-licenciados e finalistas, o qual contemplou 21 estagiários, mais 15 que no período homólogo, com uma variação relativa positiva de 71%, e cuja alocação seguiu a seguinte distribuição.

	2024	2023	Variação	
			Absoluta	Relativa
Estagiários por Família Funcional	21	6	15	71%
Negócio	5	2	3	60%
Suporte ao Negócio	9	1	8	89%
Suporte Transversal	5	3	2	40%
Controlo	2	0	2	100%

Ainda em relação ao Programa, em 2024 registamos que:

- 04 Participantes concluíram o Programa de estágio com êxito e foram dispensados;
- 06 Participantes foram integrados nos quadros da seguradora;
- 12 Participantes continuam no Programa.

No entanto, 2024 a taxa de retenção de estagiários foi de 27%, o que reforça o compromisso da companhia com a empregabilidade.

Gestão de Carreiras

No período em análise, a companhia reafirmou o seu compromisso com o crescimento e a valorização das pessoas, por meio de nomeações, cuja distribuição seguiu a seguinte ordem:

	2024	2023	Variação	
			Absoluta	Relativa
Nomeações por Família Funcional	18	17	1	6%
Negócio	8	7	1	13%
Suporte ao Negócio	5	6	-1	-20%
Suporte Transversal	5	3	2	40%
Controlo	0	1	-1	0%

A variação relativa positiva de 40% no Suporte Transversal reforça o compromisso da companhia no reconhecimento e fortalecimento de funções que não apenas atendem a necessidades específicas, mas que também facilitam a eficiência, a integração e otimização de processos internos.

Por outro lado, o Negócio registou uma variação relativa positiva de 13%, que reflete a melhoria do desempenho comercial da companhia em relação a períodos anteriores.

Em resumo, a análise das nomeações sugere que a companhia está adotando uma abordagem equilibrada, priorizando funções de suporte que promovem a colaboração e a eficiência, enquanto mantém um foco estratégico na área de Negócio.

Além disso, em 2024, a mobilidade de Colaboradores manteve-se estável em relação ao ano anterior, com 07 Colaboradores sendo alvo de transferência.

2. Organização & Processos

Com vista a proporcionarmos um ambiente propício para a optimização de processos, especialização, agilidade e adaptabilidade, em 2024 procedeu-se à revisão do modelo organizativo, tendo culminado com a reestruturação de algumas unidades de estrutura, como a Direcção de Empresas e Particulares, Direcção de Capital Humano e Organização e Gabinete de Resseguros, as quais resultaram na criação das seguintes unidades de Estrutura:

- Direcção de Agências e Protocolos;
- Direcção de Empresas e Instituições;
- Direcção de Capital Humano;
- Direcção de Organização e Qualidade;
- Direcção de Resseguros.

Com as reestruturações acima, a companhia procura ser mais eficiente, flexível e reforçar o alinhamento com os seus objectivos estratégicos, através da eficiência operacional, agilidade na tomada de decisões, desenvolvimento de lideranças, mas também um aumento na capacidade de resposta às mudanças do mercado e às necessidades dos clientes, solidificando a nossa posição competitiva no sector.

Com o objectivo de reforçar o nosso compromisso com a excelência e a qualidade na entrega de produtos e/ou serviços, em 2024 lançamos o desafio de obtermos a certificação ISO 9001 contribuindo para melhoria dos nossos processos, no aumento da satisfação do cliente e, conseqüentemente, atingir os nossos objectivos de negócio, foi nessa senda que obtivemos o Certificado de Conformidade ISO-9001:2015-Sistema de Gestão da Qualidade para o processo de Gestão da Carteira de Clientes, que contribuirá para obtenção da certificação internacional.

No contexto legal e regulamentar, asseguramos a implementação de iniciativas para garantir o cumprimento das exigências de carácter legal ou regulamentar, assim como a implementação de recomendações decorrentes de auditorias internas e externas, pilares fundamentais na actuação da companhia. Em 2024 procedeu-se à normalização e actualização de algumas Políticas (Política de Continuidade de Negócio, Política de Gestão de Risco, Política de Gestão de Reclamações, Política de Compliance, Política de Compras, Política de Segurança na Relação com Entidades Externas, Política de Respostas a Incidentes, Política de Segurança de Redes, Política de Segurança de Recursos Humanos, Política de Privacidade e de Protecção de Dados Pessoais).

A temática da Gestão da Continuidade de Negócio continua no topo das preocupações da NOSSA, pelo risco de interrupção inesperada dos seus processos críticos. Assim, tem-se tornado cada vez mais vital,

que as organizações possuam um Sistema de Gestão de Continuidade de Negócio robusto, assente em normativos regulamentares, capazes de dar resposta a diferentes cenários de disrupção possíveis, de modo que seja assegurado o menor impacto operacional e financeiro possível e que permita uma recuperação do negócio o mais eficaz e breve possível. Neste âmbito foram elaborados os seguintes planos e regulamentos:

- Plano de Gestão de Crise;
- Plano de Recuperação de Operações;
- Plano de Comunicação;
- Regulamento de Continuidade de Negócio;
- Regulamento de Exercícios e Testes.

Para aumentar a eficiência dos processos de aquisição de produtos e serviços indispensáveis para que o fluxo do negócio permaneça estável, foram revisitados processos críticos e procedeu-se a automatização de processos com impacto directo no nosso cliente.

H. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E PROCESSOS

As áreas tecnológicas, no exercício 2024, deram o seu contributo no suporte às operações de negócio business as usual, nos desenvolvimentos dos projectos tecnológicos e na segurança do sistema de informação da NOSSA Seguros.

Os principais vectores das actividades foram:

1. Soluções de suporte às operações

- Foram efectuadas adaptações aos produtos automóvel, saúde individual e grupo, responsabilidade civil profissional para melhor atender os canais de distribuição;
- Implementou-se novos produtos, dos quais destacam-se os produtos “Vida Amparo Familiar” quer para clientes individuais como institucionais, bem como a disponibilização do seguro de crédito digital;
- Foram desenvolvidos relatórios de gestão, essenciais para suportar as operações de negócio;
- Foi operacionalizada a solução tecnológica de gestão de frotas, com impactos positivos na redução significativa de tempo no processo de subscrição de seguros com múltiplos veículos.

2. Soluções de suporte aos canais de distribuição

A) Mobile APP

- Efectou-se melhorias no produto automóvel, implementando a funcionalidade de consulta da lista de prestadores associados;
- Para o produto de saúde, melhorou-se as funcionalidades da consulta de prestadores, plafond e cartão virtual;
- Acrescentou-se as funcionalidades de consulta de apólices do ramo Vida, cobrança de continuados e respectiva geração de documentos associados;
- Foram ainda acrescentadas funcionalidades específicas à gestão de fundo de pensões, nomeadamente extração de extractos individuais, efectuar contribuições adicionais e simulações;
- Por último, implementou-se funcionalidades genéricas na plataforma, designadamente a possibilidade de despoletar o processo de pagamento a partir da notificação de um valor em dívida, alarmística e mecanismos adicionais de segurança no acto de adesão e recuperação de senha.

B) Seguros no BAIDIRECTO

Deu-se continuidade à implementação do fluxo de subscrição dos seguros de automóvel e saúde no BAIDIRECTO, permitindo aos clientes desta solução informática realizarem, de forma autónoma, simplificada e segura a contratação destes produtos.

C) Plataforma Portal Empresas

Com vista a dar autonomia aos clientes empresarias na gestão autónoma das suas apólices de seguros, iniciou-se a implementação do “Portal de empresas”, estando a ser criadas condições para utilização faseada em produção.

D) Melhoria no processo de pagamentos de seguros

Iniciou-se o desenvolvimento de uma solução que permitirá integrar as nossas plataformas de suporte às vendas aos sistemas de pagamento.

E) Suporte à interacção com o cliente

Foram implementados processos de interacção com os clientes, incorporados na aplicação móvel da NOSSA Seguros.

3. Segurança da informação

Através do seu Gabinete de Segurança da Informação (GSI), a NOSSA, deu continuidade ao desenvolvimento das actividades de controlo de processos e procedimentos, que garantam uma adequada confidencialidade, integridade e disponibilidade da informação.

Para o ano de 2024, foram desenvolvidas as seguintes actividades (listagem não exaustiva):

- Aprovação de Políticas de segurança da Informação;
- Revisão da Política Global de Segurança de Informação;
- Controlo e monitorização com base nas políticas de segurança (periodicidade mensal);
- Monitorização de incidentes de segurança da informação;
- Monitorização das vulnerabilidades dos activos de sistemas de informação e soluções desenvolvidas;
- Sensibilização em matéria de segurança da informação a todos os colaboradores por via de newsletter via email e intranet;
- Aquisição e implementação da ferramenta de formação e sensibilização de segurança de informação;
- Relativamente à implementação do programa de protecção de dados:
 - i) Sensibilização e formação em alinhamento com as empresas do grupo;
 - ii) Elaboração de roadmap de privacidade e protecção de dados pessoais;
 - iii) Realização de assessment para garantir a conformidade no tratamento de dados;
 - iv) Efectuar as Notificações à APD para solicitação de Autorização de Tratamento de Dados (GSI/Gabinete jurídico).

4. Outras iniciativas de suporte à inovação

Foi realizada um Hackathon em parceria com o ITEL, com participação de cerca de 40 alunos que foram desafiados a apresentar protótipos de soluções para responder alguns desafios do sector segurador.

I. SUBSCRIÇÃO

Para a NOSSA a Subscrição é um processo fundamental de apoio à tomada de decisão selectiva de riscos, tendo em consideração o perfil de risco definido e aceite pela companhia.

O empenho da NOSSA está na definição clara do apetite ao risco, para que possa garantir uma rentabilidade adequada face aos riscos assumidos, tendo sempre em conta a sua capacidade de suportar os mesmos, através da aplicação prudente de condições e tarifas construídas e acompanhadas regularmente com base em técnicas actuariais.

A manutenção do crescimento da carteira é feita através de uma criteriosa e responsável subscrição de riscos orientada para a rentabilidade técnica dos ramos explorados, e suportada por uma Política de Subscrição, cujas principais linhas de aceitação de riscos são as seguintes:

- Aceitação formal dos riscos escalonada por competência e experiência dos colaboradores;
- Controlo dos cúmulos de risco;
- Minimização dos riscos através da sua distribuição, em Co-seguro ou Resseguro, sempre que necessário;
- Classificação dos riscos de forma a que possam ser tratados dentro de uma das seguintes categorias: aceitação automática, aceitação condicionada e não aceitação do risco;
- Realização de análises de riscos através de empresas especializadas para os riscos de maior complexidade;
- Não renovação dos riscos por excesso de sinistralidade.

O investimento na capacitação de competências técnicas da equipa de subscrição através da formação, continua a ser a maior aposta da NOSSA de forma a garantir o suporte ao desenvolvimento contínuo dos seus colaboradores e das suas competências.

J. RESSEGURO E CO-SEGURO

CONTEXTO INTERNACIONAL

De acordo com o relatório da Sigma da SWISS RE Institute, O sector de seguros não vida está a melhorar a sua rentabilidade e sustentabilidade económica. Os resultados das subscrições beneficiaram da redução da inflação e das taxas de prémio mais elevadas no ano de 2024 e espera-se que se mantenham fortes em 2025 e 2026. Juntamente com a melhoria dos resultados dos investimentos, isto deverá suportar a rentabilidade, diz o relatório.

A correção de prémios praticados nos períodos de “soft markets” permitiram aos mercados de resseguro rever os termos e condições para suavizar, garantindo assim maior acesso a protecção às cedentes – disponibilizando também maior capacidade.

Ainda de acordo com este relatório, é previsto um crescimento real do PIB global de 2,8% em 2025 e de 2,7% em 2026, aproximadamente em linha com 2024. No entanto, a distribuição de riscos está inclinada para o lado negativo, impulsionada pela geopolítica, pelo potencial de mudanças políticas disruptivas e pelas vulnerabilidades do mercado financeiro. A crescente divergência entre regiões será provavelmente influenciada pela direcção política do governo dos EUA.

CONTEXTO LOCAL

Em Angola, as actividades de Seguros, Co-seguros e Resseguros estão sujeitas à supervisão e regulação da ARSEG – Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros. De acordo com o relatório do órgão de regulação, o ano de 2023 registou um aumento no volume de prémios cedidos em regime de resseguro relativamente ao ano anterior, tendo sido AOA 86mM em 2022 e AOA 111,6mM em 2023. Até à data deste relatório, não haviam dados disponíveis do órgão regulador referentes à anuidade de 2024.

CEDÊNCIA	ANO	2018	2019	2020	2021	2022	2023
	AOA Mm	41,30	56,60	78,20	96,00	86,30	111,60
	% Cedência	20,56%	31,03%	34,97%	34,58%	27,62%	29,00%

Fonte: ARSEG

O aumento verificado na taxa de cedência pode-se dever ao aumento dos capitais seguros, resultado da depreciação do Kwanza face ao Dólar.

Taxa de Câmbio AOA/USD



No ano de 2024 registou um aumento de 10% na oferta de divisas, contudo este aumento revelou-se não ser suficiente para cobrir os atrasos existentes nos pagamentos em divisas aos resseguradores o que tem gerado um menor apetite para o mercado angolano por parte dos resseguradores.

Em 2024, assistiu-se ao pedido formal de autorização para constituição de uma resseguradora de direito angolano. Esta iniciativa poderá aliviar até certo ponto as seguradoras relativamente à necessidade de suporte para riscos de dimensão ou complexos, sem com isso enfrentar constrangimentos de acesso a divisas.

O sector segurador de Angola é privilegiado pela partilha de risco em regime de Co-seguro, conforme definido nos termos da Lei nº 18/22 de 7 de Julho (Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora). A referida Lei define ainda dois regimes de Co-seguro em que as seguradoras estão autorizadas a partilhar riscos, nomeadamente o Regime Especial e o Regime Normal.

O Regime Especial de Co-seguro, define que os seguros das actividades petrolíferas, diamantíferas, aviação do sector público e o seguro agrícola devem ser obrigatoriamente contratados em Regime Especial. O Regime Especial actualmente é liderado pela seguradora pública.

O Regime Normal de Co-seguro, é definido como a operação pela qual algumas empresas de seguros garantem o mesmo risco, cada uma delas tomando uma fracção desse risco a seu cargo. Neste regime de Co-seguro, a Lei não define quem lidera o programa de Co-seguro, sendo assim é líder a seguradora que for detentora da adjudicação pelo tomador do seguro.

NOSSA SEGUROS

A dispersão de risco por via de Co-seguro e Resseguro é um mecanismo de gestão do risco de subscrição e de capital, sendo que, o risco de subscrição está relacionado com a volatilidade entre o valor dos sinistros esperados e o valor real. Observam-se principalmente os riscos de prémios e reservas, sendo feito o acompanhamento da suficiência de prémios perante o passivo. A NOSSA faz também o uso de ferramentas de análise de stress, com o objetivo de obter a otimização dos contratos de Resseguro.

A NOSSA Seguros cede riscos em regime de Resseguro no decurso normal da actividade, com o objectivo de limitar o seu potencial de perdas líquidas. Os acordos de Resseguro não isentam a Sociedade das suas obrigações directas para com os seus tomadores de seguros daí a relevância da análise da qualidade creditícia das contrapartes.

As decisões sobre a partilha de risco quer em Resseguro quer em Co-seguro são suportadas fundamentalmente pela política de gestão de riscos e de Resseguro onde é definido nomeadamente, o perfil de Seguradoras e Resseguradoras, a percentagem de cedência e retenção dos riscos em função do perfil de risco da NOSSA e posição de capital, no sentido de mitigar o risco de contraparte.

Na renovação de tratados de resseguro para 2025, devido a um cenário menos volátil do câmbio em 2024 e robustecimento da nossa posição de capital, a NOSSA Seguros manteve a sua capacidade em várias linhas de negócio, excepto o Vida, pelo que optou por reter risco sendo que tem vindo a registar uma maior retenção de riscos dentro da camada de plenos, contribuindo deste modo para uma melhoria do resultado técnico para este ramo.

A depreciação de moeda, ainda que leve, e o atraso registado nos pagamentos em divisas aos resseguradores tem gerado uma redução na busca de partilha de riscos em regime de Resseguro facultativo.

A NOSSA Seguros conta já 7 anos de parceira com a multinacional AIG como parceiro exclusivo para Angola, na gestão de programas globais em regime de resseguro. O principal objectivo com as parcerias junto de multinacionais, é de transmitir maior confiança aos nossos clientes e parceiros, bem como afirmar a capacidade da NOSSA em dar resposta às exigências de mercados mais sofisticados.

Em 2024, fizeram parte do painel de Tratado de Resseguro da NOSSA as resseguradoras MUNICH-RE, AFRICA-RE sob liderança da SWISS-RE.

Manteve-se inalterado o processo de revisão da qualidade das resseguradoras parceiras da NOSSA com a periodicidade anual, que consiste na revisão da sua robustez financeira e notações de crédito endossadas pelas agências AM Best, FitchRating, Moodys e S&P.

Relativamente ao Co-seguro destacamos o regime especial do Petroquímica, onde a NOSSA tem como retenção líquida de USD 2 170 000.00 por bloco, contribuindo e incentivando o aumento da retenção local.

O Co-seguro continua a ser um instrumento importante na diluição do risco. Respeitando o princípio de reciprocidade entre as congéneres, prevalecem as regras de seleção de co-seguradoras, conforme estabelecidas na Política de Resseguro.

O Gabinete de Resseguro, é responsável pela gestão da cedência de riscos em Resseguro e Co-seguro de acordo com a estratégia de seleção de parceiros que é definida pela Comissão Executiva, política de gestão dos riscos e política de Resseguro da Companhia.



1.5

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA



NOSSA
SEGUROS

@Powered by Nossa Seguros

1.5. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A. SÍNTESE DE INDICADORES

O ano de 2024 foi vivido, num cenário económico desafiador, marcado por vários eventos, por exemplo, por uma inflação acentuada, depreciação da nossa moeda e escassez de divisas, ainda assim conseguimos demonstrar, mais uma vez, a nossa força, resiliência e capacidade de adaptação o que permitiu alcançar resultados que merecem ser celebrados por todos nós. Conseguimos manter o crescimento dos prémios acima da média do mercado e da inflação. Os rácios de eficiência apresentaram comportamento positivo comparativamente ao ano anterior, impulsionados pelo forte crescimento do negócio e pelos bons resultados financeiros. Esse desempenho permitiu-nos preservar e reforçar, mais uma vez, os nossos níveis de rentabilidade e solvabilidade, mantendo-nos em posição de destaque.

	2024	2023	2022	2021
Milhares AOA				
GANHOS E PERDAS				
Prémios de Seguro Directo	78 043 176	54 352 849	44 332 298	36 162 881
Vida	6 086 431	4 015 977	3 124 742	2 064 480
Não Vida	71 956 745	50 336 872	41 207 555	34 098 401
Taxa de Crescimento de Prémios	44%	23%	23%	43%
Margem Técnica Líquida	23 722 491	16 214 205	15 342 542	12 537 068
Resultado Líquido do Exercício	10 922 991	8 395 577	6 840 827	5 131 939
BALANÇO				
Capitais Próprios	37 203 169	29 505 731	21 860 902	16 559 656
Activo Líquido	134 813 770	103 092 733	75 336 473	66 161 899
Activos a Representar	63 363 645	62 176 946	43 898 188	34 200 635
Provisões Técnicas Brutas	57 066 195	44 316 399	35 008 704	25 939 596
RÁCIOS EFICIÊNCIA (SOBRE PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS)				
Rácio de Sinistralidade	31%	34%	27%	23%
Rácio de Comissionamento	4%	5%	5%	4%
Rácio de Despesas	31%	31%	32%	28%
Rácio Combinado	61%	66%	59%	51%
Margem de Subscrição	34%	29%	36%	45%
RENTABILIDADE				
Margem Técnica Líquida/ PBE	30%	30%	35%	35%
Resultado Líquido do Exercício/ PBE	14%	15%	15%	14%
Resultado Líquido/ Activo Líquido	8%	8%	9%	8%
ROE	33%	33%	36%	34%
SOLVABILIDADE				
Margem de Solvência	261%	306%	170%	188%
Capitais Próprios/ Activo Líquido	28%	29%	29%	25%
Cobertura das Provisões Técnicas Líquidas	143%	198%	174%	189%
Número de Colaboradores	188	171	162	156
Número de Agências	26	26	26	26

B. IAS/IFRS NA NOSSA SEGUROS

A NOSSA encontra-se incluída no perímetro de consolidação do seu accionista maioritário (BAI), o qual no âmbito da regulamentação aplicável ao sector bancário angolano, apresenta demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as IAS/ IFRS.

Neste enquadramento, para efeitos de reporte de contas ao BAI no âmbito da preparação das suas contas consolidadas, a NOSSA procede a uma análise e quantificação de potenciais impactos resultantes da convergência do Plano de Contas para as Empresas de Seguros com os princípios contabilísticos das IAS/IFRS, nas bases de preparação da informação financeira da Companhia.

Face às perspectivas da adopção das normas internacionais de contabilidade por parte do sector este exercício constitui um excelente processo de preparação e de análise de impactos relativamente à implementação das IAS/IFRS.

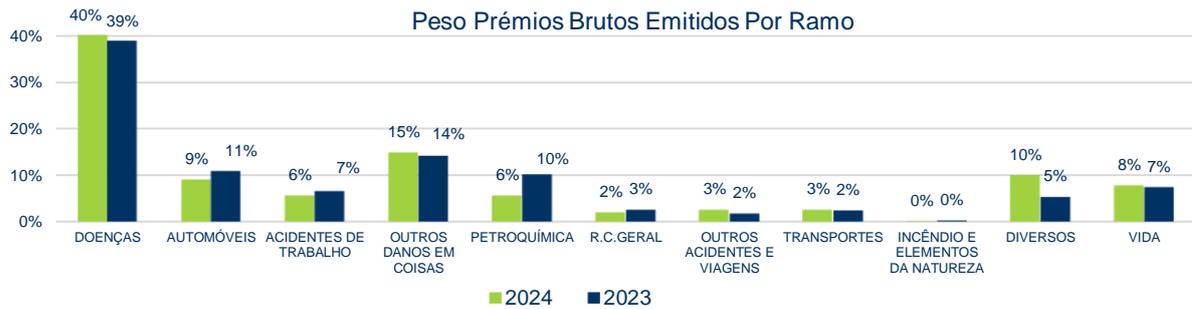
Embora não se verificando impactos significativos nas nossas contas os mesmos registam-se essencialmente na classificação e mensuração de imóveis e dos activos financeiros, na avaliação das provisões com base em princípios económicos e não genéricos, e num conjunto de reclassificações e alteração na apresentação.

C. PRÉMIOS

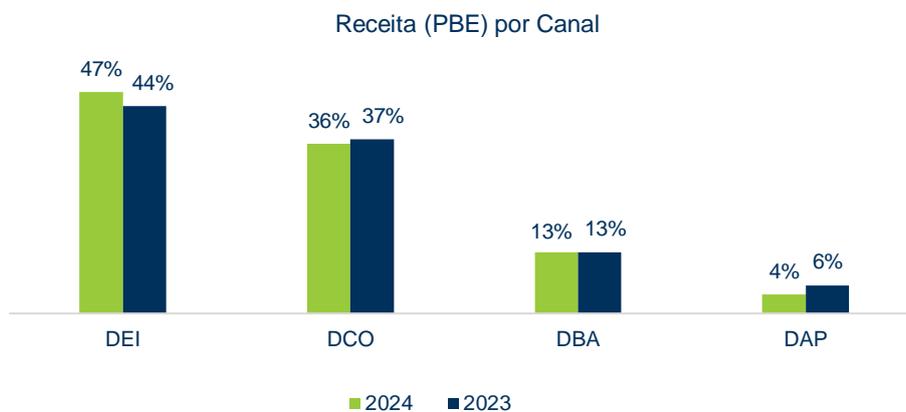
Os prémios brutos emitidos registaram um crescimento de 44% significativamente acima da inflação, 27% e do mercado, 25%, com base nos dados provisórios publicados pela ASAN.

Milhares AOA	2024	2023	VARIAÇÃO
PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS POR RAMOS			
Vida	6 086 431	4 015 977	52%
Acidentes de Trabalho	4 376 201	3 579 977	22%
Doenças	31 171 394	21 055 734	48%
Outros Acidentes e Viagens	2 012 959	950 742	112%
Incêndio e Elementos da Natureza	48 657	100 178	-51%
Outros Danos em Coisas	11 576 039	7 652 962	51%
Automóvel	7 046 268	5 877 414	20%
Transportes	1 962 639	1 311 990	50%
Petroquímica	4 383 818	5 504 891	-20%
R. C. Geral	1 593 431	1 381 386	15%
Diversos	7 785 338	2 921 600	166%
TOTAL DOS PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS	78 043 176	54 352 849	44%

Destacamos o forte crescimento da produção, ocorrido essencialmente nos ramos de Doenças, Outros Danos em Coisas, Outros Acidentes e Viagens, Diversos, Automóvel e Vida. Em termos gerais este crescimento deveu-se fundamentalmente à concretização de alguns negócios corporativos relevantes, iniciativas previstas no plano estratégico da NOSSA nomeadamente a nível de reestruturação do Canal Bancário, recuperação de Clientes Particulares e Empresas, desenho de soluções à medida do canal, produtos inovadores que respondem à necessidades específicas, reafirmando o nosso compromisso com a protecção da sua saúde e bem-estar dos nossos clientes.



Os ramos Doenças, Outros Danos em Coisas, Diversos e Automóvel, foram os mais representativos do nosso volume de negócio.



O canal Directo, permanece o canal com maior representatividade, representados pelas Direcções Empresas e Instituições (DEI) e Agências e Protocolos (DAP), seguido dos canais de Corretagem e Banca.

D. SINISTROS

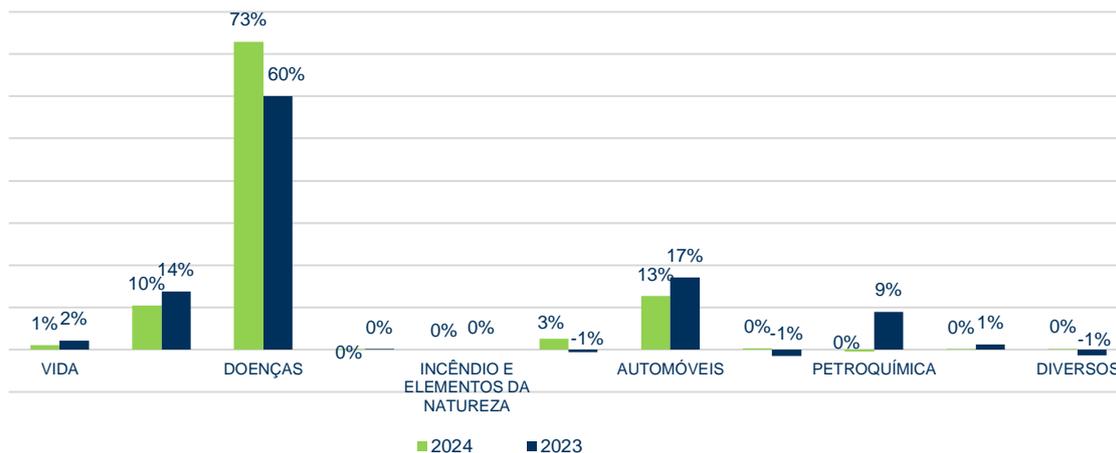
	2024	2023	VARIÇÃO
Milhares AOA			
CUSTOS COM SINISTROS POR RAMO			
Vida	247 367	383 690	-36%
Acidentes de Trabalho	2 503 952	2 577 005	-3%
Doenças	17 465 799	11 164 302	56%
Outros Acidentes e Viagens	6 429	2 048	214%
Incêndio e Elementos da Natureza	0	0	0%
Outros Danos Em Coisas	628 691	-107 928	-683%
Automóvel	3 035 719	3 189 007	-5%
Transportes	63 290	-265 878	-124%
Petroquímica	-88 665	1 666 613	-105%
R. C. Geral	37 826	240 869	-84%
Diversos	42 481	-244 185	-117%
TOTAL DOS CUSTOS COM SINISTROS	23 942 889	18 605 544	29%

Os custos com sinistros registaram um aumento de 29% em 2024. Com exceção do ramo de Doenças, a generalidade, dos ramos apresenta uma redução. O aumento verificado no ramo Doenças acompanha o

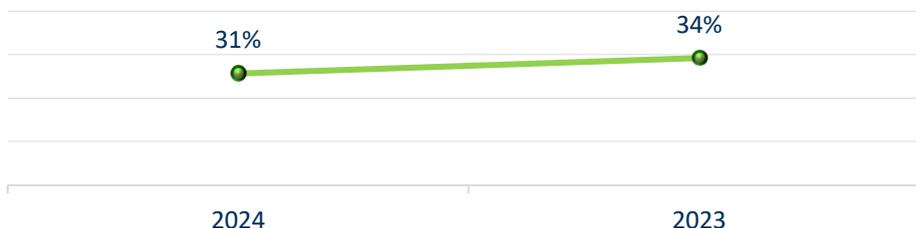
crescimento do volume da carteira, o crescimento dos custos dos actos médicos e a maturidade dos contratos. Relativamente aos ramos de Acidentes de Trabalho e Vida deve-se essencialmente à diminuição do número de eventos devido a mudanças no comportamento dos clientes e ou fatores externos. Os ramos Doenças, Automóvel e Acidentes de Trabalho, em termos da estrutura dos custos com sinistros representam 96% do total.

A redução existente no exercício de 2024 no ramo Petroquímica é explicado pelo facto de que no exercício de 2023 existiram sinistros de elevado montante (sinistros de ponta) o que não ocorreu em 2024, o que explica a redução ocorrida neste ramo.

Estrutura dos Custos com Sinistros 2024-2023

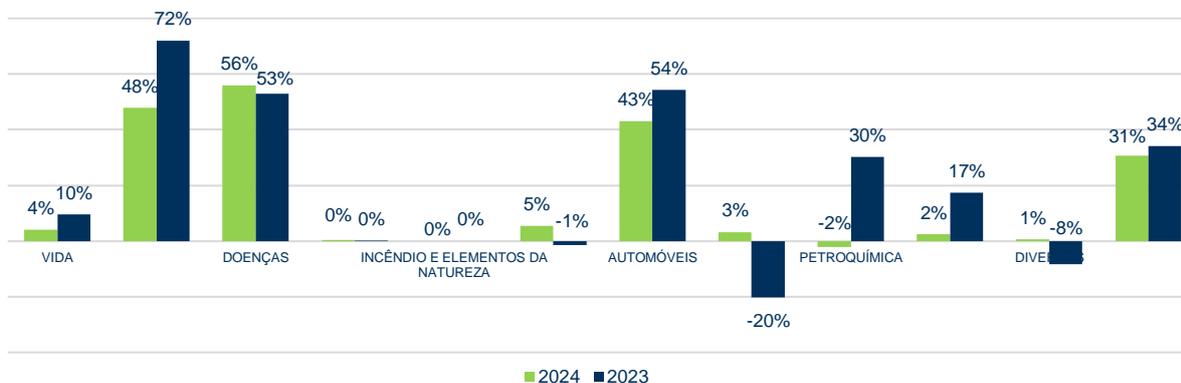


Evolução do Rácio de Sinistralidade



A taxa de sinistralidade de 31% obtida pela NOSSA ficou abaixo dos 36% da taxa do mercado de acordo com dados provisórios da ASAN.

Rácio de Sinistralidade por Ramo



E. RESSEGURO

Embora o volume de prémios de resseguro de 2024 seja superior ao do ano anterior, a taxa de cedência em 2024 registou uma diminuição de 2.p.p. face ao ano anterior justificada pela redução na busca de partilha de riscos em regime de Resseguro facultativo, devido as dificuldades verificadas com os pagamentos em divisas aos resseguradores.

	Milhares AOA	
	2024	2023
Prémios de Resseguro Cedido	19 272 522	14 935 205
Provisão Prémios Não Adquiridos, Comissões e Indemnizações de Resseguro Cedido	1 887 546	4 424 623
RESULTADO DE RESSEGURO	- 17 384 977	- 10 510 582



F. CONTA TÉCNICA

O Resultado Técnico apresentou uma variação significativa de 43% face a 2023 assente essencialmente no crescimento dos prémios.

Visando manter a sua gestão com rigor técnico a NOSSA procede a um acompanhamento periódico da rentabilidade técnica dos seus produtos e semestralmente a uma revisão actuarial das suas provisões, tendo-se confirmado que o nível de provisionamento se mantém a um nível adequado. Todas as restantes rubricas seguiram no geral a tendência da evolução dos prémios com excepção da provisão para prémios não adquiridos que acompanhou a sazonalidade da produção.

	Milhares AOA		
	2024	2023	VARIAÇÃO
CONTA TÉCNICA			
Prémios	78 043 176	54 352 849	44%
Comissões	-2 162 499	-1 597 633	35%
Indemnizações	-23 942 889	-18 605 544	29%
RESULTADO DA OPERAÇÃO DE SEGURO	50 629 568	32 966 327	54%
Provisão Para Prémios Não Adquiridos SD	-7 322 993	-5 126 535	43%
Provisão Matemática SD	-1 024 310	-647 183	58%
Provisão Para Desvios De Sinistralidade	-1 742 977	-467 822	0%
RESULTADO SEGURO DIRECTO	40 539 288	26 724 788	52%
Prémios Resseguro Cedido	-19 272 522	-14 935 205	29%
Comissões de Resseguro Cedido	1 065 680	1 053 881	1%
Indemnizações de Resseguro Cedido	1 020 722	2 306 573	-56%
Provisões Para Prémios Não Adquiridos RC	-198 857	1 064 168	-119%
RESULTADO RESSEGURO	-17 384 977	-10 510 582	65%
Ajustamentos Recibos Por Cobrar/PPC	-356 037	-492 195	-28%
RESULTADO TÉCNICO	24 109 495	16 905 355	43%

G. DESPESAS

A NOSSA Seguros apresentou um crescimento das despesas de 42%.

A variação registada na rubrica de Pessoal deveu-se essencialmente a novos recrutamentos, ao reforço na formação e actualização salarial para repor o poder de compra dos nossos colaboradores.

Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos o crescimento de 53% deveu-se essencialmente ao facto de uma parte relevante dos custos estar correlacionada com o crescimento do negócio, à implementação de algumas iniciativas previstas no plano estratégico nomeadamente o desenvolvimento dos canais digitais, bem como a optimização da arquitetura dos sistemas tecnológicos, ao nível elevado da inflação e à depreciação do Kwana.

O aumento na rubrica de Taxas e Impostos registado em 2024 deveu-se essencialmente ao reforço da carga fiscal nomeadamente da Contribuição Especial nas Operações Cambiais.

	2024	2023	VARIAÇÃO
TIPOLOGIA DE DESPESA			
Custos com Pessoal	7 767 421	6 271 847	24%
Fornecimentos e Serviços Externos	12 111 009	7 937 167	53%
Amortizações	583 638	491 794	19%
Taxas e Impostos	1 415 246	706 119	100%
DESPESAS TOTAIS	21 877 314	15 406 926	42%



H. INVESTIMENTOS

Os Activos Financeiros que se encontram a representar as Provisões Técnicas registaram um crescimento de 2% suportado essencialmente pelo aumento de liquidez gerado pelo crescimento do negócio e dos rendimentos dos investimentos.

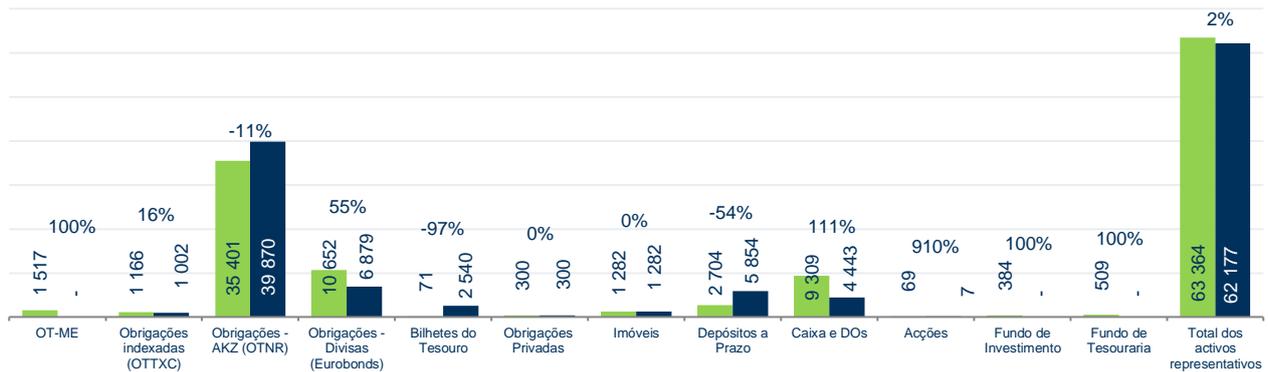
Um aumento nos activos com destaque nas acções e fundos de investimentos, mas por conta do forte impacto nas provisões, originou uma taxa de cobertura líquida de 143%, mantendo a NOSSA uma confortável margem de cobertura das suas responsabilidades.

	2024	2023	Milhares AOA	
			Varição	
PROVISÕES TÉCNICAS DO SEGURO DIRECTO			Abs.	%
Provisões Matemáticas	3 436 681	2 412 372	1 024 310	42%
Provisão para Prémios Não Adquiridos-Seguro Directo	29 476 897	22 153 905	7 322 992	33%
Outras Provisões Técnicas	2 366 299	623 323	1 742 976	280%
Provisão para Sinistros	21 786 317	19 126 800	2 659 517	14%
TOTAL DAS PROVISÕES BRUTAS	57 066 195	44 316 399	12 749 795	29%
Provisões Técnicas Resseguro Cedido	-12 720 324	-12 815 477	95 153	-1%
TOTAL DAS PROVISÕES LÍQUIDAS	44 345 871	31 500 922	12 844 949	41%
INVESTIMENTOS AFECTOS ÀS PROVISÕES TÉCNICAS				
OT - ME	1 517 449	-	1 517 449	100%
Obrigações indexadas (OTTXC)	1 165 805	1 001 746	164 058	16%
Obrigações - AOA (OTNR)	35 401 368	39 869 803	- 4 468 435	-11%
Obrigações - divisas (EUROBONDS)	10 651 741	6 879 419	3 772 322	55%

Bilhetes do Tesouro	71 464	2 539 508	- 2 468 044	-97%
Obrigações Privadas	300 000	300 000	-	0%
imóveis	1 281 951	1 281 951	-	0%
Depósitos a Prazo	2 703 708	5 854 415	- 3 150 707	-54%
Caixa e DO's	9 309 029	4 443 302	4 917 415	110%
Acções	68 662	6 800	61 862	910%
Fundo de Investimento	383 515	-	383 515	100%
Fundo de Tesouraria	508 953	-	508 953	100%
TOTAL ACTIVOS DE REPRESENTAÇÃO	63 363 645	62 176 946	1 238 389	2%
Taxa De Cobertura Líquida	143%	198%	- 55%	-28%

A NOSSA manteve como princípios orientadores da sua política de gestão de investimentos e circunscrita aos instrumentos financeiros disponíveis no mercado, os limites regulamentares estabelecidos, a preservação do capital, o perfil das responsabilidades com base em avaliação actuarial (ALM), o perfil de risco e o grau de tolerância definidos para os riscos de mercado, crédito e liquidez e a conjuntura económica e dos mercados, não descurando a necessidade de efectuar alguns movimentos táticos de forma a melhorar a rentabilidade. De salientar que a NOSSA tem contabilizado em imobilizado em curso um valor de 2 386 MAOA referente à aquisição de 50% do imóvel referente à futuro sede da NOSSA.

Estrutura dos Investimentos Financeiros



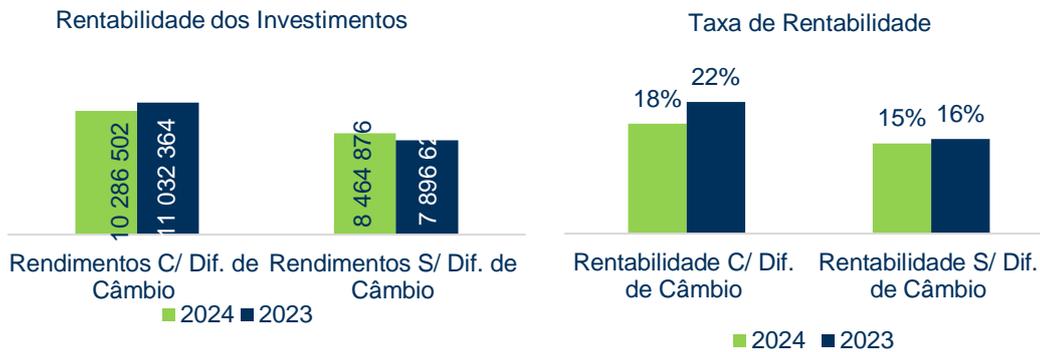
Estrutura das Provisões Técnicas



Verificou-se um decréscimo do peso das provisões para sinistros pendentes decorrente da redução da frequência e severidade dos processos de sinistros.

A NOSSA mantém uma gestão de Activos e Passivos (ALM) através da monitorização regular da duração dos mesmos, embora as Provisões Técnicas apresentem um relativo curto prazo de regularização, sendo bastante reduzido o risco “non-hedgeable” (risco de ausência de “réplica” entre activos e passivos). Essa gestão tem garantido uma adequada cobertura das nossas responsabilidades.

Continuam a constituir excepção as Provisões Matemáticas de Acidentes de Trabalho em que a sua média e/ou longa duração tem merecido um estudo comparativo entre a sua duração e a dos activos que lhes correspondem. Essa gestão tem garantido uma adequada cobertura das nossas responsabilidades.



A redução da taxa de rentabilidade face a 2023 deve-se ao facto de que no decorrer do exercício de 2024 houve uma depreciação do kwanza face ao USD menor do que o ocorreu no exercício de 2023. Uma vez que a NOSSA que tem parte da sua carteira de investimentos indexada a USD a sua rentabilidade não foi tão elevada, contudo se não tiver em conta os efeitos cambiais a rentabilidade da carteira de investimentos encontra-se em linha com o exercício anterior.

I. RESULTADOS, SOLVÊNCIA E CAPITAL

RESULTADOS

A NOSSA Seguros registou em 2024 um resultado líquido de impostos de 10 922 991 Milhares AOA contra 8 395 577 Milhares do ano anterior, representando um crescimento de 30%.

MARGEM DE SOLVÊNCIA

A margem de solvência de 261%, não reflecte a proposta de distribuição dos resultados líquidos, que conjugada com os níveis de rentabilidade que têm sido atingidos permite à NOSSA Seguros manter uma forte solidez financeira. Adicionalmente fruto das alterações do cálculo da margem de solvência, que implicou uma diminuição dos requisitos de capital e das provisões técnicas que originou uma variação patrimonial positiva, contribuíram igualmente para o aumento significativo da solvabilidade da NOSSA

CAPITAL

A NOSSA mantém como um dos seus principais objectivos a sustentabilidade do negócio a longo prazo face aos riscos que o sector dos seguros se encontra exposto.

Mesmo num ambiente bastante adverso a gestão adequada do capital é e tem sido um factor chave para o sucesso da nossa actividade, permitindo manter níveis de rentabilidade e solvabilidade bastante confortáveis e simultaneamente investir no crescimento e reforço do nosso posicionamento no mercado.

	2024	2023
Resultado Líquido/ Capitais Próprios	29%	28%
Resultado Líquido/ Activo Líquido	8%	8%
Resultado Líquido/ Prémios Brutos Emitidos	14%	15%
MARGEM DE SOLVÊNCIA	261%	306%



1.6

RESULTADO E PROPOSTA DE APLICAÇÃO



NOSSA
SEGUROS

@Powered by Nossa Seguros

1.6. PROPOSTA E APLICAÇÃO

A NOSSA Seguros apresentou no exercício de 2024 um resultado positivo depois de impostos de 10 922 990 551 AOA (Dez Mil Novecentos e Vinte e Dois Milhões e Novecentos e Noventa Mil e Quinhentos e Cinquenta e Um Kwanzas).

Nos termos do artigo 71º, n.º 2, alínea f) da Lei das Sociedades Comerciais e do artigo 25º dos Estatutos, por deliberação validamente adoptada, o Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido referente ao exercício de 2024, seja aplicado nos seguintes termos:

- A. **DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS (40%):** 4 369 196 220 AOA
- B. **RESERVA LEGAL:** 0,00 AOA
- C. **RESERVAS LIVRES:** 6 553 794 330 AOA



1.7

CONSIDERAÇÕES FINAIS



NOSSA
SEGUROS

@Powered by Nossa Seguros

1.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Conselho de Administração expressa o seu profundo agradecimento a todos os que contribuíram para o desenvolvimento e o reforço da afirmação da Companhia no Mercado num ano ainda desafiante, salientando particularmente:

- As autoridades de regulação e supervisão, em especial a Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG);
- A Mesa da Assembleia Geral e o Conselho Fiscal pela disponibilidade no acompanhamento, orientações e apoio no desenvolvimento da nossa actividade;
- A Associação Angolana de Seguradoras (ASAN) pelo desempenho na representação das associadas em temas de interesse comum;
- Os Resseguradores, Corretores, Mediadores e todos os Parceiros de Negócio pelo apoio e confiança depositada na NOSSA Seguros;
- Os Colaboradores que com profissionalismo, dedicação e competência tornaram mais uma vez possível a afirmação e o crescimento da Companhia e a consolidação da NOSSA como empresa de referência no mercado;
- Os accionistas pela confiança e suporte dados à concretização das nossa Visão e Plano Estratégico;
- O Auditor Externo;
- Os nossos Clientes, a quem deixamos aqui um expresso reconhecimento pela preferência com que distinguem a NOSSA Seguros e pelo estímulo permanente de melhoria da qualidade de serviços, prometendo continuar a desenvolver todos os esforços para corresponder às suas necessidades e expectativas.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Hélder Miguel Palege Jasse de Aguiar

ADMINISTRADOR EXECUTIVO

Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira

ADMINISTRADOR EXECUTIVO

Marcelo Valdir Leite Perdigão

ADMINISTRADOR EXECUTIVO

Miguel Ângelo Rodrigues Guerreiro

ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO

Carlos Manuel Flora Amorim Guerra

ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO INDEPENDENTE

Vitor Manuel Ribeiro do Couto

ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO

Celestino Eliseu Kanda



2.0

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



NOSSA
SEGUROS

@Powered by Nossa Seguros

NOSSA – NOVA SOCIEDADE DE SEGUROS DE ANGOLA, SA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

AOA

CÓDIGO DE CONTAS	NOTAS DO ANEXO	ACTIVO	EXERCÍCIO					EXERCÍCIO ANTERIOR ACTIVO LÍQUIDO	
			VIDA	NÃO VIDA	CONTAS GERAIS	TOTAIS ACTIVO BRUTO	AJUSTAMENTOS E AMORTIZAÇÕES		TOTAIS ACTIVO LÍQUIDO
	4	Investimentos	3 035 290 924	51 019 325 742		54 054 616 665		54 054 616 665	57 733 643 741
200+210+250+253	4.3 e 4.4	Imóveis		1 281 951 429		1 281 951 429		1 281 951 429	1 281 951 429
2010+2110	4.5	Títulos de rendimento variável		961 130 277		961 130 277		961 130 277	6 800 000
2011+2111	4.5 e 4.6	Títulos de rendimento fixo	2 949 908 844	46 157 918 156		49 107 826 999		49 107 826 999	50 590 477 264
2012+2112	4.1	Empréstimos hipotecários							
2013+2113	4.1	Outros empréstimos							
2014+2114	4.6, 4.7 e 8.3	Depósitos	85 382 080	2 618 325 880		2 703 707 960		2 703 707 960	5 854 415 049
2015+2115	4.1	Outros							
	10.1	Provisões técnicas de resseguro cedido	14 852 187	12 705 472 246		12 720 324 432		12 720 324 432	12 815 477 042
320	10.2	Provisão matemática do ramo vida							
322	10.3	Provisão para prémios não adquiridos		5 922 900 671		5 922 900 671		5 922 900 671	6 121 757 525
323	10.4	Provisão para sinistros	14 852 187	6 782 571 575		6 797 423 761		6 797 423 761	6 693 719 517
324	10.6	Provisão para participação nos resultados							
329	10.8	Outras Provisões Técnicas							
	6	Prémios em cobrança	1 255 078 040	48 064 667 920		49 319 745 960	3 473 167 812	45 846 578 148	26 093 344 064
400		Directa	1 255 078 040	23 684 251 496		24 939 329 536	3 473 167 812	21 466 161 724	11 589 358 715
401		Indirecta		24 380 416 424		24 380 416 424		24 380 416 424	14 503 985 349
490		Ajustamento de recibos por cobrança (-)	(839 613 179)	(6 059 958 864)		(6 899 572 042)		(6 899 572 042)	(6 916 109 589)
		Devedores		1 922 032 625	5 068 952 381	6 990 985 005		6 990 985 005	4 630 840 486
41+42+470+49130+49131	7.1	Por operações de Seguro Directo		746 955 912		746 955 912		746 955 912	267 320 059
43+44+49132+49133	8.1 e 8.2	Por operações de Resseguro		1 175 076 712		1 175 076 712		1 175 076 712	1 659 374 034
46	9.1	Estado e outros entes públicos			1 013 530 615	1 013 530 615		1 013 530 615	1 559 652
472	9.2	Subscritores de capital							
473+4910+4911+4912	9.3.1	Accionistas			12 086 168	12 086 168		12 086 168	15 864 179
474 49134+4914	9.5.1	Outros			4 043 335 597	4 043 335 597		4 043 335 597	2 686 722 563
		Outros elementos do activo			16 138 211 479	16 138 211 479	2 534 221 273	13 603 990 206	5 676 919 926
24+252+255+281	5.1 e 5.4	Imobilizações corpóreas e existências			6 829 182 964	6 829 182 964	2 534 221 273	4 294 961 691	1 233 617 822
10+11+17	3	Depósitos bancários e caixa			9 309 028 514	9 309 028 514		9 309 028 514	4 443 302 104
27	3	Outros							
		Acréscimos e diferimentos	108 456 325	1 742 861 664	872 745 661	2 724 063 650		2 724 063 650	2 903 040 207
4800	11	Juros a receber	108 456 325	1 742 861 664		1 851 317 990		1 851 317 990	1 975 026 573
4801+481	11	Outros Acréscimos e Diferimentos			872 745 661	872 745 661		872 745 661	928 013 634
23+251+254+280	5.2, e 5.4	Imobilizações incorpóreas			1 083 815 394	1 083 815 394	946 469 049	137 346 345	155 577 236
		TOTAL DO ACTIVO	3 574 064 297	109 394 401 333	23 163 724 914	136 132 190 544	6 953 858 134	129 178 332 410	103 092 733 114

NOSSA – NOVA SOCIEDADE DE SEGUROS DE ANGOLA, SA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

AOA

CÓDIGO DE CONTAS	NOTAS DO ANEXO	PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	EXERCÍCIO				EXERC. ANTERIOR
			Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais	Totais
TOTAL DO PASSIVO			3 887 815 569	75 642 301 777	12 445 046 528	91 975 163 874	73 587 002 562
	10.1	Provisões técnicas de seguro directo e resseguro aceite	3 887 815 569	53 178 379 730		57 066 195 299	44 316 399 234
300+310	10.2	Provisão Matemática do Ramo Vida	3 436 681 281			3 436 681 281	2 412 371 651
302+312	10.3	Provisão para prémios não adquiridos		29 476 897 445		29 476 897 445	22 153 904 659
	10.4.1	Provisão para sinistros	451 134 288	21 335 182 916		21 786 317 205	19 126 800 388
30410+31310	10.4.2, 10.4.3 e 10.4.4	De Acidente de Trabalho		7 378 540 952		7 378 540 952	6 518 430 024
3040+30411+3130+311	10.4.1 e 10.4.3	De Outros Ramos	451 134 288	13 956 641 964		14 407 776 252	12 608 370 364
305+314	10.5	Provisão para Desvíos de Sinistralidade		2 128 803 328		2 128 803 328	623 322 536
33+315	10.6	Provisão para participação nos resultados					
306+316	10.7	Provisão para riscos em curso		237 496 040		237 496 040	
309+319	10.8	Outras Provisões Técnicas					
		Outras provisões			691 232 773	691 232 773	532 017 639
492	12.2	Provisão para risco e encargos			691 232 773	691 232 773	532 017 639
45	8.4	Depósitos recebidos de resseguradores					
		Credores		22 463 922 047	5 890 864 727	28 354 786 774	25 349 855 392
41+42	7.2	Por operações de Seguro Directo		6 402 524 922		6 402 524 922	3 343 354 364
43+44	8.1, 8.3	Por operações de Resseguro		16 061 397 125		16 061 397 125	17 195 899 696
471	9.4	Empréstimos obtidos					
46	9.1	Estado e Outros Entes Públicos			2 733 823 945	2 733 823 945	2 242 985 808
473	9.3.2	Accionistas					
474	9.5.2	Outros			3 157 040 782	3 157 040 782	2 567 615 523
482+483	11	Acréscimos e diferimentos			5 862 949 028	5 862 949 028	3 388 730 298
		Capital Próprio					
50	13.1	Capital			5 000 000 000	5 000 000 000	5 000 000 000
51	13.3	Prémios de emissão					
520	13.3	Reserva legal			2 500 000 000	2 500 000 000	1 934 969 386
521	13.3	Reserva estatutária					
522	13.3, 14.2	Reserva de reavaliação					
523	13	Reservas especiais			-167 240 545	-167 240 545	-167 240 545
524	13	Reservas livres			16 804 092 946	16 804 092 946	12 331 777 155
525	13	Reservas por impostos					
		Flutuação de valores			403 795 943	403 795 943	271 117 572
550	13.3 e 14.2	De Títulos			119 270 258	119 270 258	-13 408 113
551	13.3 e 14.2	De imóveis			284 525 685	284 525 685	284 525 685
552	13.3 e 14.2	De câmbios					
59	13.3	Resultados transitados			1 739 529 642	1 739 529 642	1 739 529 642
88	13.3	Resultados do exercício			10 922 990 551	10 922 990 551	8 395 577 342
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO					37 203 168 537	37 203 168 537	29 505 730 552
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO			3 887 815 569	75 642 301 777	49 648 215 064	129 178 332 410	103 092 733 114

NOSSA – NOVA SOCIEDADE DE SEGUROS DE ANGOLA, SA

CONTA DE GANHOS E PERDAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

AOA

CÓDIGO DE CONTAS	NOTAS DO ANEXO	RUBRICA CONTABILÍSTICA	EXERCÍCIO				EXERCÍCIO ANTERIOR
			VIDA	NÃO VIDA	CONTAS GERAIS	TOTAIS	TOTAIS
		Prémios adquiridos, líquidos de resseguro	-5 831 476 730	-45 417 327 467		-51 248 804 197	-35 355 276 751 92
70	15.1 e 15.2	Prémios e seus adicionais	-6 086 430 981	-71 956 745 098		-78 043 176 079	-54 352 848 723
640+641	15.1 e 15.2	Prémios de Resseguro cedido	254 954 251	19 017 567 991		19 272 522 242	14 935 204 942
6110+6111	10.3.1, 15.1 e 15.2	Variação de prémios não adquiridos		7 322 992 786		7 322 992 786	5 126 534 951
6112	10.3.1, 15.1 e 15.2	Variação de prémios não adquiridos, parte dos resseguradores		198 856 854		198 856 854	-1 064 167 922
		Indemnizações, líquidas de resseguro	352 887 598	22 569 279 578		22 922 167 176	16 298 971 074
		Montantes pagos	223 569 481	20 119 944 413		20 343 513 894	14 645 687 733
6000+6010	10.4 e 16.1	Montantes brutos	227 247 120	21 033 284 546		21 260 531 666	15 015 653 485
6020	10.4 e 16.2	Parte dos resseguradores	-3 677 639	-913 340 132		-917 017 771	-369 965 753
		Provisão para Sinistros (variação)	129 318 117	2 449 335 164		2 578 653 282	1 653 283 342
6001+6011	10.4 e 16.1	Montantes brutos	20 120 307	2 662 237 220		2 682 357 527	3 589 890 777
6021	10.4 e 16.2	Parte dos resseguradores	109 197 810	-212 902 056		-103 704 245	-1 936 607 435
		Comissões, líquidas de resseguro	-34 629 190	1 131 447 407		1 096 818 217	543 751 753
630+631+632	17.1	Comissões e Outros custos de aquisição	10 694 566	2 151 804 056		2 162 498 622	1 597 633 202
633	10.3.2	Custos de aquisição diferidos (variação)					
741	17.2	Comissões de resseguro cedido	-45 323 756	-1 020 356 649		-1 065 680 405	-1 053 881 449
742	10.3	Custos de aquisição diferidos de resseguro cedido (variação)					
		Provisão Matemática (variação), líquida de resseguro	1 024 309 630			1 024 309 630	647 183 114
6100+6101	10.2	Montantes brutos	1 024 309 630			1 024 309 630	647 183 114
6102	10.2	Parte dos resseguradores					
612+613+619	10.6, 10.7, 10.8	Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro		1 742 976 833		1 742 976 833	467 821 668
62	10.5	Participação nos resultados, líquida de resseguro					
770+670	18	Outros Proveitos e Custos Técnicos	-736 692 490	264 789 552		-471 902 938	-536 437 074
		Ganhos em investimentos					
750	19	Investimentos afectos às provisões técnicas					
751	19	Investimentos livres					
		Rendimentos de investimentos	-496 387 030	-7 968 488 561		-8 464 875 591	-7 896 619 864
760	20	Investimentos afectos às provisões técnicas	-496 387 030	-7 968 488 561		-8 464 875 591	-7 896 619 864
761	20	Investimentos livres					
		Outros proveitos e ganhos			-6 374 700 943	-6 374 700 943	-4 727 801 544
7711	22	Proveitos e ganhos financeiros			-6 316 445 148	-6 316 445 148	-4 646 366 056
7710+7712	23	Outros Proveitos não Técnicos					
7713+7714	24	Outros Proveitos			-58 255 795	-58 255 795	-81 435 488
		Perdas em investimentos		21 563 042		21 563 042	856 400
650	19	Investimentos afectos às provisões técnicas		21 563 042		21 563 042	856 400
651	19	Investimentos livres					
		Custos de exploração			21 877 314 725	21 877 314 725	15 406 925 918
660	21.1	Custos com pessoal			7 767 420 655	7 767 420 655	6 271 846 541
661	21.2	Fornecimentos e serviços de terceiros			12 111 009 280	12 111 009 280	7 937 166 590
662	21.3	Impostos e taxas			1 415 246 295	1 415 246 295	706 118 554
663	5.4, 21.4	Amortizações do exercício			583 638 495	583 638 495	491 794 234
664	12.2	Outras Provisões					
		Outros custos e perdas			4 884 513 470	4 884 513 470	4 988 064 701
6712	22	Custos e perdas financeiras			4 807 936 778	4 807 936 778	4 895 009 420
6711	23	Outros custos não técnicos			76 576 692	76 576 692	93 065 282
6713+6714	24	Outros custos					
		Ajustamentos do Exercício			-16 537 547	-16 537 547	492 194 996
67150	6.1, 12.1	Ajustamentos de recibos por cobrar			-16 537 547	-16 537 547	492 194 996
67151	12.1	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa					
67154	12.1	Outros ajustamentos					
80		Resultado antes de imposto	-5 721 988 212	-27 655 759 616	20 370 589 705	-13 007 158 123	-9 670 365 611
860	25	Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes				1 287 978 108	1 120 680 610
861	25	Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos				796 189 465	154 107 659
88		Resultado Líquido do Exercício	-5 721 988 212	-27 655 759 616	20 370 589 705	-10 922 990 551	-8 395 577 342

NOSSA – NOVA SOCIEDADE DE SEGUROS DE ANGOLA, SA
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

AOA

NOTAS DO ANEXO	RUBRICA CONTABILÍSTICA	ANO 2024	ANO 2023
	FLUXOS RESULTANTES DA ACTIVIDADE OPERACIONAL		
	Resultado líquido do exercício	10 922 990 551	8 395 577 342
	Ajustamentos para reconciliar o resultado líquido do exercício		
5.2	Depreciações e amortizações	583 638 495	491 794 234
10.1	Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro, incluindo custos de aquisição diferidos	12 844 948 675	6 830 655 151
6.1 e 12.1	Variação das provisões não técnicas (incluindo ajustamentos)	142 677 587	492 194 996
11	Variação de Acréscimos e diferimentos	2 653 195 287	(1 043 101 549)
19.2	Ganhos e perdas não realizados em investimentos	0	0
22.2	Diferenças cambiais não realizadas	(997 398 017)	277 322 384
	Variação em Prémios em Cobrança	(19 753 234 085)	(3 036 559 770)
7.1 e 7.2	Variação em Devedores e Credores por Operações de Seguros	2 579 534 704	1 040 037 284
8.1, 8.2 e 8.3	Variação em Devedores e Credores por Operações de Resseguros	(650 205 250)	7 065 825 425
9.1	Impostos a pagar, líquidos de impostos diferidos	(521 132 826)	646 836 048
8.4 e 9.51	Outros	216 353 904	(114 591 846)
	Total de ajustamentos	(2 901 621 527)	12 650 412 355
	Meios líquidos de pagamento gerados pelas actividades operacionais	8 021 369 024	21 045 989 697
	FLUXOS RESULTANTES DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
4.3 e 14.2	Investimento líquido em Imóveis		
4.1 e 14.2	Investimento líquido em outros investimentos financeiros	3 811 705 447	(15 756 063 088)
5.4 e 14.2	Compras líquidas de imobilizados corpóreos e incorpóreos	(3 660 626 261)	(747 909 350)
4.1	Outras actividades de investimento		
9.1	Outros		
	Meios líquidos de pagamento utilizados nas actividades de investimento	151 079 186	(16 503 972 438)
	FLUXOS RESULTANTES DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
3	Capital e equivalentes - Aumentos e reduções		
9.4	Financiamento líquido por via de dívida assumida		
9.4	Actividade líquida de empréstimo de acções e outras actividades de financiamento		
9.3.1 e 9.3.2	Outros		
13.3	Pagamento de dividendos	(3 358 230 937)	(2 394 289 429)
	Meios líquidos de pagamento utilizados nas actividades de financiamento	(3 358 230 937)	(2 394 289 429)
	Meios líquidos de pagamento (usados) gerados em operações descontinuadas	0	0
	Aumento líquido em caixa e seus equivalentes	4 814 217 274	2 147 727 830
	Efeito das diferenças de câmbio	51 509 136	374 966 622
	Caixa e seus equivalentes no início do período	4 443 302 104	1 920 607 653
	Caixa e seus equivalentes no final do período	9 309 028 514	4 443 302 105



3.0

**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**



NOSSA
SEGUROS

@Powered by Nossa Seguros

NOSSA – NOVA SOCIEDADE DE SEGUROS DE ANGOLA, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A NOSSA – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. (adiante designada por NOSSA ou Companhia), tem por objecto principal e exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e de resseguro na totalidade dos ramos vida e não vida, bem como a gestão de fundos de pensões, com a amplitude permitida por Lei.

A NOSSA foi constituída em 6 de Outubro de 2004, tendo iniciado a sua actividade em Novembro de 2005.

As notas às contas incluídas no Anexo respeitam a ordem estabelecida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), conforme o disposto no ponto 7 da Norma regulamentar nº 5/23, de 20 de Janeiro de 2023, no respeitante às notas 1 a 31.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos contabilísticos da Companhia, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela Norma regulamentar nº 5/23, de 20 de Janeiro de 2023.

As demonstrações financeiras estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos investimentos, os quais estão registados com base no princípio do valor actual (valor de mercado), quando tal é possível.

O balanço e a conta de ganhos e perdas da Companhia em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 encontram-se expressos em Kwanzas, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base nas taxas de câmbio em vigor naquelas datas, gerando diferenças favoráveis ou desfavoráveis, com impacto nos resultados da Companhia.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o PCES requer que a Companhia efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, activos e passivos.

As demonstrações financeiras respeitam as características de relevância e fiabilidade, tendo sido elaboradas na base do princípio da continuidade da Companhia, e do acréscimo, e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência da informação financeira, da materialidade e da não compensação de saldos.

No exercício de 2024 não foram registadas alterações nos critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados nas provisões face ao exercício de 2023 e estes encontram-se em conformidade com o estabelecido na Norma regulamentar n.º 3/23 de 16 de Janeiro.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2024 foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 28 de Fevereiro de 2025, mas estão ainda pendentes de aprovação pela Assembleia Geral de Accionistas. No entanto, o Conselho de Administração admite que venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

2.1 Políticas contabilísticas

Os principais critérios e princípios contabilísticos utilizados na preparação das demonstrações financeiras são os descritos abaixo:

2.1.1 Investimentos

Os investimentos são valorizados com base no princípio do valor actual.

a) Imóveis

Os imóveis são valorizados pelo valor actual (valor de mercado) apurado à data da avaliação. Se não for possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta “Flutuação de Valores – de Imóveis”.

b) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros, quando cotados, são valorizados ao seu valor de mercado, entendido este como o valor de cotação à data do balanço. Quando não cotados, são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não podendo exceder os seguintes valores:

Acções e quotas: ao valor que proporcionalmente lhes corresponde nos capitais próprios da empresa, de acordo com as últimas demonstrações financeiras aprovadas.

Obrigações: ao valor de aquisição, ajustado de forma escalonada e de modo uniforme até ao momento de reembolso desses títulos, com base no respectivo valor de reembolso.

Unidades de Participação: valor patrimonial à data de balanço.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta “Flutuação de Valores – De Títulos”.

Na aquisição, os investimentos são contabilizados ao seu custo de aquisição que deve incluir despesas acessórias, nomeadamente corretagem, comissões bancárias, encargos legais inerentes, etc., na conta apropriada do activo.

Pela alienação de cada investimento, a diferença entre o produto da venda e o respectivo valor contabilístico em 31 de Dezembro do exercício anterior, no caso de investimentos adquiridos em exercícios anteriores, e entre o produto da venda e o valor de aquisição, para os investimentos adquiridos no próprio exercício, será:

1. Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Ganhos realizados em investimentos», no caso de se tratar de mais-valias.
2. Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Perdas realizadas em investimentos», no caso de se tratar de menos-valias.

A Companhia detém em carteira diversas emissões especiais das Obrigações do Tesouro em moeda nacional, por conversão a uma taxa de câmbio de referência das operações de compra do Dólar dos Estados Unidos da América, divulgada pelo BNA (Obrigações indexadas ao USD), bem como Obrigações emitidas pelo Estado Angolano denominadas em moeda estrangeira (Eurobonds). Dadas as características/natureza dos instrumentos financeiros (activos monetários) em questão e a fraca liquidez dos mesmos, é entendimento da Companhia mantê-los reconhecidos ao seu valor nominal, o qual é actualizado de acordo com a variação da taxa de câmbio USD/AOA, sendo estas variações reconhecidas na conta de ganhos e perdas como valias cambiais.

c) Rendimentos

Os rendimentos registados no exercício obedecem ao princípio da especialização do exercício, com excepção dos rendimentos de acções que são contabilizados na altura do respectivo recebimento.

2.1.2 Imobilizações (corpóreas e incorpóreas) e existências

As Imobilizações (corpóreas e incorpóreas) e as existências estão valorizadas ao seu custo de aquisição, líquido das correspondentes amortizações.

É entendido como custo de aquisição o respectivo preço de compra acrescido dos gastos acessórios suportados até à sua entrada em funcionamento (Nota 5).

As amortizações e reintegrações são calculadas pelo método das quotas constantes, respeitando as taxas legais previstas pelo Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro:

<u>Imobilizações corpóreas</u>	<u>Taxas anuais</u>
Equipamento administrativo	10,00% a 16,66%
Máquinas e ferramentas	16,66%
Equipamento informático	16,66% a 25%
Equipamento de transporte	25%
Instalações interiores	10% a 16,66%
Outras imobilizações corpóreas	10%
 <u>Imobilizações incorpóreas</u>	 33,33%

2.1.3 Operações em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são contabilizadas de acordo com os princípios do sistema "multi-currency", sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação.

Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio de referência à data do balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, registam-se na conta de ganhos e perdas do exercício, nas rubricas "Custos e perdas financeiras" e "Proveitos e ganhos financeiros".

Em 31 de Dezembro de 2024, os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Kwanzas com base nas taxas de câmbio oficiais divulgadas pelo Banco Nacional de Angola (BNA) com referência a esta data, sendo a taxa de câmbio do Dólar Norte-Americano de **912,000** AOA/USD (2023: 828,800 AOA/USD), e a taxa de câmbio do Euro de **949,483** AOA/EUR (2023: 915,990 AOA/EUR).

2.1.4 Provisões técnicas

As seguradoras devem constituir e manter provisões técnicas, para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contratos de seguros. Para tal, são observadas as formas de apuramento e metodologias de aplicação conforme o disposto na Norma regulamentar n.º 3/23 de 16 de Janeiro.

As provisões técnicas constituídas pela Companhia são as seguintes:

a) Provisão para prémio não adquiridos

A provisão para prémios não adquiridos destina-se a garantir, relativamente a cada um dos contratos em vigor, com excepção dos respeitantes ao "ramo vida", a cobertura dos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do efectivo vencimento. Desta forma, esta provisão reflecte a parte dos prémios brutos emitidos contabilizados no exercício, a imputar a um ou vários exercícios seguintes.

Esta provisão é calculada, contrato a contrato, por aplicação do método "pro rata temporis", a partir dos prémios processados, líquidos de estornos e anulações, relativos aos contractos em vigor. Sendo apresentada no balanço na rubrica "Provisões Técnicas".

A Companhia difere os custos de aquisição relativos a comissões de mediação incorridas com a angariação das respectivas apólices de seguro.

b) Provisão matemática do ramo vida

A provisão matemática do ramo vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas. Os produtos do ramo vida podem separar-se entre produtos de risco e produtos financeiros. No caso da NOSSA, apenas existem produtos de risco, nomeadamente um produto que se insere na categoria de Temporário Anual Renovável (TAR).

c) Provisão matemática de acidentes de trabalho

A provisão matemática de acidentes de trabalho corresponde ao valor actual das pensões calculado em conformidade com as disposições aprovadas.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas que se encontrem pendentes de acordo final ou homologação, denominadas de pensões definidas;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas cujos respectivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras, ou pensões referentes a sinistros já ocorridos, mas ainda não declarados, denominadas pensões presumíveis.

d) Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde: (i) ao valor previsível dos encargos com sinistros ocorridos e ainda não regularizados, (ii) aos sinistros já regularizados, mas ainda não liquidados no final do exercício e (iii) à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR).

Esta provisão é calculada, sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível dos encargos com sinistros. O IBNR é estimado com base na experiência passada, informação disponível e na aplicação de métodos estatísticos.

e) Provisão para desvio de sinistralidade

A provisão para desvio de sinistralidade relativamente ao seguro de crédito e de caução, serve para compensar a perda técnica que surja no final de um exercício com uma sinistralidade acima do normal, e é registada como uma reserva de desvio de sinistralidade.

Estão isentas da obrigação de constituir a provisão as seguradoras cujo montante dos prémios seja inferior a 4% da receita total de prémios.

f) Provisão para risco em curso

A provisão para riscos em curso corresponde ao montante estimado para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor dos prémios não adquiridos, dos prémios exigíveis relativos aos contratos em vigore dos prémios que se renovam em Janeiro do ano seguinte, sendo o seu cálculo efectuado de acordo com o artigo 8º da Norma Regulamentar n.º 3/22 de 16 de Janeiro.

g) Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões para o resseguro cedido compreendem os montantes efectivos ou estimados que, em conformidade com os tratados de resseguro, correspondem à parte dos resseguradores nos montantes brutos das provisões técnicas de seguro directo.

2.1.5 Outras provisõesa) Ajustamentos de recibos por cobrar

Os ajustamentos de recibos por cobrar são determinados para cobrir o risco de incobrabilidade dos recibos à cobrança, aplicando os critérios estabelecidos pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), previstos na Norma regulamentar n.º 3/23 de 16 de Janeiro.

b) Ajustamento de créditos de cobrança duvidosa

Os ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa são constituídos e destinados a fazer face aos riscos da cobrança de dívidas de terceiros, excluindo os relativos a recibos de prémios por cobrar.

c) Provisão para riscos e encargos

Procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e esta possa ser determinada com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objecto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas são divulgados nas notas às contas, quando for provável a existência de influxo de benefícios económicos futuros.

2.1.6 Especialização de exercícios

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data do processamento ou renovação da respectiva apólice (independentemente do momento do seu recebimento) e os sinistros são registados aquando da participação, a Companhia realiza determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, para além da rubrica de “Acréscimos e diferimentos”, as contas de provisões técnicas, nomeadamente a provisão para prémios não adquiridos e a provisão para sinistros.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam, da mesma forma que os prémios brutos emitidos. Os sinistros de resseguro cedido são registados como proveitos, da mesma forma que os sinistros de seguro directo.

2.1.7 Responsabilidades por férias e subsídio de férias

Incluídas na rubrica de “Acréscimos e diferimentos” do passivo, correspondem a cerca de 2 meses de remunerações e respectivos encargos, baseados nos valores do respectivo exercício, e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada exercício perante os empregados pelos serviços prestados até àquela data, e a regularizar posteriormente.

2.1.8 Impostos sobre lucros

A Companhia encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de autoliquidação elaboradas de acordo com as normas fiscais vigentes, sendo de 35% a taxa nominal em vigor nos exercícios de 2023 e 2022. As declarações ficam sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos.

Os impostos sobre lucros estimados, acrescidos ou diferidos são reconhecidos como custo/proveito de exercício, excepto naquelas situações em que a base fiscal que lhes deu origem tenha sido contabilisticamente registada no capital próprio, sendo que, nessa situação, o custo/proveito de imposto é reconhecido igualmente no capital próprio.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar/pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias, dedutíveis ou tributáveis, entre o valor de balanço dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os impostos diferidos activos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças temporárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos activos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionada devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa que venham a estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente decretadas na data de balanço.

2.1.9 Depósitos bancários e caixa

A rubrica de depósitos bancários e caixa engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

2.1.10 Capital Social

As acções são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros activos.

2.1.11 Comissões

Os custos de aquisição são essencialmente representados pela remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contratos de seguro. As comissões contratadas são registadas como gastos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices. São ainda registadas em Comissões as estimativas de comissões adicionais atribuíveis em função de objectivos de produção.

2.1.12 Devedores

Os saldos devedores são valorizados ao custo histórico ou ao valor de realização, dos dois o mais baixo.

O custo histórico é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações, dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido recebidas na data de pagamento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho, às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

O valor realizável líquido é o valor pelo qual, através de uma análise comercial, se espera que as dívidas possam ser recebidas. Na determinação deste valor deverão ser tidos em conta os valores que se espera que venham a ocorrer com eventuais descontos e créditos que tenham de ser concedidos para conseguir cobrar as dívidas e com custos de esforço de cobrança.

O ajustamento do custo histórico para o valor realizável líquido (quando este for inferior ao primeiro) deverá ser reconhecido através da constituição de uma provisão para créditos de cobrança duvidosa, a qual será ajustada ou anulada quando se alterarem ou cessarem as razões que determinaram a sua constituição.

2.1.13 Credores

Os saldos credores são, regra geral, valorizados ao custo histórico. Em condições excepcionais, as contas a pagar são valorizadas ao valor de liquidação.

O custo histórico é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido pagas na data de vencimento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

Sempre que, em condições excepcionais o valor de liquidação for inferior ao custo histórico, como por exemplo no caso de ter havido uma redução ou um perdão de dívida, o valor nominal é reduzido, de forma directa, para o seu valor de realização através de uma das seguintes formas: i) transformação em subsídio não reembolsável, a tratar de acordo com os critérios definidos para o reconhecimento de tais subsídios, se o perdão de dívida for concedido mediante determinadas condições que o tornem assemelhável a um subsídio, ou ii) criação de um proveito extraordinário na conta de ganhos e perdas, se daí resultar um passivo não exigível.

2.1.14 Indicação e justificação dos ajustamentos realizados nas contas do balanço e do ganhos e perdas – Comparabilidade da informação

Não foram realizados ajustamentos nas contas do balanço e do ganhos e perdas que coloquem em causa a comparabilidade da informação.

2.1.15 Derrogação aos critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, em conformidade com as disposições do PCES. Não obstante, foram efectuadas realocações referentes (i) a ganhos e perdas de investimentos e (ii) a diferenças de câmbios, na demonstração de fluxos de caixa para o ano comparativo de 2023, entre fluxos resultantes das actividades de investimentos e das actividades operacionais, não tendo tais realocações impacto no saldo final de caixa e seus equivalentes no final do período.

Abaixo seguem as realocações efectuadas:

NOTAS DO ANEXO	RUBRICA CONTABILÍSTICA	ANO 2023 Corrigido	ANO 2023 conforme RC	Montante Realocado
	FLUXOS RESULTANTES DA ACTIVIDADE OPERACIONAL			
11	Varição de Acréscimos e diferimentos	(1 043 101 549)	1 502 513 844	(2 545 615 393)
19.2	Ganhos e perdas não realizados em investimentos	0	(7 895 763 464)	7 895 763 464
22.2	Diferenças cambiais não realizadas	277 322 384	(3 859 936 663)	4 137 259 047
		(765 779 165)	(10 253 186 283)	9 487 407 118
	FLUXOS RESULTANTES DAS ACIVIDADES DE INVESTIMENTO			
4.1 e 14.2	Investimento líquido em outros investimentos financeiros	(15 756 063 088)	(18 579 407 402)	2 823 344 314
4.1	Outras actividades de investimento	0	7 300 950 308	(7 300 950 308)
9.1	Outros	0	5 009 801 124	(5 009 801 124)
		(15 756 063 088)	(6 268 655 970)	(9 487 407 118)

2.2 Principais estimativas contabilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são divulgadas abaixo, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados pela Companhia. As principais políticas contabilísticas utilizadas pela Seguradora são apresentadas nos pontos acima da nota 2.1.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela Companhia, que levariam a resultados diferentes. No entanto, a Companhia entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados, pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os comentários efectuados em seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

2.2.1 Provisões técnicas relativas a contratos de seguro

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro são registadas na rubrica de “provisões técnicas”. Uma das principais provisões é a “Provisão Para Sinistros”. Esta provisão constitui uma estimativa, cuja evolução é acompanhada e analisada pela Companhia. Esta análise permite acompanhar a evolução dos pagamentos, reservas pendentes, custo total, e constitui a base justificativa para alterações nos custos médios de abertura de processo de sinistros.

A Companhia calcula as provisões técnicas com base em disposições regulamentares existentes e nas condições dos produtos. Qualquer eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiros e divulgada.

2.2.2 Impostos sobre os lucros

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, reconhecidos no exercício. De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuada pela Companhia durante um período de cinco anos. Desta forma, poderão ocorrer correcções à matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

2.2.3 Vidas úteis das imobilizações corpóreas e incorpóreas

A determinação das vidas úteis das imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como a determinação do valor residual e o método de amortização a aplicar, é essencial para determinar o montante das amortizações a reconhecer na conta de ganhos e perdas de cada exercício.

2.2.4 Determinação do valor de mercado dos imóveis

O valor de mercado dos imóveis é determinado recorrendo a avaliações de peritos devidamente credenciados, externos à Companhia. A influência da conjuntura económica e financeira, bem como a capacidade do mercado em transaccionar, as ofertas disponíveis são determinantes na obtenção desse valor de mercado. Assim, a realização do valor destes activos estará muito dependente da evolução das condições macroeconómicas e do mercado imobiliário.

3. DEPÓSITOS BANCÁRIOS, CAIXAS E OUTROS ELEMENTOS DO ACTIVO

3.1. Descrição dos componentes dos depósitos bancários e caixa

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Varição
Depósitos Bancários	9 258 348 314	4 418 135 413	4 840 212 901
Em moeda nacional	8 755 090 129	3 550 346 395	5 204 743 734
Em moeda estrangeira	503 258 184	867 789 018	(364 530 834)
Caixa	50 680 201	25 166 691	25 513 510
Em moeda Nacional	-	1 980 211	(1 980 211)
Em Moeda Estrangeira	50 680 201	23 186 480	27 493 721
Total	9 309 028 514	4 443 302 104	4 865 726 410

AOA

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Depósitos bancários – Em moeda estrangeira” apresentava-se composta por valores em Dólares Norte-Americanos e em Euros.

A variação do saldo de depósitos bancários está relacionada essencialmente com o aumento dos prazos no processamento de transferências para o exterior por parte dos bancos, e ao reforço da posição de liquidez da Companhia para fazer face aos seus compromissos.

4. INVESTIMENTOS

4.1. Composição da carteira de investimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a carteira de investimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Variação
IMÓVEIS	1 281 951 429	1 281 951 429	-
Imóveis de serviço próprio	514 993 279	514 993 279	-
Imóveis de rendimento	766 958 150	766 958 150	-
TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL	961 130 277	6 800 000	954 330 277
Acções	68 662 000	6 800 000	61 862 000
Unidades de participação	892 468 277	-	892 468 277
Outros títulos de rendimento variável	-	-	-
TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO	49 107 826 999	50 590 477 264	(1 482 650 264)
Títulos de dívida pública	48 807 826 999	50 290 477 264	(1 482 650 264)
Títulos de outros emissores públicos	-	-	-
Títulos de outros emissores	300 000 000	300 000 000	-
EMPRÉSTIMOS	-	-	-
Empréstimos Hipotecários	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-
DEPÓSITOS	2 703 707 960	5 854 415 049	(3 150 707 089)
Depósitos em Instituições de Crédito	2 703 707 960	5 854 415 049	(3 150 707 089)
Depósitos junto de empresas cedentes	-	-	-
OUTROS INVESTIMENTOS	-	-	-
Outros investimentos	-	-	-
Total - Investimentos	54 054 616 665	57 733 643 741	(3 679 027 076)

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica “Títulos de rendimento fixo” inclui dívida pública, Obrigações do Tesouro Não Reajustáveis (OTNR), Obrigações do Tesouro em Moeda Estrangeira), emitidas pelo estado angolano, e Obrigações do Tesouro Indexadas (OTTX) emitidas pelo estado angolano no montante aproximado de 35 400 776 mM AOA, 12 169 182 mAOA e 1 165 805 mAOA, Eurobonds emitidos pelo estado angolano em moeda estrangeira no montante de 10.6 mM AOA respectivamente, e Bilhetes do Tesouro emitidos pelo estado americano no montante de 71 484 mAOA. Inclui ainda Obrigações Corporativas emitidas pela Griner no montante de 300 000 mAOA.

Adicionalmente durante o exercício de 2024 a NOSSA diversificou a sua carteira de activos com aquisição de unidades de participação em dois fundos de investimentos mobiliários.

A redução verificada na carteira de investimento teve por base o pagamento de 50% de um imóvel relativo à futura Sede que se encontra em processo de aquisição pela NOSSA no valor de cerca de 1,6mM AOA, o qual se encontra em imobilizado em curso e o facto da NOSSA ter a necessidade de ter um valor elevado em Depósitos à Ordem para fazer face às suas obrigações com pagamentos em moeda estrangeira.

4.2. Valor actual dos imóveis

O método utilizado para determinação do valor actual dos imóveis está assente no valor de mercado, conforme detalhado na nota 2.1.1. Este valor encontra-se em linha com os relatórios de avaliação imobiliária à carteira de imóveis da companhia efectuada por entidade independente registada como perito avaliador de imóveis na Comissão do Mercado de Capitais.

4.3. Composição e movimentação, durante o exercício, do inventário de imóveis

AOA

DESCRIÇÃO	Saldo inicial			Reavaliações e diminuições de balanço	Transferências		Alienações		Saldo final	
	Valor de Aquisição (1)	Valor de Balanço (2)	Aquisições e beneficiações (3)		Valor de Aquisição (5)	Valor de Balanço (6)	Valor de Aquisição (7)	Valor de Balanço (8)	Valor de Aquisição (9)	Valor de Balanço (10)
De serviço próprio										
Terrenos	-	6 500 000	-	-	-	-	-	-	-	6 500 000
Edifícios	-	508 493 279	-	-	-	-	-	-	-	508 493 279
Total - Imóveis de serviço próprio	-	514 993 279	-	-	-	-	-	-	-	514 993 279
De rendimento										
Terrenos	-		-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios	-	766 958 150	-	-	-	-	-	-	-	766 958 150
Total - Imóveis de rendimento	-	766 958 150	-	-	-	-	-	-	-	766 958 150
Imobilizações em Curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos por contas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Imóveis	-	1 281 951 429	-	-	-	-	-	-	-	1 281 951 429

(9) = (1) + (3) +- (5) - (7)

(10) = (2) + (3) +- (4) +- (6) - (8)

4.4 Avaliação de imóveis

Em 31 de Dezembro de 2023, o movimento para avaliação dos imóveis apresentava-se como se segue:

Exercício da última avaliação	Valor de Aquisição	Valor de Balanço	AOA
			Flutuação de Valores + Reserva de reavaliação (De Imóveis)
N			0
N-1			0
N-2	997 425 744	1 281 951 429	284 525 685
N-3			0
N-4			0
Anterior			0

O Conselho de Administração da Companhia efectuou a reavaliação da carteira de imóveis com referência a 31 de Dezembro de 2024, não se tendo verificado alterações materialmente relevantes face ao valor actual dos imóveis reflectido nas demonstrações financeiras, pelo que manteve-se este valor.

Considerando o volátil contexto económico que Angola atravessa, a realização do valor destes activos estará, assim, muito dependente da evolução das condições macroeconómicas e do mercado imobiliário, pelo que entendemos que a abordagem mais conservadora é a mais indicada.

4.5. Inventário de títulos e participações financeiras:

AOA

Identificação dos Títulos	Nacional	Quantidade	Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
						Unitário	Total
1-Títulos de rendimento fixo							
1.1- De dívida pública							
OTNR - 2025	AOA	3 795	100 000	78 000	296 010 000	98 504	373 822 441
OTNR - 2025	AOA	3 608	100 000	80 000	288 640 000	97 590	352 103 371
OTNR - 2026	AOA	11 487	100 000	101 930	1 170 867 516	100 596	1 155 550 565
OTNR - 2026	AOA	13 059	100 000	77 925	1 017 618 199	92 042	1 201 976 222
OTNR - 2026	AOA	6 378	100 000	79 489	506 982 118	94 129	600 353 686
OTNR - 2028	AOA	57 033	100 000	104 366	5 952 297 773	103 223	5 887 106 756
OTNR - 2028	AOA	8 481	100 000	105 798	897 271 111	105 397	893 875 466
OTNR - 2029	AOA	306 730	1 000	1 153	353 720 720	1 151	353 180 150
OTNR - 2025	AOA	6 165	100 000	69 146	426 284 000	95 334	587 732 408
OTNR - 2030	AOA	75 071	100 000	110 039	8 260 762 000	108 238	8 125 559 916
OTNR - 2031	AOA	571 734	1 000	1 149	656 919 478	1 146	655 401 520
OTNR - 2032	AOA	58 922	100 000	105 279	6 203 252 871	104 190	6 139 089 810
OTNR - 2033	AOA	55 639	100 000	105 388	5 863 695 500	104 887	5 835 833 132
OTNR - 2034	AOA	2 894 719	1 000	1 125	3 255 747 233	1 119	3 239 782 846
Eurobonds - 2025	USD	1 800	1 000	1 035	1 863 216 000	939 554	1 691 196 776
Eurobonds - 2025	USD	3 000	1 000	896	2 688 120 000	907 444	2 722 332 348
Eurobonds - 2028	USD	2 797	1 000	920	2 574 457 440	911 483	2 549 416 620
Eurobonds - 2029	USD	4 297	1 000	861	3 700 750 227	858 458	3 688 795 502
OT-ME 2029	USD	270	1 000	912 000	246 240 000	912 000	246 240 000
OT-ME 2029	USD	271	1 000	912 000	247 152 000	912 000	247 152 000
OT-ME 2034	USD	564	1 000	901 766	508 596 044	907 487	511 822 701
OT-ME 2031	USD	561	1 000	907 656	509 195 082	913 073	512 233 826
OTTX - 2025	AOA	1 250	695 958	805 082	1 006 351 997	932 644	1 165 804 816
Sub-total - De dívida pública		4 087 631	1 806 958	11 864	48 494 147 309	11 923	48 736 362 679
1.2 - De outros emissores públicos							
US912797M32	USD	-	-	-	-	-	71 464 320
Sub-total - De outros emissores públicos							71 464 320
1.3 - De outros emissores							
AOGRINDOFA02	AOA	1 200	250 000	250 000	300 000 000	250 000	300 000 000
Sub-total - De outros emissores		1 200	250 000	250 000	300 000 000	250 000	300 000 000
2-Títulos de rendimento variável							
2.1 - Acções							
AOBCGAAAAA05	AOA	400	-	16 613	6 645 300	12 500	5 000 000
AOBDVAAAAA05	AOA	2 780	-	13 259	36 860 020	22 900	63 662 000
Sub-total - De acções		3 180		13 681	43 505 320	21 592	68 662 000
2.2-Títulos de participação							
.....							
Sub-total - Títulos de participação							
2.3-Unidades de participação em fundos de investimentos							
AOSTDRUFVA07	AOA	6 000	-	50 000	300 000 000	63 919	383 515 260
AOSTBTESOU24	AOA	9 565	-	52 272	500 000 000	53 208	508 953 017
Sub-total --Unidades de participação em fundos de investimentos		15 565		51 396	800 000 000	57 337	892 468 277
-Outros títulos de rendimento variável							
Sub-total - De outros títulos de rendimento variável							
-Outros títulos							
Sub-total - De outros títulos							
Total Rendimento Fixo		4 088 831	2 056 958	261 864	48 794 147 309	261 923	49 107 826 999
Total Rendimento variável		3 180		13 681	43 505 320	21 592	68 662 000
Total - Outros Títulos		15 565		51 396	800 000 000	57 337	892 468 277
Total - Investimentos em Títulos		4 107 576	2 056 958	326 941	49 637 652 629	340 851	50 068 957 277

A obrigação do Tesouro ("OTTX") refere-se a obrigações emitidas pelo Tesouro Angolano que se encontram indexadas à taxa de câmbio do Dólar Norte-Americano, e rende juros à taxa de 8%.

O investimento nas Eurobonds consiste em quatro emissões distintas. Duas das emissões rendem juros à taxa de 9,50% e têm vencimento em Novembro de 2025, uma das emissões rende juros à taxa de 8,25% e tem vencimento em Maio de 2028 e outra rende juros à taxa de 8% e tem vencimento em Novembro de 2029.

4.6. Títulos e depósitos a prazo por maturidade

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o saldo das rubricas "Títulos de rendimento fixo" e "Depósitos a prazo", apresentava a seguinte composição, por prazo residual de vencimento:

AOA

DESCRIÇÃO	Ano 2024	Ano 2023	Variação
Títulos de Rendimento fixo	49 107 826 999	50 605 451 150	(1 497 624 150)
Inferior a um mês	-	-	-
Entre um e até três meses	373 822 441	979 618 565	(605 796 124)
Superior a três 3 meses e um ano	2 105 640 395	24 174 096 730	(22 068 456 334)
Superior a três anos	46 628 364 163	25 451 735 856	21 176 628 308
Depósitos a Prazo	2 703 707 960	5 854 414 999	(3 150 707 039)
Inferior a um mês	2 120 160 000	4 025 400 000	(1 905 240 000)
Entre um e até três meses	85 315 303	1 808 774 930	(1 723 459 627)
Superior a três 3 meses e um ano	496 312 657	18 320 069	477 992 588
Superior a três anos	1 920 000	1 920 000	-
Total -Títulos Rendimento Fixo e Depósitos a Prazo	51 811 534 960	56 459 866 149	(4 648 331 189)

4.7. Composição dos investimentos em depósitos por moeda:

AOA

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Varição
	2 703 707 960	5 854 415 049	(3 150 707 089)
Depósitos a Prazo em Instituições de Crédito			
Em moeda nacional	1 977 581 475	5 755 320 000	(3 777 738 525)
Em moeda estrangeira	726 126 485	99 095 049	627 031 436
Depósitos junto de Cedentes	-	-	-
Em moeda nacional	-	-	-
Em moeda estrangeira	-	-	-
Total -Investimentos em Depósitos	2 703 707 960	5 854 415 049	(3 150 707 089)

Os depósitos a prazo em moeda estrangeira geram juros à taxa de 0,25% e 1,10%, com vencimento definido para 19 de Setembro de 2025. O vencimento para os títulos em moeda nacional corresponde a Abril, Junho e Agosto de 2025, sendo que as taxas de juro variam entre 12% e 16,50%.

5. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, as imobilizações corpóreas e incorpóreas, apresentavam a seguinte decomposição:

5.1. Imobilizado corpóreo

AOA

Descrição	Ano 2024			Ano 2023		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizações Corpóreas						
Equipamento administrativo	268 067 349	138 545 015	129 522 333	241 122 407	118 384 848	122 737 560
Máquinas e ferramentas	27 907 623	21 003 431	6 904 193	25 903 919	19 100 074	6 803 846
Equipamento informático	1 097 437 763	853 455 950	243 981 813	903 087 565	736 313 252	166 774 313
Instalações interiores	51 780 699	-	51 780 699	20 587 735	20 587 735	-
Material transporte	2 608 073 360	1 421 669 326	1 186 404 033	1 809 496 752	989 894 632	819 602 120
Equipamento hospitalar	61 275	-	61 275	61 275	61 275	-
Património artístico	30 966 298	-	30 966 298	28 157 046	28 157 046	-
Outras imobilizações corpóreas	115 407 415	99 547 551	15 859 865	48 374 828	37 459 019	10 915 809
Mobiliário	4 033 772	-	4 033 772	-	-	-
Imobilizações em curso	9 021 176	-	9 021 176	9 021 176	-	9 021 176
Adiantamento por conta	2 571 686 234	-	2 571 686 234	38 004 000	-	38 004 000
Total - Imobilizado Corpóreo	6 784 442 964	2 534 221 273	4 250 221 691	3 123 816 703	1 949 957 882	1 173 858 822

Descrição	Ano 2024			Ano 2023		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizado Corpóreo	6 784 442 964	2 534 221 273	4 250 221 691	3 123 816 703	1 949 957 882	1 173 858 822
Existências	44 740 000	-	44 740 000	59 759 000	-	59 759 000
Total - Imobilizado Corpóreo e Existências	6 829 182 964	2 534 221 273	4 294 961 691	3 183 575 703	1 949 957 882	1 233 617 822

As aquisições, alienações e abates na rubrica “Material transporte” são resultantes do processo normal de renovação da frota da Companhia.

A rubrica “Adiantamento por conta” regista o adiantamento para obras nas Agências e o pagamento de 50% da aquisição de um imóvel relativo à futura sede da NOSSA.

5.2. Imobilizado incorpóreo

AOA

Descrição	Ano 2024			Ano 2023		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizações Incorpóreas						
Despesa de investigação e desenvolvimento	2 474 011	2 474 011	-	2 474 011	2 474 011	-
Despesa em edifícios arrendados	543 770 366	543 770 367	(1)	543 770 366	543 770 366	-
Trespases	-	-	-	-	-	-
Publicidade	-	-	-	-	-	-
Software	380 826 299	380 826 299	-	380 826 299	380 826 299	-
Outras Imobilizações incorpóreas	19 759 816	19 398 372	361 444	19 759 816	5 306 481	14 453 335
Imobilizações em curso	42 655 783	-	42 655 783	46 794 783	-	46 794 783
Adiantamento por conta de imobilizado incorpóreo	94 329 118	-	94 329 118	94 329 118	-	94 329 118
Total - Imobilizado Incorpóreo	1 083 815 394	946 469 049	137 346 345	1 087 954 394	932 377 157	155 577 237

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Despesa em edifícios arrendados” corresponde a obras realizadas no edifício sede e em agências arrendadas. Adicionalmente, a rubrica “Software” regista o montante investido pela Companhia para suportar o desenvolvimento do negócio e permitir uma gestão otimizada das unidades de negócio.

5.3 Taxas de Amortização aplicadas ao imobilizado corpóreo e incorpóreo

Em 31 Dezembro de 2024 e 2023, a Companhia aplicou para o seu imobilizado taxas de amortização de acordo com o previsto pelo Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro (nota 2.1.2).

5.4. Movimentos no imobilizado

As variações ocorridas nas rubricas de imobilizações corpóreas e incorpóreas durante os exercícios de 2024 e 2023 foram as seguintes:

AOA

Rubricas	Saldo inicial			Aumentos		Transferências / Abates	Alienações	Mov. Amortizações do ano		Saldo final		
	Valor Bruto (1)	Amortizações Acumuladas (2)	Valor Líquido (3)	Aquisições (5)	Reavaliações (6)			Amortizações do Exercício (9)	Regularizações (10)	Valor Bruto (10)	Amortizações Acumuladas (11)	Valor Líquido (12)
Imobilizações Corpóreas												
Equipamento administrativo	241 122 407	118 384 848	122 737 560	26 944 942	-	-	-	21 894 809	(1 734 642)	268 067 349	138 545 015	129 522 333
Máquinas e ferramentas	25 903 919	19 100 074	6 803 846	2 003 784	-	-	-	2 231 752	(328 395)	27 907 622	21 003 451	6 904 183
Equipamento informático	903 087 565	736 313 252	166 774 313	154 260 198	-	-	-	117 136 069	6 008	1 057 437 763	853 455 662	243 981 813
Instalações interiores	20 587 735	20 587 735	-	51 780 699	-	-	(20 587 735)	-	-	51 780 699	-	51 780 699
Material transportado	1 909 496 752	989 894 633	819 602 120	802 610 380	-	-	-	420 372 363	11 402 231	2 612 107 125	1 421 689 308	1 190 407 835
Equipamento hospitalar	61 275	61 275	-	-	-	-	-	-	(61 275)	61 275	-	61 275
Património artístico	28 157 046	28 157 046	-	30 966 298	-	(28 157 046)	-	-	-	30 966 298	-	30 966 298
Outras imobilizações corpóreas	48 374 828	37 459 016	10 915 809	67 032 586	-	-	-	9 853 951	52 234 581	115 407 415	99 547 551	15 859 865
Imobilizações em curso	9 021 176	-	9 021 176	-	-	-	-	-	-	9 021 176	-	9 021 176
Adiantamento por conta	38 004 000	-	38 004 000	2 533 682 234	-	-	-	-	-	2 571 686 234	-	2 571 686 234
Total - Imobilizado Corpóreo	3 123 816 703	1 949 957 882	1 173 858 822	3 709 371 042		(48 744 781)		571 488 964	40 931 474	6 784 442 964	2 534 221 273	4 250 221 691
Imobilizações Incorpóreas												
Despesa de investigação e desenvolvimento	2 474 011	2 474 011	-	-	-	-	-	-	-	2 474 011	2 474 011	-
Despesa em edifícios arrendados	543 770 366	543 770 366	-	-	-	-	-	-	1	543 770 366	543 770 367	(1)
Trespasaxes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Publicidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Software	380 826 299	380 826 299	-	-	-	-	-	-	-	380 826 299	380 826 299	-
Outras imobilizações incorpóreas	19 759 816	5 306 481	14 453 334	-	-	-	-	12 149 531	1 942 360	19 759 816	19 398 372	361 444
Imobilizações em curso	46 794 783	-	46 794 783	-	-	(4 139 000)	-	-	-	42 655 783	-	42 655 783
Adiantamento por conta de imobilizado incorpóreo	94 329 118	-	94 329 118	-	-	-	-	-	-	94 329 118	-	94 329 118
Total - Imobilizado Incorpóreo	1 087 954 394	932 377 157	155 577 236					12 149 531	1 942 361	1 083 815 394	946 469 049	137 346 345
Total - Imobilizado	4 211 771 097	2 882 335 039	1 329 436 058	3 709 371 042		(48 744 781)		583 638 495	42 873 835	7 868 258 358	3 480 690 322	4 387 568 036

(11) = (1) + (5) + (6) + (7) - (8)

(12) = (2) + (3) + (9) + (10)

6. Prémios em Cobrança

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de “Prémios em Cobrança” apresentava a seguinte decomposição:

6.1. Composição dos prémios em cobrança por ramo, incluindo o respectivo ajustamento para fazer face ao risco de cobrança dos prémios:

DESCRICÃO	Ano 2024			Ano 2023			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/ cobrar	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/ cobrar	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/ cobrar	Valor Líquido
Ramo Vida	1 255 078 046	839 613 179	415 464 867	630 664 309	483 576 134	147 088 215	624 413 531	356 036 304	268 376 541
Ramo Não Vida	48 054 749 763	6 059 958 854	42 004 790 899	25 462 979 555	6 432 533 395	19 030 146 160	19 128 902 385	(372 574 531)	19 091 476 927
Acidentes	2 598 552 533	530 980 025	2 067 572 481	1 599 335 673	510 632 278	1 088 700 395	998 816 527	20 347 741	978 462 656
Doença	19 630 362 661	2 945 102 675	16 685 260 006	6 791 413 953	3 714 936 066	5 066 476 917	10 849 949 164	(769 633 907)	11 619 783 091
Viajens	55 950 974	55 950 974	40 620 069	40 620 069	18	40 620 038	15 330 918	(118)	15 330 936
Incluido e Elementos da Natureza	20 880 140	-	20 880 140	114 667 579	110 005 736	4 661 843	(93 987 439)	(110 005 736)	16 018 297
Outros Danos em Conso	7 560 427 798	563 402 354	6 997 025 424	4 244 647 381	408 126 433	3 826 511 884	3 305 780 481	155 270 331	3 150 509 555
Automovel	2 081 935 306	638 318 760	1 443 616 546	1 198 479 717	540 841 452	647 638 265	893 456 679	97 477 308	795 979 371
Transportes	631 315 571	53 932 441	577 383 130	1 084 280 207	509 012 872	575 267 235	(452 964 636)	(455 080 530)	2 115 894
Petrolquímico	1 333 727 727	(46 978 289)	1 380 606 006	2 055 347 201	1 380 606 006	2 055 347 201	(1 221 619 474)	(46 978 289)	(1 174 743 209)
Responsabilidade Civil Geral	1 303 865 117	301 469 612	1 002 395 506	2 246 813 364	484 841 335	1 761 972 029	(822 952 226)	(183 377 516)	(793 574 918)
Diversos	12 837 934 853	1 053 631 255	11 784 303 598	5 754 006 133	154 127 593	5 630 478 540	7 083 328 720	899 503 662	6 730 974 878
Acordo de parceria	(3 473 187 812)	-	(3 473 187 812)	(2 147 851 177)	-	(2 147 851 177)	(1 325 236 635)	-	(1 325 236 635)
Total - Prémios em cobrança	45 846 659 936	6 899 572 042	38 947 087 894	26 983 344 064	6 916 109 550	19 177 234 475	19 753 315 921	(16 537 547)	19 736 778 374

Em 2023, com a entrada em vigor da Norma Regulamentar N.º3/22, de 16 de Janeiro, a forma de apuramento do ajustamento a aplicar aos recibos em cobrança foi alterada.

As principais alterações que ocorreram face ao anterior modelo em que as Companhias apuravam uma provisão para fazer face aos seus recibos por cobrar, estão relacionadas com o método e fórmula de cálculo. Anteriormente, as Companhias apuravam o valor da provisão tendo por base apenas um critério de antiguidade dos recibos à cobrança, sobre os quais aplicavam uma percentagem conforme a respectiva antiguidade. No actual modelo, as Companhias podem criar o seu próprio modelo de apuramento do ajustamento a efectuar, tendo por base uma análise de imparidade dos recibos tendo em consideração variáveis, como os cash flows e o histórico dos clientes, ou podem optar por seguir

o modelo fornecido pela ARSEG, na respectiva norma. A NOSSA decidiu, por uma questão de prudência, aplicar o modelo fornecido pelo regulador.

Em 31 de Dezembro de 2024, o montante de 3 473 167 mAOA referido na rubrica “Acordo de parceria”, corresponde aos pagamentos já efectuados pelos tomadores à Companhia, cuja regularização administrativa (cobrança efectiva do prémio) não foi ainda efectuada.

7. DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de devedores e credores por operações de seguro directo, apresentava a seguinte decomposição:

7.1. Devedores

Descrição	Ano 2024			Ano 2023			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido
Tomadores de seguros	14 829 996	-	14 829 996	26 192 426	-	26 192 426	(11 362 430)	-	(11 362 430)
Reembolsos de sinistros	14 764 326	-	14 764 326	26 126 757	-	26 126 757	(11 362 430)	-	(11 362 430)
Outros valores a receber	65 669	-	65 669	65 669	-	65 669	-	-	-
Mediadores de seguros	52 539 157	-	52 539 157	31 392 553	159 215 134	(127 822 581)	21 146 604	(159 215 134)	180 361 737
Contas correntes	52 539 157	-	52 539 157	31 392 553	-	31 392 553	21 146 604	-	21 146 604
Comissões a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros valores a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos de Créditos de Cobrança Duvidosa	-	-	-	-	159 215 134	(159 215 134)	-	(159 215 134)	159 215 134
Co-seguradoras	679 586 760	-	679 586 760	368 950 213	-	368 950 213	310 636 546	-	310 636 546
Total - Devedores p/operações seguro directo	746 955 912	-	746 955 912	426 535 193	159 215 134	267 320 059	320 420 720	(159 215 134)	479 635 854

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica “Co-seguradoras” apresenta um saldo de operações de co-seguro com a ENSA, justificado essencialmente pelo ramo Petroquímica, em que esta entidade é líder.

7.2. Credores

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Variação
Tomadores de seguros	3 309 567 873	1 182 194 215	2 127 373 658
Prémios recebidos antecipadamente	548 706 868	328 582 759	220 124 109
Estornos a pagar	2 760 861 005	850 070 736	1 910 790 268
Outros créditos	-	3 540 720	(3 540 720)
Mediadores de seguros	1 659 287 958	1 143 399 581	515 888 377
Comissões a pagar	1 107 025 256	534 255 445	572 769 810
Contas correntes	552 244 126	609 125 652	(56 881 526)
Outros créditos	18 577	18 484	93
Co-seguradoras	1 433 669 091	1 017 760 568	415 908 523
Total - Credores p/operações de seguro directo	6 402 524 922	3 343 354 364	3 059 170 558

Relativamente a prémios estornados, o aumento do saldo em 2024 face a 2023 é justificado por alguns acertos de prémios no ramo de saúde.

Em 31 de Dezembro de 2024 a variação da rubrica “comissões a pagar” a mediadores deveu-se ao crescimento dos prémios e à forte emissão que ocorreu no final do ano mas cujos prémios não foram cobrados, pois as comissões só são devidas aos mediadores quando os prémios são cobrados.

8. DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de operações de Resseguro apresentava a seguinte composição:

8.1. Operações de Resseguro (devedores e credores)

Descrição	Ano 2024			Ano 2023			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido
Activos	(1 175 076 712)	-	(1 175 076 712)	(1 659 374 034)	-	(1 659 374 034)	484 297 321	-	484 297 321
Devedores operações Resseguro(nota 8.2)	1 175 076 712	-	1 175 076 712	1 659 374 034	-	1 659 374 034	(484 297 321)	-	(484 297 321)
Passivos	(16 061 397 125)	-	(16 061 397 125)	(17 195 899 696)	-	(17 195 899 696)	1 134 502 572	-	1 134 502 572
Credores por operação de resseguro(nota 8.3)	16 061 397 125	-	16 061 397 125	17 195 899 696	-	17 195 899 696	(1 134 502 572)	-	(1 134 502 572)
Total - Operações de Resseguro	14 886 320 413	-	14 886 320 413	15 536 525 663	-	15 536 525 663	(650 205 250)	-	(650 205 250)

Nestas rubricas são registados os prémios cedidos, deduzidos de comissões a receber, da quota-parte nos sinistros a receber, e das profit commissions apuradas, líquidos dos pagamentos ou recebimentos efectuados.

Como é possível verificar o saldo líquido desta rubrica verificou uma diminuição de cerca 650 205 mAOA, este facto deveu-se à melhoria dos prazos de resposta por parte dos Bancos em efectuar transferências para o exterior, apesar desta melhoria a NOSSA ainda sentiu dificuldades em realizar pagamentos ao exterior.

8.2. Devedores por Operações de Resseguro

Descrição	Ano 2024			Ano 2023			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido
Resseguradores	1 175 076 712	-	1 175 076 712	1 659 374 034	-	1 659 374 034	(484 297 321)	-	(484 297 321)
Total - Devedores p/operações de resseguro	1 175 076 712	-	1 175 076 712	1 659 374 034	-	1 659 374 034	(484 297 321)	-	(484 297 321)

Nesta rubrica são registadas as comissões, as quota-parte nos sinistros e as comissões de resseguro apuradas, que a Companhia tem a receber das resseguradoras.

O valor da rubrica é justificado pelo saldo da “AMWINS RE” respeitante a pagamentos adiantados referentes a contratos de resseguro em regime facultativo, tal como tem vindo a acontecer em anos anteriores.

8.3. Credores por Operações de Resseguro

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Variação
Resseguradores	16 061 397 125	17 195 899 696	(1 134 502 572)
Total -Credores p/operações de resseguro	16 061 397 125	17 195 899 696	(1 134 502 572)

Nesta rubrica são registados o valor dos prémios que a Companhia tem a entregar às resseguradoras, como referido anteriormente no decorrer do exercício de 2024, os bancos melhoraram os seus prazos de prazos de resposta por parte dos Bancos em efectuar transferências para o exterior, apesar desta melhoria a NOSSA ainda sentiu dificuldades em realizar pagamentos ao exterior.

9. Outros Devedores e Credores

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, as rubricas de outros devedores e outros credores apresentavam as seguintes decomposições:

9.1. Estado e outros Entes públicos

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Variação
Activo			
Impostos sobre os lucros	-	-	-
Imposto do selo	-	-	-
Fundo de Garantia Automóvel	-	-	-
Contribuições para a Segurança Social	-	-	-
Redenção de impostos na fonte	-	-	-
Imposto Sobre o Valor Acrescentado	1 013 530 615	1 559 652	1 011 970 963
Outros impostos e taxas	-	-	-
Total Activo - Estado e Outros Entes Públicos	1 013 530 615	1 559 652	1 011 970 963
Passivo			
Impostos sobre os lucros	569 077 943	1 266 352 887	(697 274 944)
Imposto do selo	1 762 926	1 629 702	133 223
Fundo de Garantia Automóvel	37 479 326	18 436 040	19 043 286
Contribuições para a Segurança Social	46 737 723	11 359 926	35 377 796
Renteção de impostos na fonte	129 029 367	61 315 380	67 713 987
Imposto Sobre o Valor Acrescentado	506 938 526	237 283 202	269 655 323
Outros impostos e taxas	1 442 798 136	646 608 671	796 189 465
Total Passivo - Estado e Outros Entes Públicos	2 733 823 945	2 242 985 808	490 838 137
Total Líquido - Estado e Outros Entes Públicos	(1 720 293 330)	(2 241 426 157)	521 132 826

Os montantes apurados de imposto sobre os lucros são determinados com base nos resultados do exercício, ajustados em conformidade com a legislação fiscal em vigor.

O valor da estimativa de imposto sobre o lucro diminui consideravelmente relativamente a 2023 apesar do aumento significativo do Resultado Antes de Imposto, essencialmente por dois motivos i) porque a NOSSA em 2023, registou variações patrimoniais positivas que foram tributadas decorrentes dos ajustamentos da entrada em vigor do novo plano de contas, situação que não ocorre em 2024 ii) a NOSSA encontra-se a recuperar imposto sobre de menos valias potenciais de anos anteriores.

Em contra ponto verifica-se que a rubrica de Outros impostos e taxas, na qual estão registados os impostos diferidos passivos sofreu um aumento, pois encontra-se a anular valor de imposto diferido activo de anos anteriores e a registar imposto diferido passivo sobre mais valias potenciais relativamente a investimentos em moeda estrangeira detidos pela NOSSA.

9.2. Subscritores de capital

Em 31 de Dezembro de 2024, as rubricas de Subscrição de Capital apresentavam a seguinte decomposição das respectivas participações no capital da Companhia:

Descrição	Numero Acções	Valor Nominal da Acção	Valor Nominal da Participação	% da participação
Entidades públicas				
MRN MOVIMENTO RODOVIÁRIO NACIONAL	70 000	2 500	175 000 000	4%
CAIXA SEGURANÇA FORÇAS ARMADAS	50 000	2 500	125 000 000	3%
Total - Subscritores de capital - entidades públicas	120 000	2 500	300 000 000	6%
Entidades privadas				
BAI BANCO AFRICANO DE INVESTIMENTOS, S.A.	1 444 700	2 500	3 611 750 000	72%
Total - Subscritores de capital - entidades privadas	1 444 700	2 500	3 611 750 000	72%
Outras entidades				
ANTONIO VAN - DUNEM	130 000	2 500	325 000 000	7%
OUTROS TITULARES	305 300	2 500	763 250 000	15%
Total - Subscritores de capital - Outras entidades	435 300	2 500	1 088 250 000	22%
Total - Subscritores de capital	2 000 000	2 500	5 000 000 000	100%

9.3. Accionistas

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Accionistas apresentava a seguinte decomposição:

9.3.1 Accionistas – Activo

Descrição	Ano 2024			Ano 2023			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido
Empréstimos concedidos, excluindo bancários e subordinados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos por conta de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	12 086 168	-	12 086 168	15 864 179	-	15 864 179	(3 778 011)	-	(3 778 011)
Total - Activo - Accionistas	12 086 168	-	12 086 168	15 864 179	-	15 864 179	(3 778 011)	-	(3 778 011)

9.5. Devedores e Credores diversos

9.5.1 Outros devedores

Descrição	Ano 2024			Ano 2023			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido
Adiantamentos ao pessoal	527 381 917	-	527 381 917	442 530 435	-	442 530 435	84 851 482	-	84 851 482
Sindicatos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundos de Pensões Fundap	106 061 541	-	106 061 541	88 782 407	-	88 782 407	17 279 135	-	17 279 135
Devedores Diversos	3 409 892 139	-	3 409 892 139	2 155 409 722	-	2 155 409 722	1 254 482 417	-	1 254 482 417
Fornecedores	804 518 463	-	804 518 463	806 406 869	-	806 406 869	(1 888 406)	-	(1 888 406)
Outros	2 605 373 676	-	2 605 373 676	1 349 002 853	-	1 349 002 853	1 256 370 824	-	1 256 370 824
Total -Outros Devedores	4 043 335 597	-	4 043 335 597	2 686 722 563	-	2 686 722 563	1 356 613 034	-	1 356 613 034

Em 31 de Dezembro de 2024 a rubrica “Adiantamentos ao pessoal” representa os adiantamentos, de salários que a Companhia concede aos seus funcionários, no âmbito da política da empresa. O saldo devedor dos fundos de pensões refere-se às comissões a receber pela actividade de gestão de fundos de pensões.

Em 31 de Dezembro de 2024 a rubrica “Devedores diversos – Outros”, com um saldo de 2 605 375 mAOA (2023: 1 349 003 mAOA), corresponde a dois adiantamentos que a Companhia efectuou um à ADV Portugal, cerca de 600 M AOA e outro no mesmo valor efectuado à Medilink, estas entidades são parceiros da NOSSA no âmbito da prestação de serviços no ramo saúde no estrangeiro. Nesta rubrica estão registados também os valores que a Companhia concede aos seus funcionários no âmbito da política de benefícios, relativa ao apoio à aquisição de habitação própria por colaboradores, no montante de 456 557 mAOA (2023: 352 189 mAOA).

9.5.2 Outros Credores

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Variação
Fornecedores	2 528 615 176	1 870 975 322	657 639 854
Pessoal	48 824 692	57 775 709	(8 951 017)
Sindicatos	-	-	-
Fundos de Pensões Fundap	8 246 788	7 606 318	640 470
Credores Diversos	571 354 126	651 258 173	(79 904 048)
Outros	571 354 126	651 258 173	(79 904 048)
Total - Outros Credores	3 157 040 782	2 587 615 523	569 425 259

Em 31 de Dezembro de 2024, o aumento do saldo da rubrica “Fornecedores” é devido essencialmente ao crescimento da actividade da Companhia, nomeadamente no negócio e ao registo de atraso de pagamentos ao exterior pela banca.

O saldo da rubrica “Credores Diversos – Outros”, corresponde a montantes relacionados com regularizações a efectuar a mediadores e também a prestações e contas por agências (tesourarias).

10. PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGURO E RESSEGURO ACEITE, LÍQUIDAS DE RESSEGURO CEDIDO

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de Provisões Técnicas de Seguro e Resseguro, apresentava a seguinte decomposição:

10.1. Provisões técnicas de Seguro Directo e Resseguro

Descrição	Ano 2024			Ano 2023			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite									
Provisão Matemática do Ramo Vida	3 436 681 281	-	3 436 681 281	2 412 371 651	-	2 412 371 651	1 024 309 630	-	1 024 309 630
Provisão para Prémios não Adquiridos	29 476 897 445	-	29 476 897 445	22 153 904 659	-	22 153 904 659	7 322 992 786	-	7 322 992 786
Provisão para Sinistros	21 786 317 205	-	21 786 317 205	19 126 800 388	-	19 126 800 388	2 659 516 816	-	2 659 516 816
Provisão para Desvios de Sinistralidade	2 128 803 328	-	2 128 803 328	623 322 536	-	623 322 536	1 505 480 793	-	1 505 480 793
Provisão para Riscos em Curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras provisões técnicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Participação de Resultados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas relativas a seguro de vida em que o risco é suportado pelo tomador de seguro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite	56 828 699 259	-	56 828 699 259	44 316 399 234	-	44 316 399 234	12 512 300 025	-	12 512 300 025
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido									
Provisão Matemática do Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Prémios não Adquiridos	5 922 900 671	-	5 922 900 671	6 121 757 525	-	6 121 757 525	(198 856 854)	-	(198 856 854)
Provisão para Sinistros	6 797 423 761	-	6 797 423 761	6 693 719 517	-	6 693 719 517	103 704 245	-	103 704 245
Provisão para Desvios de Sinistralidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Riscos em Curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras provisões técnicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Participação de Resultados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas relativas a seguro de vida em que o risco é suportado pelo tomador de seguro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	12 720 324 432	-	12 720 324 432	12 815 477 042	-	12 815 477 042	(95 152 610)	-	(95 152 610)
Provisões Técnicas, líquidas de Resseguro Cedido									
Provisão Matemática do Ramo Vida	3 436 681 281	-	3 436 681 281	2 412 371 651	-	2 412 371 651	1 024 309 630	-	1 024 309 630
Provisão para Prémios não Adquiridos	23 553 996 774	-	23 553 996 774	16 032 147 134	-	16 032 147 134	7 521 849 640	-	7 521 849 640
Provisão para Sinistros	14 988 893 443	-	14 988 893 443	12 433 080 872	-	12 433 080 872	2 555 812 572	-	2 555 812 572
Provisão para Desvios de Sinistralidade	2 128 803 328	-	2 128 803 328	623 322 536	-	623 322 536	1 505 480 793	-	1 505 480 793
Provisão para Riscos em Curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras provisões técnicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Participação de Resultados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas relativas a seguro de vida em que o risco é suportado pelo tomador de seguro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral - Provisões Técnicas, líquidas de Resseguro Cedido	44 108 374 827	-	44 108 374 827	31 500 922 192	-	31 500 922 192	11 583 143 005	-	12 607 452 635

10.2. Provisões técnicas de Seguro e Resseguro Ramo Vida

Descrição	Ano 2024			Ano 2023			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Provisão Matemática de Seguro Directo									
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de morte	3 436 681 281	-	3 436 681 281	2 412 371 651	-	2 412 371 651	1 024 309 630	-	1 024 309 630
Seguros ligados a fundos de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operações de capitalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL - Prov. Matemática - Seguro Directo	3 436 681 281	-	3 436 681 281	2 412 371 651	-	2 412 371 651	1 024 309 630	-	1 024 309 630
Provisão Matemática - De Resseguro Aceite	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral - Provisão Matemática do Ramo Vida	3 436 681 281	-	3 436 681 281	2 412 371 651	-	2 412 371 651	1 024 309 630	-	1 024 309 630

10.3. Desagregação e movimento, das provisões Técnicas de Seguro e Resseguro Aceite líquidas de seguro cedido

10.3.1. Provisão para Prémios não adquiridos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a provisão para prémios não adquiridos, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2024			Ano 2023			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Prémios não adquiridos									
De Seguro Directo:									
Ramo Vida									
Ramo Não Vida:	29 476 897 445	5 922 900 671	23 553 996 774	22 153 904 659	6 121 757 525	16 032 147 134	7 322 992 786	(198 856 854)	7 521 849 640
Acidentes	1 297 137 236	54 535 350	1 242 601 886	1 032 138 600	36 850	1 032 101 750	264 998 637	54 498 500	210 500 136
Doença	15 139 424 433	88 174 265	15 051 250 168	10 887 470 039	1 102 517 161	9 784 952 878	4 251 954 394	(1 014 342 896)	5 266 297 290
Viagens	27 336 479	2	27 336 478	21 476 965	17 677	21 459 288	5 859 515	(17 679)	5 877 190
Incêndio e Elementos da Natureza	15 818 956	6 075 655	9 743 301	39 544 057	(89 800 259)	129 344 316	(23 725 101)	95 875 914	(119 601 015)
Outros Danos em Coisas	2 577 974 259	1 415 238 611	1 162 735 648	3 608 024 380	2 288 719 071	1 319 305 309	(1 030 050 122)	(873 480 460)	(156 569 661)
Automóvel	2 262 795 398	(16 254 660)	2 279 050 058	1 871 342 723	(160)	1 871 342 883	391 452 675	(16 254 000)	407 707 175
Transportes	147 770 926	78 868 447	68 902 479	122 024 806	76 872 582	45 152 223	25 746 120	1 995 865	23 750 255
Petrolquímico	630 106 588	439 548 666	190 557 921	874 135 995	516 865 048	357 270 948	(244 029 408)	(77 316 381)	(166 713 026)
Responsabilidade Civil Geral	399 492 463	66 613 553	332 878 910	440 890 729	160 119 276	280 771 453	(41 398 266)	(93 550 723)	52 107 457
Diversos	6 979 040 706	3 790 100 781	3 188 939 925	3 256 856 365	2 066 410 279	1 190 446 087	3 722 184 340	1 723 690 502	1 998 493 839
TOTAL - Prémios não Adquiridos - Seguro Directo	29 476 897 445	5 922 900 671	23 553 996 774	22 153 904 659	6 121 757 525	16 032 147 134	7 322 992 786	(198 856 854)	7 521 849 640
Prémios não Adquiridos - De Resseguro Aceite:									
Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL - Prémios não Adquiridos-Resseguro Aceite	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL Geral - Prémios não Adquiridos	29 476 897 445	5 922 900 671	23 553 996 774	22 153 904 659	6 121 757 525	16 032 147 134	7 322 992 786	(198 856 854)	7 521 849 640

Tendo em consideração o princípio da especialização, e em concordância com as melhores práticas a nível internacional, a Companhia reconhece uma provisão para prémios não adquiridos para todos os ramos, referente ao período de cobertura dos recibos não vencidos.

O aumento desta provisão deveu-se basicamente à realização de alguns novos negócios relevantes, e actualizações de prémios nos últimos meses do ano de 2024, dos ramos de Saúde e Caução (encontra-se dentro do ramo Diversos).

10.4. Provisão para sinistros

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Provisão para sinistros, apresentava a seguinte decomposição:

10.4.1. Desagregação e movimento da provisão para sinistros

Descrição	Ano 2024			Ano 2023			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Provisão para Sinistros-De Seguro Directo e Resseguro Aceite (1)									
Ramo Vida:	451 134 288	-	451 134 288	431 013 982	-	431 013 982	20 120 307	-	20 120 307
Ramo Não Vida:	21 335 182 916	-	21 335 182 916	18 695 786 407	-	18 695 786 407	2 639 396 510	-	2 639 396 510
Acidentes	7 395 690 505	-	7 395 690 505	6 535 965 642	-	6 535 965 642	859 724 863	-	859 724 863
Doença	5 414 604 298	-	5 414 604 298	3 683 169 093	-	3 683 169 093	1 731 435 205	-	1 731 435 205
Viagens	1 542 022	-	1 542 022	-	-	-	1 542 022	-	1 542 022
Incêndio e Elementos da Natureza	2 863 544	-	2 863 544	-	-	-	2 863 544	-	2 863 544
Outros Danos em Coisas	1 823 157 576	-	1 823 157 576	1 354 667 885	-	1 354 667 885	468 489 691	-	468 489 691
Automóvel	2 045 425 718	-	2 045 425 718	2 358 883 348	-	2 358 883 348	(313 457 630)	-	(313 457 630)
Transportes	398 608 975	-	398 608 975	382 423 145	-	382 423 145	16 185 829	-	16 185 829
Petroquímico	3 547 322 527	-	3 547 322 527	3 635 987 511	-	3 635 987 511	(88 664 984)	-	(88 664 984)
Responsabilidade Civil Geral	720 881 752	-	720 881 752	756 599 238	-	756 599 238	(35 717 486)	-	(35 717 486)
Diversos	(14 914 000)	-	(14 914 000)	(14 773 000)	-	(14 773 000)	(141 000)	-	(141 000)
TOTAL- Provisão para Sinistros-De Seguro Directo e Resseguro Aceite	21 786 317 205	-	21 786 317 205	19 126 800 388	-	19 126 800 388	2 659 516 816	-	2 659 516 816
Provisão para Sinistros-De Resseguro Cedido (2)									
Ramo Vida:	14 852 187	-	14 852 187	124 049 997	-	124 049 997	(109 197 810)	-	(109 197 810)
Ramo Não Vida:	6 782 571 575	-	6 782 571 575	6 569 669 520	-	6 569 669 520	212 902 054	-	212 902 054
Acidentes	737 071 605	-	737 071 605	737 071 605	-	737 071 605	-	-	-
Doença	188 235 461	-	188 235 461	60 725 310	-	60 725 310	127 510 150	-	127 510 150
Viagens	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	40 149 707	-	40 149 707	40 149 707	-	40 149 707	-	-	-
Outros Danos em Coisas	1 226 712 202	-	1 226 712 202	1 083 831 627	-	1 083 831 627	142 880 575	-	142 880 575
Automóvel	151 458 351	-	151 458 351	234 890 746	-	234 890 746	(83 432 395)	-	(83 432 395)
Transportes	270 700 128	-	270 700 128	256 517 784	-	256 517 784	14 182 344	-	14 182 344
Petroquímico	3 626 255 159	-	3 626 255 159	3 593 414 202	-	3 593 414 202	32 840 958	-	32 840 958
Responsabilidade Civil Geral	536 480 362	-	536 480 362	557 559 939	-	557 559 939	(21 079 578)	-	(21 079 578)
Diversos	5 508 600	-	5 508 600	5 508 600	-	5 508 600	-	-	-
TOTAL- Provisão para Sinistros-De Seguro Resseguro Cedido	6 797 423 761	-	6 797 423 761	6 693 719 517	-	6 693 719 517	103 704 244	-	103 704 244
Provisão para Sinistros Retida-De Seguro Directo e Resseguro Aceite (1)- (2)									
Ramo Vida:	436 282 102	-	436 282 102	306 963 985	-	306 963 985	129 318 117	-	129 318 117
Ramo Não Vida:	14 552 611 342	-	14 552 611 342	12 126 116 886	-	12 126 116 886	2 426 494 455	-	2 426 494 455
Acidentes	6 658 618 901	-	6 658 618 901	5 798 894 038	-	5 798 894 038	859 724 863	-	859 724 863
Doença	5 226 368 837	-	5 226 368 837	3 622 443 782	-	3 622 443 782	1 603 925 054	-	1 603 925 054
Viagens	1 542 022	-	1 542 022	-	-	-	1 542 022	-	1 542 022
Incêndio e Elementos da Natureza	(37 286 163)	-	(37 286 163)	(37 286 163)	-	(37 286 163)	-	-	-
Outros Danos em Coisas	596 445 374	-	596 445 374	270 836 258	-	270 836 258	325 609 116	-	325 609 116
Automóvel	1 893 967 367	-	1 893 967 367	2 123 992 602	-	2 123 992 602	(230 025 235)	-	(230 025 235)
Transportes	127 908 846	-	127 908 846	125 905 361	-	125 905 361	2 003 485	-	2 003 485
Petroquímico	(78 932 633)	-	(78 932 633)	42 573 310	-	42 573 310	(121 505 942)	-	(121 505 942)
Responsabilidade Civil Geral	184 401 390	-	184 401 390	199 039 298	-	199 039 298	(14 637 908)	-	(14 637 908)
Diversos	(20 422 600)	-	(20 422 600)	(20 281 600)	-	(20 281 600)	(141 000)	-	(141 000)
Provisão para Sinistros Retida	14 988 893 443	-	14 988 893 443	12 433 080 871	-	12 433 080 871	2 555 812 573	-	2 555 812 573

Em 31 de Dezembro de 2024, as provisões para sinistros de seguro directo apresentaram um aumento de cerca de 2 659 517 mAOA face ao período homólogo. Este crescimento é essencialmente explicado pelo crescimento do valor das provisões para sinistros do ramo Doença, que aumentou 1 731 435 mAOA e do ramo Acidentes, que aumentou 859 725mAOA.

No que diz respeito ao resseguro cedido, verificasse que a provisão para sinistros mantém-se em linha com o ano anterior.

10.4.2. Ramo Acidentes, desagregação e desenvolvimento do movimento, da provisão para sinistros:

Descrição	Ano 2024			Ano 2023			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Provisão p/Sinistros-De Seguro Directo-Ramo Acidentes									
Acidentes de Trabalho:	7 378 540 952	-	7 378 540 952	6 518 430 024	-	6 518 430 024	860 110 928	-	860 110 928
Provisão Matemática	5 042 737 193	-	5 042 737 193	4 540 866 459	-	4 540 866 459	501 870 734	-	501 870 734
Outras Prestações	2 335 803 759	-	2 335 803 759	1 977 563 565	-	1 977 563 565	358 240 194	-	358 240 194
Acidentes Pessoais									
Total - Provisão para Sinistros - Ramo Acidentes	7 378 540 952	-	7 378 540 952	6 518 430 024	-	6 518 430 024	860 110 928	-	860 110 928
Provisão p/Sinistros-De Resseguro Cedido - Ramo Acidentes									
Acidentes de Trabalho:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Prestações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acidentes Pessoais									
Total - Provisão para Sinistros - Resseguro Cedido - Ramo Acidentes									
Provisão para Sinistros, líquida de resseguro-Ramo Acidentes									
Acidentes de Trabalho:	7 378 540 952	-	7 378 540 952	6 518 430 024	-	6 518 430 024	860 110 928	-	860 110 928
Provisão Matemática	5 042 737 193	-	5 042 737 193	4 540 866 459	-	4 540 866 459	501 870 734	-	501 870 734
Outras Prestações	2 335 803 759	-	2 335 803 759	1 977 563 565	-	1 977 563 565	358 240 194	-	358 240 194
Acidentes Pessoais									
Total - Provisão para Sinistros Retida - Ramo Acidentes	7 378 540 952	-	7 378 540 952	6 518 430 024	-	6 518 430 024	860 110 928	-	860 110 928

Em 2024, nas Provisões Matemática do ramo AT assistiu-se ao aumento de sinistros dos quais podem resultar uma invalidez permanente ou morte. No que respeita ao aumento da provisão para sinistros “Outras Prestações” está relacionado com o aumento do custo dos actos médicos nas clínicas.

10.4.4. Provisões Matemáticas do Ramo Acidentes de Trabalho

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Variação
Pensões homologadas	1 733 434	1 733 434	-
Pensões conciliadas	1 616 920 808	1 632 624 708	(15 703 899)
Pensões definidas	12 857 805	2 263 104	10 594 701
Pensões presumíveis	3 411 225 146	2 904 245 213	506 979 933
Pensões Matemáticas Acidentes de Trabalho	5 042 737 193	4 540 866 459	501 870 734

O aumento verificado nas Provisões Matemática do ramo AT acontece nas pensões presumíveis, isto acontece porque no exercício de 2024 assistiu-se a aumento de sinistros dos quais podem resultar uma invalidez permanente.

10.5. Provisão para desvios de sinistralidades

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Provisão para desvios de sinistralidade”, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2024			Ano 2023			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Ramo Não Vida									
Crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caução	2 128 803 328	-	2 128 803 328	623 322 536	-	623 322 536	1 505 480 793	-	1 505 480 793
Outros Ramos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Provisão p/Desvios Sinistralidade - Não Vida	2 128 803 328	-	2 128 803 328	623 322 536	-	623 322 536	1 505 480 793	-	1 505 480 793

Com a entrada em vigor da NR n.5./23, existiu uma alteração na provisão para desvios de sinistralidade que consistiu na inclusão do ramo Caução, assim como consequência do crescimento registado nos prémios brutos emitidos neste ramo houve necessidade de reforçar esta provisão no exercício de 2024.

10.5. Provisão para riscos em curso

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Provisão para riscos em curso”, apresentava a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO	Ano 2024			Ano 2023			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Acidentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doença	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Viagens	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	237 496 040	-	237 496 040	-	-	-	237 496 040	-	237 496 040
Outros Danos em Coisas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Automóvel	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transportes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Petroquímico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade Civil Geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Provisão para riscos em curso	237 496 040	-	237 496 040	-	-	-	237 496 040	-	237 496 040

11. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Acréscimos e Diferimentos, apresenta a seguinte composição:

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Variação
Acréscimos de Proveitos	2 575 818 526	2 690 448 073	(114 629 547)
Juros a receber	1 851 317 990	1 975 026 573	(123 708 584)
Outros acréscimos de proveitos	724 500 537	715 421 500	9 079 037
Custos Diferidos	148 245 124	212 592 134	(64 347 010)
Publicidade e propaganda	-	-	-
Rendas e alugueres	31 809 097	17 366 005	14 443 092
Seguros	1 813 320	131 204 594	(129 391 274)
Tecnologias da informação-licenças software e contratos de assistência técnica	-	-	-
Assinaturas de carácter técnico	-	-	-
Comissões	-	-	-
Outros custos diferidos	114 622 707	64 021 535	50 601 172
Total de Acréscimos e Diferimentos (Activo)	2 724 063 650	2 903 040 207	(178 976 557)
Acréscimos de Custos	5 640 984 156	3 224 408 930	1 521 230 289
Juros a liquidar	183 555 756	-	-
Comissões	711 789 182	-	-
Remunerações e encargos a pagar	2 379 381 985	1 725 265 176	654 116 809
Água, electricidade e combustíveis	-	-	-
Rendas e alugueres	33 000 000	29 644 353	3 355 647
Comunicação	-	-	-
Publicidade e propaganda	-	12 672 925	(12 672 925)
Seguros	17 862 352	1 060 495	16 801 857
Serviços de auditoria e consultoria	196 387 721	114 718 435	81 669 286
Tecnologias da informação-licenças software e contratos de assistência técnica	34 020 072	-	34 020 072
Material de escritório	-	-	-
Conservação e reparação	-	280 894	(280 894)
Outros acréscimos de custos	2 084 987 089	1 340 766 651	744 220 438
Proveitos Diferidos	221 964 872	164 321 368	57 643 503
Receita recebida antecipadamente	-	-	-
Outros proveitos diferidos	221 964 872	164 321 368	57 643 503
Total de Acréscimos e Diferimentos (Passivo)	5 862 949 028	3 388 730 298	1 578 873 792

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica “Custos diferidos – Rendas e alugueres” no montante de 31 809 mAOA (2023:17 366 mAOA) correspondente ao valor das rendas diferidas que foram liquidadas antecipadamente pela Companhia no âmbito de contratos de arrendamento celebrados.

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica “Acréscimo de custos - Remunerações e encargos a pagar” apresenta uma variação justificada pelo aumento salarial ocorrido, crescimento do número de pessoal e dos resultados da Companhia.

Na rubrica de “Outros acréscimos de custos” destacamos o montante de 2 084 987 mAOA (2023: 1 340 766 mAOA) dos quais, 731 740 mAOA referentes à taxa da ARSEG (2023: 511 401 mAOA), 237 761 mAOA são correspondentes a custos inerentes à gestão de sinistros de saúde (2023: 153 000 mAOA), 428 554 mAOA relativos a trabalhos especializados já efectuados mas que aguardamos as facturas para pagamento.

Em 31 de Dezembro de 2024 a rubrica “Proveitos diferidos” inclui valores relativos a benefícios atribuídos a alguns colaboradores no âmbito da aquisição de viaturas próprias, onde existe uma comparticipação.

12. OUTRAS PROVISÕES E AJUSTAMENTOS DE CONTAS DO ACTIVO

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Outras Provisões e Ajustamentos de Contas do Activo, apresentou a seguinte composição:

12.1. Ajustamentos

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Varição
Ajustamentos de recibos por cobrar	6 899 572 042	6 916 109 589	(16 537 547)
Ajust.recibos p/cobrar - Filiais	-	-	-
Ajust.recibos p/cobrar - Associadas	-	-	-
Ajust.recibos p/cobrar - Participadas	-	-	-
Ajust.recibos p/cobrar - Outros Tomadores	6 899 572 042	6 916 109 589	(16 537 547)
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	-	-	-
Ajust.cobr.duvidosa - Filiais	-	-	-
Ajust.cobr.duvidosa - Associadas	-	-	-
Ajust.cobr.duvidosa - Participadas	-	-	-
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa-outros devedores:	-	-	-
De mediadores e outros tomadores	-	-	-
De co-seguradoras	-	-	-
De ressegurados	-	-	-
De resseguradores	-	-	-
De outros devedores	-	-	-
Outros Ajustamentos	-	-	-
Total- Ajustamentos	6 899 572 042	6 916 109 589	(16 537 547)

12.2. Provisão para Riscos e Encargos

Descrição	31.Dez Ano 2023	Aumentos	Reduções	Transferências	31.Dez Ano 2024
Provisão para Pensões de Reforma	-	-	-	-	-
Provisão para Pensões de Pré-Reforma	-	-	-	-	-
Provisão para Impostos	532 017 639	-	-	159 215 134	691 232 773
Provisão para Outros Riscos e Encargos	-	-	-	-	-
Total da Provisão para Outros Riscos e Encargos	532 017 639	-	-	159 215 134	691 232 773

13. CAPITAL PRÓPRIO

13.1. Titularidade do capital social realizado

Em 31 de Dezembro de 2024, o Capital Próprio, apresentou a seguinte decomposição:

Titularidade do Capital Social realizado

Titulares das acções	Numero Acções	Valor Nominal da Acção	Valor Nominal da Participação	% da participação
BAI BANCO AFRICANO DE INVESTIMENTOS, S.A.	1 444 700	2 500	3 611 750 000	72%
ANTONIO VAN - DUNEM	130 000	2 500	325 000 000	7%
MRN MOVIMENTO RODOVIÁRIO NACIONAL	70 000	2 500	175 000 000	4%
CAIXA SEGURANÇA FORÇAS ARMADAS	50 000	2 500	125 000 000	3%
Outros Titulares	305 300	2 500	763 250 000	15%
TOTAL-Titularidade do Capital Social realizado	2 000 000	12 500	5 000 000 000	100%

Durante o exercício de 2010 por forma a dar cumprimento ao disposto no Decreto Executivo n.º 70/06, de 7 de Junho, a Companhia aumentou o seu Capital social para 900 000 mAOA.

Após esse aumento, o seu Capital passou a estar representado por 2 000 000 acções com o valor nominal equivalente de 450 AOA cada. Em 2014 a Companhia aumentou o seu Capital Social para 1 000 000 mAOA, por incorporação de Reservas Livres. Após esse aumento, o seu Capital passou a estar representado por 2 000 000 de acções com o valor nominal equivalente de 500 AOA cada. O capital encontra-se totalmente realizado.

Durante o exercício de 2019, a Companhia aumentou o seu Capital social para 3 500 000 mAOA, por incorporação de Reservas Livres, o Capital continuou a estar representado por 2 000 000 de acções, sendo o valor nominal de cada uma 1 750 AOA.

Durante o exercício de 2020, a Companhia voltou a aumentar o seu Capital social para 5 000 000 mAOA, por incorporação de Reservas Livres, o Capital continuou a estar representado por 2 000 000 de acções, sendo o valor nominal de cada uma 2 500 AOA.

No corrente exercício de 2024, a companhia não efectuou nenhum aumento do seu capital.

Em 2019 a Companhia alienou as acções próprias que detinha em 31 de Dezembro de 2018, não possuindo à data de 31 de Dezembro de 2024 qualquer acção própria em sua posse.

13.3. Composição do Capital Próprio

Descrição	31.Dez Ano 2023	Aumentos	Reduções	Transferências/ Aplicação de Resultados	31.Dez Ano 2024
Capital	5 000 000 000	-	-	-	5 000 000 000
Capital subscrito	5 000 000 000	-	-	-	5 000 000 000
Capital realizado	5 000 000 000	-	-	-	5 000 000 000
Capital não realizado	-	-	-	-	-
Fundo de estabelecimento	-	-	-	-	-
Conta geral - Sede c/c	-	-	-	-	-
Acções próprias	-	-	-	-	-
Outros Instrumentos de Capital	-	-	-	-	-
Prémios de Emissão	-	-	-	-	-
Reservas	14 099 505 996	5 037 346 405	-	-	19 136 852 401
Reservas legais	1 934 969 386	565 030 614	-	-	2 500 000 000
Reservas estatutárias	-	-	-	-	-
Reservas especiais	(167 240 545)	-	-	-	(167 240 545)
Reservas de reavaliação	-	-	-	-	-
Reservas por impostos	-	-	-	-	-
Reservas livres	12 331 777 155	4 472 315 791	-	-	16 804 092 946
Flutuações de Valores	271 117 572	132 678 371	-	-	403 795 943
Flutuação de Títulos	(13 408 113)	132 678 371	-	-	119 270 258
Flutuação de Imóveis	284 525 685	-	-	-	284 525 685
Flutuação de Câmbios	-	-	-	-	-
Resultados transitados	1 739 529 642	-	-	-	1 739 529 642
Resultado do exercício	8 395 577 342	10 922 990 720	8 395 577 342	-	10 922 990 720
Total - Capital Próprio	29 505 730 552	16 093 015 496	8 395 577 342	-	37 203 168 706

Em 2024 e 2023, os aumentos verificados nas rubricas de “Reservas” correspondem à aplicação dos resultados dos exercícios de 2023 e 2022.

14. FLUTUAÇÃO DE VALORES/ RESERVA DE REAVALIAÇÃO

14.1. Explicação do tratamento fiscal da flutuação de valores e reserva de reavaliação

De acordo com o normativo em vigor, as variações patrimoniais positivas são consideradas como proveitos tributáveis no exercício em que ocorrem, sendo que os valores reconhecidos pela Companhia relativos a reavaliações de imóveis já foram tributados no período em que ocorreu a respectiva reavaliação.

14.2. Composição e movimento da Reserva de Reavaliação, no exercício:

Descrição	Ano 2024				Ano 2023			
	Imóveis	Títulos(a)	Imobilizações Corpóreas	Total	Imóveis	Títulos(a)	Imobilizações Corpóreas	Total
Flutuação de Valores/Reserva de Reavaliação:								
Início do exercício	152 423 995	-	-	152 423 995	152 423 995	-	-	152 423 995
Aumentos	264 787 410	-	-	264 787 410	264 787 410	-	-	264 787 410
Diminuições	-	-	-	-	-	-	-	-
Fim do Exercício	417 211 405	-	-	417 211 405	417 211 405	-	-	417 211 405
Custos históricos	864 740 000	-	-	864 740 000	864 740 000	-	-	864 740 000
Valores contabilísticos reavaliados	1 281 951 405	-	-	1 281 951 405	1 281 951 405	-	-	1 281 951 405

A Flutuação De Valores da companhia no período de 2024 e 2023, manteve-se inalterada devido à não realização de processos de reavaliação dos imóveis.

15. PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Prémios e seus Adicionais Líquidos de Resseguro, apresentou a seguinte decomposição:

15.1. Prémios e seus Adicionais líquidos de Resseguro - Ramo Vida

Descrição	Ano 2024			Ano 2023			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
Prémios e seus adicionais-De Seguro Directo (1)									
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de morte	6 086 430 981	254 954 251	5 831 476 730	4 015 976 817	155 067 315	3 860 909 502	2 070 454 164	99 886 935	1 970 567 228
Seguros ligados a fundos de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operações de capitalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL-Prémios e seus adicionais - Seguro Directo - Ramo Vida	6 086 430 981	254 954 251	5 831 476 730	4 015 976 817	155 067 315	3 860 909 502	2 070 454 164	99 886 935	1 970 567 228

No exercício de 2024, e à semelhança do exercício anterior, a tendência de forte crescimento do ramo de vida manteve-se, atendendo à dinâmica que vimos desenvolvendo no segmento no canal de Banca-Seguros, tendo os prémios de seguro directo registado um crescimento de 51%.

15.2. Prémios adquiridos, líquidos de resseguro cedido - Ramo Não Vida

Descrição	Ano 2024			Ano 2023			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
Prémios e seus adicionais-De Seguro Directo (1)									
Ramo Não Vida:									
De Seguro Directo									
Acidentes	6 105 945 548	944 615 708	5 161 329 841	4 272 035 377	820 605 246	3 451 430 131	1 833 910 172	124 010 462	1 709 899 710
Doença	31 171 394 238	-2 449 073	31 173 843 310	21 055 734 144	1 319 405 783	19 736 328 361	10 115 660 083	-1 321 854 856	11 437 514 949
Viaçens	283 215 011	9	283 215 011	259 893 029	126 500	259 566 529	34 591 983	-126 500	24 645 483
Incêndio e Elementos da Natureza	48 656 962	626 948 394	675 605 356	100 177 931	-317 126 766	417 304 697	51 520 969	944 075 160	-956 596 129
Outros Danos em Coisas	11 576 038 551	8 023 487 011	3 552 551 540	6 112 924 407	5 620 491 418	492 432 990	5 463 114 144	2 402 395 593	3 060 118 550
Automóvel	7 046 268 273	52 250 125	6 994 018 148	5 877 498 198	60 471 196	5 817 027 002	1 168 770 074	-8 221 072	1 176 991 146
Transportes	1 982 638 172	1 632 600 573	330 138 599	1 311 924 879	693 089 378	618 815 501	650 734 293	939 411 156	-288 676 302
Petroquímico	4 383 818 059	3 032 251 905	1 351 566 154	5 504 891 080	3 958 178 432	1 546 172 648	-1 121 073 021	-926 465 527	-194 606 494
Responsabilidade Civil Geral	1 593 431 369	885 330 875	708 100 518	1 381 385 635	709 734 894	671 650 741	212 045 759	175 589 982	36 449 777
Diversos	7 785 337 891	3 822 632 473	3 962 705 417	4 461 837 226	1 914 621 546	2 547 015 680	3 323 700 664	1 939 010 927	1 415 899 737
TOTAL-Prémios e seus adicionais - Seguro Directo - Ramo Não Vida	71 956 745 098	19 017 567 991	52 939 177 107	50 336 871 906	14 780 137 627	35 556 734 279	21 619 873 193	4 237 430 364	17 382 442 828
Prémios e seus adicionais- De Resseguro Aceite - Ramo Não Vida									
Total Global - Prémios e seus adicionais-Ramo Não Vida	71 956 745 098	19 017 567 991	52 939 177 107	50 336 871 906	14 780 137 627	35 556 734 279	21 619 873 193	4 237 430 364	17 382 442 828
Prémios não Adquiridos (Variação) (2)									
De Seguro Directo									
Acidentes	264 998 637	54 498 500	210 500 136	402 473 173	34 596	402 438 576	(137 474 536)	54 463 904	(191 938 440)
Doença	4 251 954 394	(1 014 342 896)	5 266 297 290	4 079 832 815	1 102 517 161	2 977 315 654	172 121 979	(2 116 860 057)	2 288 981 636
Viaçens	5 859 515	(17 676)	5 877 190	5 863 580	17 675	5 885 906	5 885	(35 391)	41 285
Incêndio e Elementos da Natureza	96 975 914	96 975 914	(119 601 015)	19 682 017	(97 472 930)	117 154 946	(43 407 118)	193 348 844	(236 755 961)
Outros Danos em Coisas	(1 030 050 122)	(889 734 960)	(140 315 161)	(1 224 916 900)	(908 603 564)	(316 313 337)	194 868 779	18 868 604	175 598 175
Automóvel	391 452 676	391 452 676	391 452 676	413 587 636	(22 144 961)	413 587 636	(22 144 961)	(22 144 961)	1 545 866 896
Transportes	25 746 120	1 996 864	23 750 256	(277 508 465)	(211 235 401)	(66 273 960)	303 254 586	213 231 265	90 023 321
Petroquímico	(244 029 408)	(77 316 381)	(166 713 026)	839 515 742	690 357 022	149 158 720	(1 083 545 150)	(767 673 403)	(315 671 747)
Responsabilidade Civil Geral	(41 388 266)	(41 388 266)	52 107 456	68 242 215	116 627 172	(50 384 956)	(109 640 481)	(212 132 894)	102 492 413
Diversos	3 722 181 340 450	1 996 864	1 725 184 586	2 799 783 138	389 126 190	429 898 948	2 322 421 203	363 764 514	1 568 656 896
TOTAL-Prémios não Adquiridos (Variação)-De Seguro Directo - Ramo Não Vida	7 322 992 786	(198 856 854)	7 521 849 640	5 126 534 951	1 064 167 922	4 062 367 028	2 196 457 835	(1 263 024 777)	3 459 482 611
Var. Prémios não Adquiridos (Variação) - De Resseguro Aceite - Ramo Não Vida									
Total Global - Prémios não Adquiridos (Variação) - Não Vida	7 322 992 786	(198 856 854)	7 521 849 640	5 126 534 951	1 064 167 922	4 062 367 028	2 196 457 835	(1 263 024 777)	3 459 482 611
Prémios brutos adquiridos (1) - (2)									
De Seguro Directo									
Acidentes	5 840 946 912	890 117 207	4 950 829 705	3 869 562 204	820 570 650	3 048 991 554	1 971 384 708	69 546 558	1 901 838 150
Doença	26 919 438 843	1 011 893 823	25 907 545 020	16 975 901 329	216 888 622	16 759 012 707	9 943 538 614	795 005 201	9 148 533 313
Viaçens	277 356 496	17 675	277 337 821	252 829 448	108 825	252 720 623	24 526 048	(91 149)	24 617 197
Incêndio e Elementos da Natureza	72 392 964	531 072 489	(458 680 417)	80 495 915	(219 553 638)	300 149 751	(6 113 351)	750 726 317	(750 940 168)
Outros Danos em Coisas	12 606 088 672	8 913 221 971	3 692 866 701	7 337 841 308	6 529 094 981	808 746 326	5 268 247 365	2 384 126 990	2 894 120 375
Automóvel	6 654 815 598	52 250 125	6 602 565 473	5 463 900 562	60 471 196	5 403 429 366	1 190 915 035	(8 221 072)	1 194 136 107
Transportes	1 936 893 052	1 630 504 709	306 388 343	1 589 413 344	904 324 779	685 088 566	347 479 707	726 179 939	(376 700 223)
Petroquímico	4 627 847 467	3 109 688 287	1 518 159 180	4 665 376 336	3 296 361 410	1 369 014 927	(37 527 671)	(159 783 124)	121 285 853
Responsabilidade Civil Geral	1 634 829 659	978 836 597	655 993 062	1 313 143 419	591 107 722	722 035 697	321 686 240	387 728 875	(66 042 636)
Diversos	4 063 153 550	2 098 941 971	1 964 211 579	3 661 874 089	1 544 695 357	2 117 178 732	401 279 462	564 246 615	(152 967 153)
TOTAL-Prémios adquiridos-De Seguro Directo - Não Vida	64 633 752 313	19 216 424 846	45 417 327 467	45 210 336 955	13 715 969 705	31 494 367 250	19 423 415 358	5 500 455 141	13 922 960 217
Prémios adquiridos- De Resseguro Aceite - Não Vida									
Total Global - Prémios adquiridos - Não Vida	64 633 752 313	19 216 424 846	45 417 327 467	45 210 336 955	13 715 969 705	31 494 367 250	19 423 415 358	5 500 455 141	13 922 960 217

Em 2024 os prémios de seguro directo dos ramos Vida e Não Vida registaram, em conjunto, um crescimento de 23 690 327 mAOA (44%) face à produção de 2023, sendo que os prémios adquiridos e de resseguro seguiram basicamente esta tendência de crescimento.

Embora a evolução da receita tenha sido positiva para a generalidade dos ramos destacamos, para além do Ramo Vida já referido, os ramos de Saúde com uma variação de prémios de seguro directo de 10 115 660 mAOA (48%), Outro Danos em Coisas 5 463 114 mAOA (89%) e Diversos 3 323 700 mAOA (84%).

16. INDEMNIZAÇÕES LÍQUIDAS DE RESSEGURO CEDIDO - RAMOS VIDA E NÃO VIDA

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica Indemnizações, Líquidas de Resseguro Cedido, apresentou a seguinte decomposição:

16.1. Indemnizações de Seguro Directo e Resseguro Aceite

Descrição	Ano 2024			Ano 2023			Variação		
	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total
Indemnizações - De Seguro Directo									
Ramos Vida	227 247 120	20 120 307	247 367 427	146 999 479	236 690 922	383 690 401	80 247 641	(216 570 615)	(136 322 974)
Ramos Não Vida:	21 033 284 546	2 662 237 220	23 695 521 766	14 868 654 006	3 353 199 855	18 221 853 861	6 164 630 540	(690 962 635)	5 473 392 995
De Seguro Directo									
Acidentes	1 649 113 541	859 724 863	2 508 838 403	1 544 284 347	1 034 788 590	2 579 052 937	104 829 194	(175 043 727)	(70 214 533)
Doença	15 734 452 175	1 731 347 165	17 465 799 340	10 109 141 347	1 055 161 022	11 164 302 369	5 625 310 628	676 186 143	6 301 496 971
Viaçens	-	1 542 022	1 542 022	-	-	-	-	1 542 022	1 542 022
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	201 937 582	468 489 691	670 427 273	497 449 514	(604 927 355)	(107 477 841)	(295 511 932)	1 073 417 045	777 905 114
Automóvel	3 326 248 106	(290 528 880)	3 035 719 226	2 683 607 321	505 399 735	3 189 007 056	642 640 785	(795 928 615)	(153 287 830)
Transportes	47 104 529	16 185 829	63 290 359	20 091 387	(285 969 259)	(265 877 873)	27 013 143	302 155 089	329 168 232
Petroquímico	-	(88 664 984)	(88 664 984)	-	1 666 613 191	1 666 613 191	-	(1 755 278 176)	(1 755 278 176)
Responsabilidade Civil Geral	73 626 613	(35 717 486)	37 909 127	13 835 000	(17 987 069)	(4 152 069)	59 791 613	(17 730 417)	42 061 196
Diversos	802 000	(141 000)	661 000	245 091	141 000	386 091	556 909	(282 000)	274 909
TOTAL-Indemnizações de Seguro Directo	21 260 531 666	2 682 357 527	23 942 899 192	15 015 653 485	3 589 890 777	18 605 544 262	6 244 878 181	(907 533 250)	5 337 070 021
Indemnizações de Resseguro Aceite:									
Indemnizações de Resseguro Aceite-Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indemnizações de Resseguro Aceite- Ramo Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL-Indemnizações de Resseguro Aceite	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Global - Indemnizações de Seguro Directo	21 260 531 666	2 682 357 527	23 942 899 192	15 015 653 485	3 589 890 777	18 605 544 262	6 244 878 181	(907 533 250)	5 337 070 021

Os custos com sinistros registaram um crescimento de 29% motivado essencialmente pelo aumento do negócio, dos custos associados de bens e serviços, nomeadamente saúde, oficinas, à frequência e severidade de alguns sinistros ocorridos em 2024.

Destacamos o ramo de Saúde com uma variação de custos com sinistros de 6 301 496 mAOA (56%).

16.2. Indemnizações de Resseguro Cedido

Descrição	Ano 2024			Ano 2023			Variação		
	Montantes Pagos	Varição da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Varição da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Varição da Provisão para Sinistros	Total
Resseguro Cedido - Origem Seguro Directo									
Ramos Vida	3 677 639	(109 197 810)	(105 520 172)	414 200	(114 250 000)	114 664 200	117 927 639	(223 862 010)	(220 184 372)
Ramos Não Vida:	913 340 132	212 902 056	1 126 242 188	369 551 553	(1 822 357 435)	2 191 908 988	543 788 580	2 035 259 491	(1 065 666 800)
Acidentes	711 325 509	-	711 325 509	-	-	-	711 325 509	-	711 325 509
Doença	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Viagens	-	-	-	42 101 662	(127 510 044)	169 611 706	(42 101 662)	127 510 044	(169 611 706)
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	153 598 115	270 390 726	423 988 841	12 798 800	362 181 241	(349 382 441)	140 799 315	(91 790 515)	773 371 282
Automóvel	(10 113 068)	(83 432 395)	(93 545 463)	298 619 708	(29 216 900)	327 836 608	(308 732 777)	(54 215 495)	(421 382 072)
Transportes	-	14 182 344	14 182 344	93 882	124 360 295	(124 266 413)	(93 882)	(110 177 951)	138 448 757
Petroquímico	-	32 840 958	32 840 958	15 937 500	(1 840 516 791)	1 856 454 291	(15 937 500)	1 873 357 749	(1 823 613 334)
Responsabilidade Civil Geral	58 529 578	-	58 529 578	-	(311 655 237)	311 655 237	58 529 578	311 655 237	(253 125 659)
Diversos	-	(21 079 578)	(21 079 578)	-	-	-	-	(21 079 578)	(21 079 578)
TOTAL-Indemnizações de Resseguro Cedido - Origem Seguro Directo	917 017 771	103 704 245	1 020 722 016	369 965 753	(1 936 607 435)	2 306 573 188	661 716 219	1 811 397 481	(1 285 851 172)
Indemnizações de Resseguro Cedido - Origem Resseguro Aceite:									
Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL-Indemnizações de Resseguro Cedido - Origem Resseguro Aceite	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Global - Indemnizações de Resseguro Cedido	917 017 771	103 704 245	1 020 722 016	369 965 753	(1 936 607 435)	2 306 573 188	661 716 219	1 811 397 481	(1 285 851 172)

16.3. Indemnizações líquidas de Resseguro Cedido

Descrição	Ano 2024			Ano 2023			Variação		
	Montantes Pagos	Varição da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Varição da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Varição da Provisão para Sinistros	Total
Indemnizações Retidas - Origem Seguro Directo									
Ramo Vida	223 569 481	129 318 117	352 887 598	146 585 279	350 940 922	497 526 201	76 984 202	(221 622 805)	(144 638 602)
Ramo Não Vida	20 119 944 413	2 449 335 164	22 569 279 578	14 499 102 454	5 175 557 290	19 674 659 744	5 620 841 960	(2 726 222 126)	2 894 619 834
Acidentes	1 649 113 541	859 724 863	2 508 838 403	1 544 284 347	1 034 768 590	2 579 052 937	104 829 194	(175 043 727)	(70 214 533)
Doença	15 023 126 666	1 731 347 165	16 754 473 831	10 109 141 347	1 055 161 022	11 164 302 369	4 913 985 319	676 186 143	5 590 171 463
Viagens	-	1 542 022	1 542 022	(42 101 662)	127 510 044	85 408 382	42 101 662	(125 968 022)	(83 866 359)
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	48 339 467	198 098 964	246 438 432	484 650 714	(967 108 596)	(482 457 882)	(436 311 246)	1 165 207 560	728 896 314
Automóvel	3 336 361 174	(207 096 495)	3 129 264 689	2 384 987 612	534 616 635	2 919 604 247	951 373 562	(741 713 120)	209 891 442
Transportes	47 104 529	2 003 485	49 108 015	19 997 505	(410 329 554)	(390 332 050)	27 107 025	412 333 040	439 440 065
Petroquímico	-	(121 505 942)	(121 505 942)	(15 937 500)	3 507 129 963	3 491 192 483	15 937 500	(3 628 635 925)	(3 612 698 425)
Responsabilidade Civil Geral	15 097 035	(35 717 486)	(20 620 451)	13 835 000	293 668 168	307 503 168	1 262 035	(329 385 654)	(328 123 619)
Diversos	802 000	20 938 578	21 740 578	245 091	141 000	386 091	556 909	20 797 578	21 354 487
TOTAL-Indemnizações Retidas -Origem Seguro Directo	20 343 513 894	2 578 653 282	22 922 167 176	14 645 687 733	5 526 498 212	20 172 185 945	5 697 826 162	(2 947 844 931)	2 749 981 231
Indemnizações Retidas - Origem Resseg. Aceite:									
Indemnizações Retidas - Origem Resseguro Aceite-Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indemnizações Retidas - Origem Resseguro Aceite-Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL-Indemnizações Retidas -Origem Resseg. Aceite-Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Global - Indemnizações Retidas	20 343 513 894	2 578 653 282	22 922 167 176	14 645 687 733	5 526 498 212	20 172 185 945	5 697 826 162	(2 947 844 931)	2 749 981 231

17. COMISSÕES

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica Comissões de Resseguro Cedido, apresentou a seguinte decomposição:

17.1. Comissões e Despesas de Aquisição relativa às actividades de Seguro Directo e Resseguro Cedido

Descrição	Ano 2024			Ano 2023			Variação		
	Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite	Despesas de Aquisição	Total	Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite	Despesas de Aquisição	Total	Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite	Despesas de Aquisição	Total
De Seguro Directo:									
Ramo Vida:	10 694 566	-	10 694 566	8 897 858	-	8 897 858	1 796 708	-	1 796 708
Ramo Não Vida:	2 151 894 056	-	2 151 894 056	1 588 735 343	-	1 588 735 343	563 058 713	-	563 058 713
Acidentes	507 485 211	-	507 485 211	261 404 441	-	261 404 441	246 080 770	-	246 080 770
Doença	886 467 748	-	886 467 748	619 914 344	-	619 914 344	266 553 404	-	266 553 404
Viagens	3 687 961	-	3 687 961	2 486 135	-	2 486 135	1 201 826	-	1 201 826
Incêndio e Elementos da Natureza	2 814 337	-	2 814 337	2 343 421	-	2 343 421	470 916	-	470 916
Outros Danos em Coisas	195 936 933	-	195 936 933	262 598 731	-	262 598 731	(66 761 798)	-	(66 761 798)
Automóvel	473 772 097	-	473 772 097	360 507 799	-	360 507 799	113 264 298	-	113 264 298
Transportes	31 058 193	-	31 058 193	4 078 496	-	4 078 496	26 979 697	-	26 979 697
Petroquímico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade Civil Geral	38 968 486	-	38 968 486	63 900 058	-	63 900 058	(24 931 572)	-	(24 931 572)
Diversos	11 713 092	-	11 713 092	11 501 919	-	11 501 919	211 172	-	211 172
Total-Comissões de Seguro Directo e Despesas de Aquisição	2 162 498 622	-	2 162 498 622	1 597 633 202	-	1 597 633 202	564 865 421	-	564 865 421
Comissões de Resseguro Aceite:									
De Resseguro Aceite - Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De Resseguro Aceite - Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Comissões de Resseguro Aceite	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral - Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite + Despesas Aquisição	2 162 498 622	-	2 162 498 622	1 597 633 202	-	1 597 633 202	564 865 421	-	564 865 421

Esta rubrica refere-se às comissões processadas pela emissão de recibos de prémios, devidos a mediadores. Esta variação é explicada essencialmente pelas variações ocorridas nos ramos Doença, Acidentes de Trabalho e Automóvel e reflecte o crescimento do negócio.

17.2. Comissões de Resseguro Cedido

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Variação
Comissões de Resseguro Cedido: Origem- Seguro Directo:			
Ramo Vida:	45 323 756	27 619 069	17 704 686
Ramo Não Vida:	1 020 356 649	1 026 262 380	(5 905 730)
Acidentes	2 276 133	139 010	2 137 123
Doença	-939	88 201 373	(88 202 312)
Viagens	-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	44 768 756	(28 578 407)	73 347 162
Outros Danos em Coisas	687 416 632	534 211 703	153 204 929
Automóvel	(1 451)	(13 602)	12 151
Transportes	23 363 826	75 220 680	(51 856 854)
Petroquímico	140 723 011	41 666 679	99 056 331
Responsabilidade Civil Geral	28 261 104	12 598 969	15 662 135
Diversos	93 549 579	302 815 974	(209 266 395)
TOTAL-Comissões de Resseguro Cedido: Origem Seguro Directo	1 065 680 405	1 053 881 449	11 798 956
Origem - Resseguro Aceite:			
De Resseguro Aceite - Vida	-	-	-
De Resseguro Aceite - Não Vida	-	-	-
Total - Comissões de Resseguro Cedido - Origem: Resseguro Aceite			
Total Geral - Comissões de Resseguro Cedido	1 065 680 405	1 053 881 449	11 798 956

A variação das comissões de resseguro cedido acompanha a evolução dos Prémios Cedidos aos Resseguradores.

18. OUTROS PROVEITOS E CUSTOS TÉCNICOS

18.1. Apresentação dos “outros proveitos e custos administrativos do exercício técnicos”, por natureza:

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Variação
Outros Proveitos Técnicos:			
Relativos ao Ramo Vida:	736 692 490	715 421 500	21 270 990
Comissões de gestão de co-seguro	-	-	-
Com Fundos de Pensões	736 692 490	715 421 500	21 270 990
Outros	-	-	-
Relativos ao Ramo Não Vida:	-	-	-
Comissões de gestão de co-seguro	-	-	-
Outros	-	-	-
Total - Outros proveitos técnicos	736 692 490	715 421 500	21 270 990
Outros Custos Técnicos:			
Relativos ao Ramo Vida:	-	-	-
Comissões de gestão de co-seguro	-	-	-
Com Fundos de Pensões	-	-	-
Outros	-	-	-
Relativos ao Ramo Não Vida:	264 789 552	178 984 426	85 805 126
Comissões de gestão de co-seguro	264 670 338	221 407 430	43 262 908
Outros	119 214	(42 423 004)	42 542 218
Total - Outros custos técnicos	264 789 552	178 984 426	85 805 126
Total - Outros proveitos e custos técnicos	471 902 938	536 437 074	(64 534 136)

A variação das comissões de Fundos de Pensões apresentada em “Outros Proveitos Técnicos” reflecte o aumento do valor dos Fundos sob Gestão.

19. GANHOS E PERDAS EM INVESTIMENTOS

19.1. Apresentação dos resultados com investimentos obtidos no exercício, por alienação e valorização

Descrição	Ano 2024			Ano 2023			Variação		
	Ganhos	Perdas	Valor Líquido	Ganhos	Perdas	Valor Líquido	Ganhos	Perdas	Valor Líquido
De investimentos afectos às provisões técnicas	-	21 563 042	(21 563 042)	-	(856 400)	856 400	-	22 419 442	(22 419 442)
Imóveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de rendimento variável	-	-	-	-	(1 505 700)	1 505 700	-	1 505 700	(1 505 700)
Títulos de rendimento fixo	-	-	-	-	649 300	(649 300)	-	20 913 742	(20 913 742)
Empréstimos hipotecários	-	21 563 042	(21 563 042)	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De investimentos livres	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imóveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de rendimento variável	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de rendimento fixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos hipotecários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imóveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de rendimento variável	-	-	-	-	(1 505 700)	1 505 700	-	1 505 700	(1 505 700)
Títulos de rendimento fixo	-	-	-	-	649 300	(649 300)	-	20 913 742	(20 913 742)
Empréstimos hipotecários	-	21 563 042	(21 563 042)	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Ganhos e Perdas realizados em investimentos	-	21 563 042	(21 563 042)	-	(856 400)	856 400	-	22 419 442	(22 419 442)

O valor de 21 563 mAOA representa o valor da amortização registada nos títulos de dívida pública adquiridos a prémio.

20. RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS

20.1. Divulgação dos Rendimentos de investimentos do exercício por natureza de alocação de investimento:

Descrição	Ano 2024			Ano 2023			Variação (Total)
	Investimentos Afectos	Investimentos Livres	Total	Investimentos Afectos	Investimentos Livres	Total	
Imóveis	153 581 439	-	153 581 439	144 947 396	-	144 947 396	8 634 044
Títulos de rendimento variável	-	-	-	344 804	-	344 804	(344 804)
Títulos de rendimento fixo	8 210 463 978	-	8 210 463 978	7 729 485 379	-	7 729 485 379	480 978 599
Empréstimos hipotecários	-	-	-	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos	100 830 174	-	100 830 174	21 842 286	-	21 842 286	78 987 888
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-
Total - Rendimentos de investimentos	8 464 875 591	-	8 464 875 591	7 896 619 864	-	7 896 619 864	568 255 727

O rendimento registado é resultado do aumento da carteira de investimentos da NOSSA ao longo do exercício de 2024.

21. CUSTOS DE EXPLORAÇÃO

21.1. Despesas com pessoal

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Varição
Remunerações	6 794 398 836	3 956 735 009	2 837 663 827
Dos Órgãos Sociais	2 059 637 907	1 713 488 236	346 149 671
Do Pessoal	4 734 760 929	2 243 246 773	2 491 514 156
Encargos sobre Remunerações	396 571 495	366 297 942	30 273 553
Encargos com Pensões	28 582 301	-	28 582 301
Pensões e respectivos encargos	28 582 301	-	28 582 301
Prémios e contribuições para pensões	-	-	-
Seguros Obrigatórios	427 701 456	406 670 909	21 030 547
Custos de acção social	-	-	-
Outros custos com Pessoal	120 166 567	1 542 142 680	(1 421 976 113)
Total - Custos com Pessoal	7 767 420 655	6 271 846 541	1 466 991 813

No exercício de 2024, a rubrica “Outros custos com o pessoal” inclui os montantes de 775 MAOA (2023: 670 MAOA) relativos a prémios de desempenho do exercício de 2024, a pagar em 2025. A rubrica “Órgãos Sociais” inclui prémios de desempenho do exercício de 2024, a pagar em 2025, no montante de 1 200 MAOA (2023: 867 MAOA).

Ainda no exercício de 2024, a rubrica “Outros custos com o pessoal” inclui os custos com subsídio de funções, compensação de rescisão por acordo mútuo e outros.

O número de colaboradores ao serviço da Companhia a 31 de Dezembro 2024 corresponde a 188 colaboradores (2023: 171).

21.2. Apresentação dos custos com fornecimentos e serviços de terceiros:

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Varição
Electricidade	3 688 160	2 759 831	928 329
Combustíveis	6 745 360	4 607 330	2 138 030
Água	690 985	641 442	49 544
Material de escritório	72 603 883	90 772 740	(18 168 857)
Livros e documentação técnica	1 735 000	530 000	1 205 000
Conservação e reparação	264 700 947	217 520 201	47 180 746
Em edifícios	9 687 843	840 746	8 847 097
Em equipamento administrativo	689 302	3 150 823	(2 461 520)
Em equipamento informático	11 390 798	19 397 423	(8 006 625)
Em instalações interiores	128 415 869	106 110 937	22 304 932
Em equipamento de transporte	111 060 847	76 569 452	34 491 395
Em outro equipamento	3 456 288	11 450 820	(7 994 532)
Rendas e alugueres	392 014 758	354 430 677	37 584 081
Despesas de representação	2 276 653	2 640 939	(364 286)
Comunicação	196 751 979	187 559 852	9 192 127
Deslocações e estadias	315 688 472	277 765 790	37 922 682
Seguros	64 062 540	-	64 062 540
Publicidade e propaganda	1 228 432 953	1 048 598 758	179 834 195
Limpeza, higiene e conforto	83 205 285	58 099 885	25 105 400
Contencioso e notariado	4 590	243 937	(239 347)
Vigilância e segurança	11 309 699	9 890 878	1 418 821
Trabalhos especializados	8 101 912 310	4 336 489 528	3 765 422 781
Serviços de auditoria	221 937 504	128 841 629	93 095 875
Serviços de consultoria fiscal e actuarial	143 568 191	4 625 883	138 942 307
Serviços informáticos	1 921 679 204	1 180 787 499	740 891 705
Outros estudos e pareceres	4 593 143	-	4 593 143
Outros trabalhos especializados	5 810 134 268	3 022 234 517	2 787 899 751
Outros fornecimentos e serviços	1 365 185 707	1 344 614 802	20 570 905
Total - Fornecimentos e serviços de terceiros	12 111 009 280	7 937 166 590	4 109 780 149

Nos exercícios de 2024 e 2023, encontram-se incluídos na rubrica “Publicidade e propaganda” os custos incorridos com a consolidação da imagem corporativa da Companhia e da sua divulgação no mercado angolano, bem como o lançamento de novos produtos e campanhas.

Nos exercícios de 2024 e 2023 a rubrica “Serviços de informática” que respeita a custos com serviços, licenças e manutenções, registou um aumento significativo (33%), sendo o seu aumento essencialmente justificado pela depreciação do Kwanza.

A rubrica de “Outros trabalhos especializados” contempla essencialmente os serviços de gestão no ramo de saúde, que é feita por uma entidade externa, no montante de 2 262 MAOA (2023: 1 683 MAOA) e custos com serviços de consultorias relacionados com iniciativas do plano estratégico.

A rubrica “Serviços de auditoria” diz respeito a honorários facturados pelo Auditor Externo da Companhia no âmbito das suas funções de auditoria externa, não tendo existido qualquer serviço distinto de auditoria (exigido ou não exigido por Lei) durante o exercício.

A rubrica “Outros fornecimentos e serviços” corresponde fundamentalmente a serviços de angariação e suporte ao negócio e aos serviços de call center e de distribuição.

21.3. Apresentação dos custos relativos a Impostos e taxas, por natureza:

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Variação
Impostos	683 505 982	222 598 163	460 907 819
Imposto de selo	-	5 679 148	(5 679 148)
Imposto sobre o Valor Acrescentado	94 799 398	169 484 325	(74 684 927)
Outros Impostos	588 706 584	47 434 690	541 271 894
Taxas	731 740 313	483 520 391	248 219 922
Taxa para a ARSEG - Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros	731 740 313	483 520 391	248 219 922
Taxa para o FGA - Fundo Garantia Automóvel	-	-	-
Taxa para o FUNDAP - Fundo de Actualização das Pensões de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	-	-	-
Outras Taxas	-	-	-
Total de Impostos e taxas	1 415 246 295	706 118 554	709 127 741

Nos exercícios de 2024 e 2023, as principais rubricas de “Impostos e Taxas” dizem respeito essencialmente à taxa da ARSEG, do Imposto do Valor Acrescentado dos ramos isentos, Saúde e Vida, e da reintrodução em 2024 da Contribuição Especial sobre Operações Cambiais (CEOC) cujo custo está incluído em "Outros Impostos"

21.4. Apresentação dos custos relativos a Amortizações do exercício, por natureza:

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Variação
Imobilizações Corpóreas			
Equipamento administrativo	21 894 809	9 993 223	11 901 586
Máquinas e ferramentas	2 231 752	1 654 261	577 490
Equipamento informático	117 136 089	88 041 538	29 094 551
Instalações interiores	-	-	-
Material transporte	420 372 363	363 150 189	57 222 175
Equipamento hospitalar	-	-	-
Património artístico	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	9 853 951	15 037 360	(5 183 409)
Imobilizações em curso	-	-	-
Adiantamento por conta	-	-	-
Total - Amortizações do exercício - Imobilizado Corpóreo	571 488 964	477 876 571	93 612 393
Imobilizações Incorpóreas			
Despesa de investigação e desenvolvimento	-	-	-
Despesa em edifícios arrendados	-	1 045 437	(1 045 437)
Trespases	-	-	-
Publicidade	-	-	-
Software	12 149 531	12 870 250	(720 719)
Outras Imobilizações incorpóreas	-	1 976	(1 976)
Imobilizações em curso	-	-	-
Adiantamento por conta de imobilizado incorpóreo	-	-	-
Total - Amortizações do exercício - Imobilizado Incorpóreo	12 149 531	13 917 662	(1 768 132)
Total - Amortizações do exercício	583 638 495	491 794 234	91 844 261

22. PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS LIQUIDOS DE CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS22.1. Divulgação dos Proveitos e ganhos financeiros bem como dos Custos e perdas financeiras do exercício:

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Variação
Proveitos e ganhos financeiros:			
Juros obtidos	-	-	-
Diferenças de câmbio favoráveis	6 316 427 622	4 645 217 368	1 671 210 254
Outros proveitos e ganhos financeiros	17 527	1 148 688	(1 131 161)
Total - Proveitos e ganhos financeiros	6 316 445 148	4 646 366 056	1 670 079 092
Custos e perdas financeiras:			
Juros suportados	13 958 631	32 574	13 926 057
Comissões e outros serviços financeiros	299 179 014	7 218 124	291 960 890
Diferenças de câmbio desfavoráveis	4 494 799 133	4 603 818 841	(109 019 708)
Outros custos e perdas financeiras	-	283 939 881	(283 939 881)
Total - Custos e perdas financeiras	4 807 936 778	4 895 009 420	(87 072 642)
Total - Proveitos e ganhos financeiros líquidos de Custos e perdas financeiras	1 508 508 370	(248 643 364)	1 757 151 734

Embora se tenha registado em 2024 uma ligeira depreciação do Kwanza face ao Dólar (USD) e Euro (EUR) respectivamente, o impacto nas diferenças cambiais líquidas foi significativo, uma vez que a NOSSA tem uma política de investimento que assenta em deter activos em moeda estrangeira de forma a cobrir as suas responsabilidades. Adicionalmente no exercício de 2024, face à maior disponibilidade de divisas no mercado permitiu que a NOSSA regularizasse mais rapidamente as suas obrigações em divisas e diminuindo assim perdas cambiais.

23. OUTROS PROVEITOS E CUSTOS NÃO TÉCNICOS23.1. Divulgação dos Outros proveitos e custos não técnicos do exercício:

DESCRIÇÃO	Ano 2024	Ano 2023	Variação
Outros proveitos não técnicos:			
Restituição de impostos	-	-	-
Recuperação de dívidas	-	-	-
Redução de amortizações e provisões	-	-	-
Regularização saldos e arredondamentos	-	-	-
Indemnizações contratuais não técnicas	-	-	-
Outros proveitos não técnicos:	-	-	-
Correcções relativas a exercícios anteriores	-	-	-
Total - Outros proveitos não técnicos	-	-	-
Outros custos não técnicos:			
Donativos	-	114 000	(114 000)
Mecenato	-	-	-
Ofertas a clientes	1 706 989	11 258 878	(9 551 890)
Multas e penalidades	11 552 692	33 280 930	(21 728 238)
Quotizações diversas	59 724 490	45 508 501	14 215 989
Despesas confidenciais	-	-	-
Custos indevidamente documentados e despesas não documentadas	-	-	-
Dívidas incobráveis	-	-	-
Regularização saldos e arredondamentos	-	-	-
Indemnizações contratuais não técnicas	-	-	-
Outros custos e perdas diversos	3 592 521	2 892 972	699 549
Correcções relativas a exercícios anteriores	-	-	-
Total -Outros custos não não técnicos	76 576 692	93 055 282	(16 478 590)
Total - Outros proveitos não técnicos líquidos de custos não técnicos	(76 576 692)	(93 055 282)	16 478 590

24. OUTROS PROVEITOS E CUSTOS

24.1. Divulgação dos Outros proveitos e custos do exercício:

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Varição
Outros proveitos			
Ganhos em Imobilizações Incorpóreas e Corpóreas	58 255 795	81 435 488	(23 179 693)
Ganhos com benefícios pós-emprego	-	-	-
Ganhos com planos de pensões	-	-	-
Ganhos actuariais	-	-	-
Outros Ganhos	-	-	-
Total - Outros proveitos	58 255 795	81 435 488	(23 179 693)
Outros Custos			
Perdas em Imobilizações Incorpóreas e Corpóreas	-	-	-
Perdas com benefícios pós-emprego	-	-	-
Perdas com planos de pensões	-	-	-
Perdas actuariais	-	-	-
Outras Perdas	-	-	-
Total - Outros Custos	-	-	-
Total - Outros proveitos líquidos de outros custos	58 255 795	81 435 488	(23 179 693)

O saldo registado corresponde basicamente ao ganho realizado pela alienação de viaturas.

25. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Varição
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	1 287 978 108	1 120 680 610	167 297 498
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	796 189 465	154 107 659	642 081 806
Imposto sobre o rendimento do exercício	2 084 167 573	1 274 788 269	809 379 304

Do ponto de vista do imposto corrente, embora não seja uma aplicação directa, pois tem diversos factores que o influenciam, o seu aumento reflecte também o continuo crescimento da Companhia, que em 2024 apresentou um crescimento no resultado antes de imposto de 35%.

No que respeita ao imposto sobre o rendimento, cumpre notar que o custo de 1 287 978 mAOA inclui i) imposto industrial do exercício (864 490 mAOA), ii) imposto sobre a aplicação de capitais (400 397 mAOA) e iii) imposto predial (23 092 mAOA).

Em resultado do aumento das variações cambias potenciais sobre investimentos e uma diminuição da dívida em moeda estrangeira, a Companhia, com referência ao exercício de 2024, procedeu ao reconhecimento de imposto diferido passivo (saldo em Balanço ascende a 1 442 798 m AOA).

26. PARTES RELACIONADAS

Em 2024 e 2023, as partes relacionadas da Companhia apresentavam-se como segue:

DESCRIÇÃO	Parte Relacionada 1	Parte Relacionada 2	Total 2024	Total 2023
ACTIVO				
Banco Angolano de Investimentos				
Prémios em Cobrança	628 449 790		628 449 790	227 247 776
Pagamentos de Dividendos			-	
Depósitos à Ordem	4 711 951 502		4 711 951 502	3 027 299 496
Depósitos à Prazo	2 497 741 475		2 497 741 475	4 301 920 000
Caixa de Segurança Social Das Forças Armadas				
Prémios em Cobrança		1 505 591	1 505 591	3 174 289
Subtotal	7 838 142 767	1 505 591	7 839 648 357	7 559 641 561
PASSIVO				
Banco Angolano de Investimentos				
Cedência de Pessoal			0	0
Comissões			0	0
			0	0
Subtotal	-	-	-	-
GANHOS E PERDAS				
Banco Angolano de Investimentos				
Prémios Brutos Emitidos	3 603 944 187		3 603 944 187	2 911 830 785
Sinistros	1 133 519 973		1 133 519 973	855 428 625
Juros de Depósitos a Prazo	100 830 174		100 830 174	
Comissões	597 141 517		597 141 517	446 614 886
Caixa de Segurança Social Das Forças Armadas				
Prémios Brutos Emitidos		4 171 079	4 171 079	3 022 281
Sinistros		2 342 000	2 342 000	397 000
Subtotal	1 772 452 523	1 829 079	1 774 281 602	1 612 412 555

O aumento dos saldos com participadas resulta essencialmente da rúbrica de depósitos face ao excesso de liquidez necessário para fazer face a pagamentos pendentes em divisas nomeadamente a resseguradores, assim como a necessidade de liquidez para fazer face ao compromisso de liquidar os restantes 50% da aquisição do Imóvel para a futura sede, no início do exercício de 2025. Em relação ao aumento dos prémios em cobrança aumentou porque encontra-se por liquidar o recibo trimestral da apólice de saúde do BAI.

28. GARANTIAS FINANCEIRAS

28.1. Margem de solvência

A Companhia, de acordo com o disposto na Norma Regulamentar n.º 3/23, de 16 de Janeiro, procede ao apuramento da Margem de Solvência. Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a cobertura da Margem de Solvência a constituir, medida em função da cobertura por elementos patrimoniais elegíveis, das responsabilidades decorrentes da actividade desenvolvida pela Companhia, apresenta a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	Ano 2024	Ano 2023
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA MARGEM DE SOLVÊNCIA		
Capital Social Realizado	5 000 000 000	5 000 000 000
Reservas	19 136 852 401	14 370 623 567
Resultados transitados	1 739 529 642	1 739 529 642
Resultado Líquido do Exercício	10 922 990 551	8 395 577 342
Elementos incorpóreos	361 444	61 248 118
TOTAL - ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA MARGEM DE SOLVÊNCIA (1)	36 799 734 037	29 444 482 433
MARGEM DE SOLVÊNCIA A CONSTITUIR	14 082 331 821	9 619 414 450
TOTAL - MARGEM DE SOLVÊNCIA A CONSTITUIR (2)	14 082 331 821	9 619 414 450
EXCEDENTE / INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA (3)= (1) - (2)	22 717 402 216	19 825 067 983
% MARGEM DE COBERTURA (4) = (1) / (2)	261%	306%

A margem de solvência da Companhia apresentou uma diminuição, tendo passado de 306% em 2023 para 261% em 2024, esta situação deveu-se ao aumento significativo dos prémios emitidos pela NOSSA.

28.2. Indicação dos investimentos e outros activos disponíveis para cobertura das provisões técnicas segundo a sua afectação:

DESCRIÇÃO	Ano 2024	Ano 2023	Varição
Investimentos:	54 054 616 665	57 733 643 742	(3 679 027 077)
Terrenos e edifícios	1 281 951 429	1 281 951 429	-
Títulos de rendimento variável	961 130 277	6 800 000	954 330 277
Títulos de rendimento fixo	49 107 826 999	50 590 477 264	(1 482 650 265)
Depósitos	2 703 707 960	5 854 415 049	(3 150 707 089)
Empréstimos hipotecários e Outros empréstimos	-	-	-
Depósitos	-	-	-
Outros investimentos financeiros	-	-	-
Outros activos	9 309 028 514	4 443 302 104	4 865 726 410
Total - Investimentos e Outros activos de cobertura (1)	63 363 645 180	62 176 945 846	1 186 699 334
Provisões técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite (2)	44 345 870 867	31 462 213 648	12 883 657 219
Nível de coberturas das Provisões técnicas (%) = (1) / (2)	143%	198%	-55%

O nível de cobertura das provisões técnicas diminuiu em 2024 face ao exercício anterior devido a dois factores, i) crescimento significativo do negócio no último trimestre do ano com implicações no reforço das provisões para prémios não adquiridos (PPNA) e desvios de sinistralidade (PDS) e ii) a NOSSA tem contabilizado em imobilizado em curso o valor de 50% do terreno que adquiriu para a construção da sua futura sede no valor de 2 386 MAOA.

29. IIINFORMAÇÃO POR RAMOS

Exercício de 2024

DESCRIÇÃO	Vida	Acidentes, Doença e Viagens	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Transportes	Petroquímica	Responsabilidade Civil Geral	Diversos	Total
RESULTADO TÉCNICO DE SEGURO DIRECTO - 2024									
Prémios adquiridos de seguro directo	6 086 430 981	33 037 742 251	12 678 470 736	6 654 815 598	1 936 893 052	4 627 847 467	1 634 829 659	4 063 153 550	70 720 183 293
Custos com sinistros e Participação de Resultados de seguro directo	(247 367 427)	(19 976 179 765)	(670 427 273)	(3 035 719 226)	(63 290 359)	88 664 984	(37 909 127)	(661 000)	(23 942 889 192)
Variação de Provisão Matemática e de Outras Provisões Técnicas de seguro directo	(1 024 309 630)	-	(237 496 040)	-	-	-	-	(1 505 480 793)	(2 767 286 463)
Comissões de seguro directo	(10 694 566)	(1 397 640 919)	(196 651 270)	(473 772 097)	(31 058 193)	-	(38 968 486)	(11 713 092)	(2 162 498 622)
Outros Provéitos e Custos Técnicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Margem técnica de seguro directo	4 804 059 358	11 663 921 567	11 571 896 153	3 145 324 275	1 842 544 500	4 716 512 451	1 557 952 045	2 545 298 666	41 847 509 015
Resultado de resseguro cedido - origem seguro directo	(315 150 667)	(1 188 428 004)	(8 288 120 223)	(145 797 039)	(1 592 958 539)	(2 936 004 318)	(892 045 915)	(2 026 471 970)	(17 384 976 675)
Margem técnica de seguro directo, líquida de resseguro	4 488 908 691	10 475 493 563	3 283 775 930	2 999 527 235	249 585 961	1 780 508 133	665 906 130	518 826 696	24 462 532 341
Custos de exploração imputados	(4 014 517 665)	(9 368 436 039)	(2 936 744 181)	(2 682 535 088)	(223 209 542)	(1 592 342 782)	(595 532 702)	(463 996 726)	(21 877 314 725)
Resultados de Investimentos afectos (a)	1 553 316 438	3 624 880 226	1 136 299 151	1 037 939 349	86 365 307	616 116 910	230 426 371	179 531 840	8 464 875 591
Resultado Técnico de Seguro Directo - 2024	2 027 707 465	4 731 937 751	1 483 330 900	1 354 931 496	112 741 727	804 282 261	300 799 799	234 361 810	11 050 093 208
% Resultado Técnico de Seguro Directo Ano N / Prémios brutos adquiridos Seg. Directo Ano N	33%	14%	12%	20%	6%	17%	18%	6%	16%

Exercício de 2023

DESCRIÇÃO	Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Transportes	Petroquímica	Responsabilidade Civil Geral	Diversos	Total
RESULTADO TÉCNICO DE SEGURO DIRECTO									
Prémios adquiridos de seguro directo	4 015 976 817	21 098 292 981	8 958 374 780	5 463 900 562	1 589 413 344	4 665 375 338	1 313 143 419	2 121 836 531	49 226 313 772
Custos com sinistros e Participação de Resultados de seguro directo	(383 690 401)	(13 743 355 305)	107 477 841	(3 189 007 056)	265 877 873	(1 666 613 191)	4 152 069	(386 091)	(18 605 544 262)
Variação de Provisão Matemática e de Outras Provisões Técnicas de seguro directo	(647 183 114)	-	-	-	-	-	-	-	(647 183 114)
Comissões de seguro directo	(8 897 858)	(883 804 920)	(264 942 151)	(360 521 339)	(4 064 956)	-	(63 900 058)	(11 501 919)	(1 597 633 202)
Outros Provéitos e Custos Técnicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Margem técnica de seguro directo	2 976 205 444	6 471 132 755	8 800 910 469	1 914 372 168	1 851 226 261	2 998 762 146	1 253 395 429	2 109 948 521	28 375 953 194
Resultado de resseguro cedido	12 784 046	779 616 008	5 867 369 382	9 339 735	(881 155 616)	2 902 240 694	697 135 925	1 241 879 382	10 629 209 555
Margem técnica de seguro directo líquida de resseguro	2 963 421 398	5 691 516 748	2 933 541 088	1 905 032 433	2 732 381 878	96 521 452	556 259 505	868 069 138	17 746 743 639
Custos de exploração imputados	(1 268 464 149)	(5 638 149 158)	(2 742 691 352)	(1 781 095 210)	(2 554 619 118)	(90 241 979)	(520 070 484)	(811 594 468)	(15 406 925 918)
Resultados de Investimentos afectos	478 535 164	3 864 822 129	1 186 893 552	756 644 639	155 779 779	578 610 607	237 378 710	637 955 284	7 896 619 864
Resultado Técnico de Seguro Directo líquida de resseguro	2 173 492 412	3 918 189 719	1 377 743 287	880 581 862	333 542 538	584 890 080	273 567 731	694 429 954	10 236 437 585
% Resultado Técnico de Seguro Directo / Prémios brutos adquiridos Seg. Directo	54%	19%	15%	16%	21%	13%	21%	33%	21%

A tabela acima permite efectuar uma análise do resultado técnico global da Companhia, que como é possível verificar é positivo em 16% (2023: 21%) esta diminuição deve-se essencialmente ao reforço da provisão para desvios de sinistralidade no ramo caução (incluído em Diversos).

Destacamos os resultados técnicos de seguro directo líquido de resseguro, dos ramos de Acidentes e Doença, Vida e Automóvel.

30. OUTRAS INFORMAÇÕES

Em 2013 a Companhia iniciou a actividade de administração, gestão e representação de fundos de pensões, sendo responsável pela gestão do Fundo Fechado do Banco Angolano de Investimentos, S.A. Esta operação foi autorizada pelo Ministério das Finanças da República de Angola por despacho de 28 de Outubro de 2013. A transferência da gestão do património do fundo da anterior Entidade Gestora para a Companhia ocorreu em 24 de Dezembro de 2013. Em 2018 a Companhia iniciou também a gestão do Fundo de Pensões Aberto NOSSA Reforma cuja constituição foi autorizada pelo Ministro das Finanças através do Despacho nº263/16 de 06 de Julho que, em simultâneo, aprova o regulamento de gestão do mesmo.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o valor do Fundo de Pensões do BAI ascende a 34 471 546 mAOA e a 27 464 429 mAOA, respectivamente. O valor do Fundo de Pensões NOSSA Reforma em 31 de Dezembro 2024 ascende a 672 355 mAOA e 365 321 mAOA em 2023.

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não foram identificados eventos subsequentes relevantes.



4.0

**PARECER DO CONSELHO
FISCAL**



NOSSA
SEGUROS

@Powered by Nossa Seguros

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos

Membros da Assembleia Geral da

NOSSA – NOVA SOCIEDADE DE SEGUROS DE ANGOLA, S.A.

1. O Conselho Fiscal (CF) da NOSSA – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. ("NOSSA" ou "Sociedade"), em cumprimento das disposições legais e no exercício das suas competências, vem emitir o seu Relatório e Parecer sobre o Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício findo à 31 de Dezembro de 2024, com um activo de Kz 129 178 332 410, um passivo de Kz 91 975 163 873 e fundos próprios de Kz 37 203 168 537 que incluem um resultado positivo de Kz 10 922 990 551.
2. No âmbito das suas atribuições, o CF analisou o relatório de gestão e as demonstrações financeiras da NOSSA, nomeadamente, o balanço, a demonstração de resultados, as notas explicativas às contas com referência a 31 de Dezembro de 2024 que evidenciam os aspectos mais significativos ocorridos durante o ano, incluindo a proposta de aplicação dos resultados elaborados pelo Conselho de Administração da NOSSA, bem como o Relatório do Auditor Externo.
3. Concorrem também para o presente relatório e parecer as acções levadas a cabo pelo CF, durante o exercício de 2024, no âmbito das suas atribuições, tais como, o acompanhamento regular da actividade e gestão da NOSSA, através de documentos disponibilizados pela administração bem como os contactos regulares com os serviços de quem recebeu sempre uma excelente colaboração.
4. O CF constatou que o balanço, a demonstração dos resultados e os anexos às demonstrações financeiras, foram preparados em obediência aos princípios contabilísticos geralmente aceites e as normas estabelecidas para o sector de seguros e não tomou conhecimento de qualquer situação que não respeitasse os estatutos e os preceitos legais aplicáveis.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

5. O CF, tomou conhecimento do teor do relatório de auditoria externa às contas da NOSSA, do referido período, no qual é emitido um parecer sem reserva e sem qualquer enfase com a qual concordamos.
1. O Conselho Fiscal é de opinião que sejam aprovados os seguintes documentos:



NOSSA
SEGUROS

- a) O relatório de gestão e contas do exercício de 2024; e
- b) A proposta de aplicação dos resultados elaborados pelo Conselho de Administração da NOSSA.

Luanda, aos 02 de Abril de 2025.

O CONSELHO FISCAL

Victor Fabrício Guimarães Benedito (Presidente)

Dula Santos (Vogal)

Sof Consulting (Vogal Suplente)

António Ventura (Vogal Suplente)



5.0

**RELATÓRIO DO AUDITOR
EXTERNO**



NOSSA
SEGUROS

@Powered by Nossa Seguros



Relatório do Auditor Independente

Ao Conselho de Administração da
NOSSA – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A.

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da NOSSA – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. (“Entidade” ou “Companhia”), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2024 (que evidencia um total de 129 178 332 410 Kwanzas e um total de capital próprio de 37 203 168 537 Kwanzas, incluindo um resultado líquido de 10 922 990 551 Kwanzas), a conta de ganhos e perdas, e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da NOSSA – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. em 31 de Dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador;
- b) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;

PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada

Torre X – Rua Manuel Fernandes Caldeira, n.º 5, 10º andar – Bairro dos Coqueiros, Luanda - República de Angola

Direct: (+244) 227 286 109/11 | www.pwc.com/ao

Cons. Reg. Com. Matrícula Nr. 1998.57, NIF: 5401042426, Capital Social: 4.000.000,00

- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

f) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorrecções materiais.

1 de Abril de 2025

PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada
Registada na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola com o nº E20170010

Representada por:

Ricardo Santos

Ricardo Santos, Perito Contabilista n.º 20120086

